**Nova Ferrante?** Best-seller espanhola Andrea Abreu é comparada a italiana SEGUNDO CADERNO

**Das Canárias.** Andrea Abreu, autora de "Pança de burro"


# O GLOBO

ISSN 2178-5139

*Irineu Marinho* (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2022** ANO XCVI - Nº 32.410 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00**


**FALTANDO UM PEDAÇO**

## Programas para ampliar alcance do Auxílio Brasil ficam no papel

### Beneficiários ainda não têm acesso a ações como voucher de creche e bônus por emprego

Nove meses após lançar o Auxílio Brasil prometendo ampliar seu escopo em relação ao Bolsa Família, o governo não conseguiu implementar boa parte dos programas que iriam engordá-lo. Garantido o valor de R$ 400 a 18 milhões de famílias, precisam sair do papel totalmente ou deixar o caráter restrito medidas como o voucher para creche, o bônus para quem arranjar emprego e as bolsas de iniciação científica e incentivo ao esporte escolar, por exemplo. Para especialistas, as ações são avanços, mas de complexa adoção, por isso deveriam ter sido testadas primeiro para depois ganhar escala. PÁGINA 11

VANESSA CARVALHO/BRAZIL PHOTO PRESS

CRISTIANO MARIZ

**Oponentes.** Lula, em São Paulo, e Bolsonaro, em Brasília, participam de atos: baixa adesão marcou as manifestações

— Difícil é fazer arminha com os pés!

## Bolsonaro e Lula vão a atos esvaziados

Os atos do 1º de Maio e pró-Lula e as manifestações contra o STF e em favor do governo tiveram público reduzido em todo o país. Bolsonaro fez rápida aparição em Brasília, não discursou e adotou tom ameno, sem ataques, em vídeo enviado ao público na Avenida Paulista. Lula discursou em São Paulo, desculpou-se por gafe com policiais e, em tom de campanha, falou de inflação e chamou Bolsonaro de genocida. PÁGINA 4

REUTERS

## *Cem civis deixam usina em Mariupol*

Após mais de um mês de cerco e bombardeios pesados, um comboio organizado pela ONU e pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha retirou o primeiro grupo de civis abrigados nos bunkers do complexo siderúrgico de Azovstal, em Mariupol, no Sudeste da Ucrânia. Controle da região é crucial para os planos russos. PÁGINA 24

NATALIA PASTERNAK

### *Desinformação sobre saúde dá lucro, a poucos*

"Influenciadores do mal" propagam fake news sobre vacina e doenças nas redes e ganham até US$ 2,5 milhões. No mundo, 12 deles concentram 70% da desinformação. PÁGINA 9

GUERRA À OBESIDADE

**Embalagens vão exibir quantidade de sódio, açúcar e gordura** PÁGINA 9

### Policiais deixam comando dos maiores grupos de milícia do Rio

Disputas pela sucessão na última década levaram ao topo da hierarquia civis e ex-traficantes. Agentes mantêm presença como seguranças, armeiros e facilitadores. PÁGINA 14

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

### *Flamengo salva o domingo dos cariocas*

Com gols de Pedro (foto) e João Gomes, rubro-negro bateu o Altos, no Piauí, pela Copa do Brasil. No Brasileirão, o Botafogo empatou em casa com o Juventude, e o Fluminense perdeu de virada para o Coritiba. Pela Série B, o Vasco ficou no 1 a 1 com o Tombense. CADERNO DE ESPORTES

### Guerra na Ucrânia torna chanceler Carlos França alvo de fogo amigo

Há um ano no cargo, o chanceler Carlos França enfrenta desgaste com opiniões divergentes no governo sobre a posição do Brasil na guerra da Ucrânia e seu impacto na agenda econômica internacional. PÁGINA 23

OLIMPÍADA MIRIM

**País terá competição de matemática para alunos de 2º e 3º anos** PÁGINA 8

FERNANDO GABEIRA

*Liberdade pode se chocar com valores e a lei* PÁGINA 2

ANTÔNIO GOIS

*Mundo está em débito com as crianças* PÁGINA 8

# Opinião do GLOBO

## Não há razão para otimismo no acordo entre Mercosul e UE

*Ao incentivar devastação ambiental, Bolsonaro continua a ser o maior aliado do protecionismo europeu*

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou em Washington ter constatado maior interesse dos europeus em avançar com as negociações para implementar o acordo comercial entre União Europeia (UE) e Mercosul, fechado em 2019. A reação europeia é compreensível diante da crise nas cadeias de suprimento de alimentos e combustíveis, resultado da pandemia e da invasão da Ucrânia pela Rússia. Mas é desaconselhável qualquer otimismo com essas negociações enquanto Jair Bolsonaro estiver no Planalto. Para os europeus, ele se tornou o símbolo da política de "liberou geral" na Amazônia para os madeireiros e garimpeiros ilegais.

Para entrar em vigor, o acordo precisaria ser aprovado pelos parlamentos Europeu e dos 27 países da UE. Convencê-los não será tarefa fácil para um presidente que concluirá o mandato tendo permitido que o desmatamento da Amazônia crescesse mais de 50%.

Todo o planeta conhece o esforço de Bolsonaro pelo afrouxamento da legislação ambiental — a proverbial "boiada" do ex-ministro Ricardo Salles — e o desmonte promovido nas estruturas de fiscalização e punição de crimes ambientais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Impossível esconder o desmatamento dos satélites do mundo todo.

O descaso patente com o meio ambiente se reflete também nas declarações absurdas sobre o tema. "Onde existe muita floresta há muita pobreza", afirmou o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, na COP26, em Glasgow. Essa visão estapafúrdia serve de salvo-conduto para a exploração ilegal da Amazônia, em nome de um conceito de liberdade que não considera o bem coletivo, tampouco a Constituição, onde está prescrita a preservação do meio ambiente e dos povos indígenas.

Bolsonaro foi avisado antes da posse de que o Brasil enfrentaria problemas se seu discurso contra a "indústria das multas" e as ações de fiscalização ambiental fosse posto em prática. Mesmo assim, foi adiante e fez o que pregava. O Brasil, de voz forte e decisiva nos fóruns ambientais, tornou-se um pária.

O lobby do agronegócio europeu pressiona seus governos a adiar ao máximo o acordo, pois o Mercosul reúne dois grandes produtores mundiais de grãos e carnes, Brasil e Argentina. A produção mais moderna hoje se estende a lavouras como o algodão, em fazendas que aliam a tecnologia mais avançada às normas mais rigorosas de preservação. O Brasil pode competir — e os europeus temem a concorrência. Com o incentivo à devastação da Amazônia, Bolsonaro favorece o interesse europeu, em detrimento da moderna produção nacional.

O lobby contrário ao acordo argumenta que as exportações agrícolas do Brasil para a Europa prejudicam as metas de redução de emissões de carbono. Na verdade, o que prejudica o meio ambiente é deixar a Amazônia à mercê das motosserras. Há muita terra a cultivar sem a necessidade de derrubar uma árvore sequer. A persistir a devastação, o efeito no regime de chuvas trará enorme desvantagem ao Brasil.

Restabelecer políticas que já reduziram o desmatamento antes de Bolsonaro aproximará o Mercosul de um dos maiores mercados consumidores do mundo. Manter o atual desvario significa dar munição aos lobbies europeus contrários ao acordo. É o que Bolsonaro tem feito — e Guedes deveria saber.

## As lições de Pelotas e Caruaru para o Brasil combater o crime

*Estratégia baseada na análise de dados e prevenção mostra um caminho para reduzir homicídios*

São um exemplo para o país as experiências com segurança pública de duas cidades distantes e distintas: Pelotas, no Rio Grande do Sul, perto da fronteira com o Uruguai, e Caruaru, no Agreste pernambucano. Ambas registraram drástica redução na taxa de homicídios. Na cidade gaúcha, a queda de 2017 a 2021 foi de 34,8 para nove por 100 mil habitantes. Em Caruaru, de 71,5 para 35 no mesmo período. Como noticiou o jornal Valor Econômico, os resultados provam que políticas públicas bem planejadas e executadas costumam dar resultados positivos para a população.

Em comum, as duas cidades investiram em coleta, cruzamento e análise de diferentes dados, com o objetivo de identificar os lugares onde mais acontecem crimes e o perfil de vítimas e agressores. Com base nessas informações, foram planejadas ações preventivas em diferentes frentes.

No campo do urbanismo, regiões escuras ganharam iluminação pública, árvores foram podadas com mais frequência e lugares ermos viraram espaços de lazer com equipamentos para prática de esporte.

Na área social, o trabalho conjunto de escolas, unidades básicas de saúde e centros de atendimento psicossocial identificou jovens e crianças em situação vulnerável (as principais vítimas e autores de crimes têm entre 16 e 29 anos). O passo seguinte foi reforçar o serviço de acompanhamento dessas famílias.

Com dados, o trabalho de combate ao crime feito pela polícia também ganhou eficiência. Em Caruaru, numa tentativa de evitar a reincidência, parte dos egressos do sistema penitenciário encontrou emprego na Prefeitura.

Por que mais cidades já não seguiram essa receita? Pelotas e Caruaru mostram que não basta desenhar um bom plano. É igualmente importante cuidar da execução. Foram criadas secretarias municipais de segurança e fóruns reunindo os comandos das polícias, representantes do Judiciário e lideranças locais. Comitês se encontram periodicamente e adotam uma rotina de análise e avaliação. Há três níveis de governança. Um reúne os técnicos e servidores; outro envolve secretários de diferentes pastas do governo; no último o prefeito supervisiona o andamento do trabalho. Na definição da estratégia e na execução tem sido crucial o apoio das organizações Comunitas, Open Society Foundation, Instituto Igarapé e Instituto Cidade Segura.

Tanto Pelotas como Caruaru têm menos de 400 mil habitantes. É possível que os 63 municípios com população acima desse patamar — cidades maiores ou capitais onde facções de traficantes e milicianos ocupem vastos territórios — precisem de estratégias diferentes ou mais amplas. O improvável é que melhorem o combate ao crime e aumentem a sensação de segurança sem investir mais na análise meticulosa de uma ampla gama de dados e no trabalho incansável de prevenção.

# Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

## A liberdade do lobo e a morte do cordeiro

'A liberdade do lobo quase sempre significa a morte do cordeiro.' Essa frase de Isaiah Berlin volta a circular no momento em que a liberdade de expressão torna-se um debate global. Nos EUA, foi intensificado com a compra do Twitter por Elon Musk. No Brasil, é o pretexto de Bolsonaro para perdoar um deputado.

Acho interessante que o pensamento de Isaiah Berlin sobre liberdade volte a ser estudado. Confesso que, há muitos anos, tinha uma certa resistência aos textos de Berlin. Ele desmontava de uma forma implacável o romantismo revolucionário que existia em mim. Foi muito bombardeado pela esquerda, sobretudo a partir da Rússia, por causa de sua amizade com artistas perseguidos pelo stalinismo, como a poeta Anna Akhmátova.

Por que, entre tantos liberais, Isaiah Berlin merece ser descoberto? Ele, de uma forma brilhante, compreendeu que as liberdades humanas não formam um todo harmonioso: podem entrar em conflito umas com as outras e, quando o fazem, devemos escolher entre elas. A inspiração de Berlin foi lutar contra o totalitarismo que falha em proteger liberdades específicas, mas também suprime a própria possibilidade de liberdade.

Creio que um dos pontos importantes para reter é que as reivindicações de liberdade podem entrar em choque com as de segurança e igualdade ou com valores comunitários. Quando isso acontece, uma visão democrática não concede à liberdade um tipo de prioridade absoluta. Se o liberalismo levasse em conta esses argumentos, não aceitaria nenhum tipo de moral universal, não teríamos invasões de países estrangeiros "para implantar a liberdade".

Foram ideias formuladas no século passado. Mas servem de baliza para o debate no século XXI. A liberdade de expressão, chamada em inglês de *free speech*, foi o marco que impulsionou as plataformas digitais e as levou, num determinado momento, à necessidade de uma revisão. O discurso de ódio, o racismo, o assédio moral se infiltraram nas redes e criaram uma típica situação em que a liberdade do lobo é quase sempre a morte do cordeiro.

Numa célebre conferência de 1957, "Duas visões de liberdade", ele se referia aos conceitos romântico e liberal de liberdade. São muito citadas também suas classificações de liberdade negativa e positiva. A primeira significa poder atuar sem a interferência dos outros, inclusive do Estado. A segunda, a liberdade positiva, significa o exercício do autocontrole, atuar de acordo com a razão, coletiva ou individual. Berlin rejeita a ideia de que apenas um modo de viver pode ser totalmente racional. Existe um grande espaço no pluralismo para românticos que acreditam na espontaneidade, religiosos que aceitam restrições.

> ***Infelizmente, a interpretação do governo brasileiro sobre liberdade de expressão extrapola os limites da lei***

O interessante é que ele admite certos limites à liberdade negativa para promover outros valores e ideais. Claro que, nesse caso, é preciso cuidado, atuar com muita consciência.

Espero não ter me confundido muito, mas creio que a base do debate está aí. Parece-me que o racismo, a homofobia, o assédio moral entram em choque com valores racionais. Assim como a pregação da violência ou do totalitarismo. Todos esses casos, em alguns países, estão previstos em lei. A afirmação de Elon Musk de que a liberdade seria preservada, com respeito à lei, é um sinal de que o Twitter em novas mãos aceitará os limites legais.

Infelizmente, a interpretação do governo brasileiro sobre liberdade de expressão extrapola os limites da lei. Se considerarmos lei o que está escrito na Constituição, até na opinião de um juiz indicado por Bolsonaro, Daniel Silveira a transgrediu. Bolsonaro recusou essa dimensão da liberdade positiva e afirmou apenas a negativa, a possibilidade de dizer qualquer coisa, em qualquer circunstância, sem nenhuma consequência.

Isso, na verdade, é uma visão anárquica, o paraíso dos lobos.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4313 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

DEMÉTRIO MAGNOLI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

# STF, Silveira & Sands

Bobby Sands, irlandês, católico, militante do IRA, morreu aos 27 anos, em maio de 1981, em consequência de uma greve de fome de 66 dias na prisão de Maze. No 40º dia da greve de fome, foi eleito para a Câmara dos Comuns por um distrito da Irlanda do Norte. O Reino Unido, onde fica o mais antigo Parlamento do mundo, não vetava mandatos parlamentares de prisioneiros que cumpriam sentença. Quando debate as implicações da crise gerada pelo caso Daniel Silveira, o STF precisa estudar o episódio de Sands.

Silveira ocupa a extremidade de um longo fio de crise institucional desenrolado a partir do "petrolão". No vácuo aberto pela corrupção crônica e pela Operação Lava-Jato, o STF subiu uma escadaria de incêndio e, em meio à desmoralização da elite política, reinventou-se como Poder Moderador. A aventura de concentração de poder conduziu os juízes a romper um limite constitucional sagrado, por meio do sequestro do direito de cassar mandatos parlamentares.

Tudo começou em 2016, com Eduardo Cunha, "afastado" do mandato por liminar monocrática de Teori Zavascki e, depois, cassado pela Câmara. A figura do "afastamento", uma acrobacia jurídica olímpica, foi recepcionada pela Primeira Turma do STF quando decidiu "afastar" Aécio Neves de seu mandato, em 2017. O episódio provocou reação do Senado, que derrubou a sentença judicial, mas não produziu um recuo conceitual da Corte Suprema, como revelam os casos de dois Paulos, Maluf e Feijó.

O STF condenou os dois deputados e determinou a cassação automática de seus mandatos. No caso de Maluf, nome que se tornou quase sinônimo de corrupção, a Mesa da Câmara aceitou o veredito, declarando a cassação sem colocá-la em votação. No de Feijó, cujo mandato encerrou-se antes de uma deliberação final, o então presidente da Câmara, Rodrigo Maia, recorreu ao tribunal, pedindo o reconhecimento de que só parlamentares podem cassar mandatos. Luís Roberto Barroso, porém, extinguiu a ação, alegando perda de objeto e circundando a questão constitucional.

Na sua escalada jurídica, o STF apoia-se no Código Penal, que prevê a perda de direitos políticos — e, portanto, de mandato parlamentar — de indivíduo condenado criminalmente. A interpretação choca-se com a literalidade do Artigo 55 da Constituição, que atribui à maioria parlamentar a prerrogativa de cassar mandatos. Mas a precedência do direito penal sobre o constitucional serve à operação política de transmutação da Corte Suprema em Poder Moderador.

Arthur Lira entrou com recurso na ação engavetada por Barroso, solicitando que, finalmente, o STF analise a constitucionalidade de seus atos de cassação de mandatos. Afinal, quem governa? Os representantes eleitos ou os juízes não eleitos? Porque, no fundo, ao tomar para si o privilégio de cassar mandatos, os magistrados estão dizendo que o governo deve ser exercido por um grupo de sábios especialistas nas leis, não pela plebe ignara incapaz de eleger representantes dignos.

As implicações do avanço do STF sobre a prerrogativa do Congresso emergem na hora do perdão concedido por Bolsonaro a Silveira. O ato presidencial, que incorre em desvio de finalidade e viola o princípio da impessoalidade da administração pública, teria tudo para ser declarado inconstitucional. Contudo os juízes viram-se politicamente isolados, carentes de apoio entre os congressistas, que usam a oportunidade para se vingar das afrontas da Corte Suprema. Por terem, antes, ultrapassado as fronteiras de suas competências, os magistrados descobrem-se, agora, impotentes para exercer suas funções legítimas de controle constitucional.

O episódio de Bobby Sands ilumina um pilar fundamental do sistema democrático: a separação entre a esfera jurídica, domínio dos tribunais, e a esfera política, domínio da representação popular. Os juízes detêm o privilégio de sentenciar e mandar prender. Os eleitores mantêm a prerrogativa exclusiva de eleger (e cassar) seus representantes, inclusive condenados cumprindo pena de prisão. Os 11 magistrados supremos têm algo a aprender com a história da vida breve daquele irlandês.

ARTIGO

# Construir o melhor Rio de nossas vidas

CLÁUDIO CASTRO

Qual o melhor Rio da sua vida? Difícil chegar a uma resposta definitiva sobre um estado vibrante e mutante, que apresenta desafios e surpresas a cada esquina e encontra soluções criativas como nenhum outro para seguir em frente. Vivemos tempo demais sob uma pandemia que trouxe tristeza, desemprego e pobreza. Em um ano como governador, encontrei na população fluminense a ferramenta mais potente para reconstruir o Rio e melhorar a vida de todos.

O melhor Rio de nossas vidas é aquele que a gente constrói juntos todos os dias. É a expectativa pela roda de samba no sábado, pela mesa de bar no fim do expediente, pela viagem de fim de ano com a família para serra, praia ou interior, pelo encontro de fim de tarde na praça. Por isso, nesse ano de governo, a união e a cooperação ajudaram a superar dificuldades e a reerguer o estado. A concessão dos serviços da Cedae é um dos marcos fundadores da mudança ao mostrar, com ágios de até 140%, que o Rio é um estado cobiçado para investimentos.

Na segurança pública, a mãe de todas as políticas, registramos os melhores índices das últimas três décadas. Marca mais triste entre os crimes, a letalidade violenta — que inclui homicídio doloso e morte por intervenção policial — é a menor desde 1991. Os roubos de rua foram os mais baixos para o trimestre desde 2006. A força-tarefa contra as milícias provocou mais de R$ 2,5 bilhões em prejuízos aos criminosos e prendeu mais de mil pessoas. O longo caminho adiante é inquestionável, mas também são os avanços até aqui. O novo momento deu força para levar o modelo inovador da Cidade Integrada ao Jacarezinho e à Muzema.

> *A concessão da Cedae é um dos marcos da mudança, ao mostrar que o Rio é um estado cobiçado para investimentos*

Para combater a pobreza, não há melhor política social que a geração de emprego e renda para recuperar a dignidade. Ainda em 2021, os postos fechados durante a pandemia já haviam sido recompostos e novas vagas criadas. As exportações cresceram 44%, alcançando US$ 23,2 bilhões. O PIB cresceu 4,1%, refletindo a confiança do empresariado com novos empreendimentos, além de reverberar, já no primeiro trimestre deste ano, na alta de 10% na abertura de empresas. O incremento na arrecadação nos permitiu valorizar os servidores públicos e lançar o PactoRJ, maior programa de investimentos da História do estado: em três anos, serão R$ 17 bilhões destinados a todos os municípios.

Não esqueço o esforço dos profissionais de saúde no enfrentamento à pandemia e na distribuição célere das vacinas. Hoje, são mais de 32 milhões de doses aplicadas e 86% da população acima de 12 anos com a vacinação completa. A mesma dedicação foi demonstrada por bombeiros e agentes públicos que socorreram e ampararam as vítimas da tragédia de Petrópolis.

Antiga capital federal, cartão-postal do Brasil, caixa de ressonância do país, centro difusor de tendências, fonte de belezas naturais: o Rio é múltiplo e diverso tal qual seus desafios. Em um ano, foi possível entregar muito, olhando para todos. Se há um legado a destacar em pouco tempo, é que o Rio abandona o futuro do pretérito — o que seria ou poderia ser — para voltar a conjugar, no presente, um projeto de futuro. O povo fluminense reencontrou a confiança no amanhã para, assim, viver o melhor de nossas vidas no Rio de Janeiro.

Cláudio Castro é governador do Estado do Rio de Janeiro

MARCELLO SERPA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

# O vírus e o mundo corporativo

Depois de dois anos de pandemia, trabalho remoto e escritórios vazios, não parece coincidência duas séries excelentes retratarem o lado surreal do mundo corporativo.

"Severance", criada por Dan Erickson e produzida por Ben Stiller, é uma obra-prima distópica tão estranha quanto imperdível. Uma empresa fictícia, Lumon, cria uma tecnologia que permite ao funcionário separar a vida particular do trabalho, literalmente. Um chip implantado na cabeça dos funcionários divide a consciência em duas, eles não lembram nada da vida pessoal enquanto no escritório e, quando fora, não recordam o que aconteceu no trabalho.

Os personagens principais são quatro funcionários trabalhando em cubículos apertados no centro de uma enorme sala vazia. Passam o dia digitando números sem sentido, falando abobrinhas sobre a vida do escritório, ganhando incentivos inúteis ao superar metas invisíveis, supervisionados por um chefe de sorriso branco e frio como uma lâmpada fluorescente numa mistura de terror com a mais fina ironia.

"WeCrashed", com Jared Leto e Anne Hathaway, conta a história real de Adam Neumann e da criação da WeWork, a bilionária startup que aluga salas e escritórios para outras startups, surfando na onda da economia compartilhada. Os sócios e seus funcionários passam o dia venerando a divindade suprema do mundo digital: o unicórnio e os bilhões que ele simboliza. Depois de um início avassalador, Neumann termina soterrado pela própria megalomania ao ser expulso pelos investidores da empresa que fundou. Ele e sua mulher, Rebekah, uma espécie de guru da banalidade, transformam clichês de autoajuda em missão corporativa: "Nosso objetivo é elevar a consciência mundial"; "faça o que ama, e ganhe o jogo da vida".

Ambas as séries são retratos caricatos de um tipo de cultura corporativa onde as empresas se confundem com cultos. Os acionistas como sacerdotes, os funcionários como fiéis.

As citações dos fundadores da Lumon em "Severance" soam como escrituras de uma seita oculta, enquanto em "WeCrashed" os funcionários da WeWork se fantasiam dançando música eletrônica por alguns minutos durante o dia, para logo depois voltarem ao trabalho. Irreverência e alegria são o DNA da companhia, desde que seja no horário marcado.

A WeWork é apenas uma das empresas de tecnologia que adotaram o conceito de trabalho total. Em nome da produtividade, criaram espaços onde os limites da vida pessoal e do trabalho se confundem: restaurantes, lavanderia, creche, academia, salas de video games, cafés, bares, quartos para dormir depois de uma jornada longa, tudo em troca da dedicação total à empresa e de que os funcionários abracem os objetivos dos acionistas como se fossem os deles.

Um dos efeitos da pandemia foi expor quanto de "cocô de touro", expressão americana para papo furado, existe no mundo corporativo. Missões e visões genéricas com propósitos e valores tão parecidos que poderiam ser usados por qualquer empresa de qualquer segmento soam vazias num mundo pós-Covid, onde os compromissos reais com a qualidade de vida dos consumidores e funcionários é o que realmente importa.

Quem teve o privilégio de poder trabalhar remotamente percebeu ser possível ter uma vida produtiva fora de um escritório tão moderno quanto estéril, com iluminação hospitalar, centenas de mesas idênticas, muito vidro e nenhuma janela. Qual o sentido das horas perdidas no trânsito, em ônibus e metrôs apertados, do guarda-roupa sisudo de trabalho, do almoço rápido de qualidade discutível e das reuniões intermináveis? A presença física de todos os funcionários nos escritórios das 9 às 5 se tornou irrelevante como medida de eficiência e produtividade. Está na hora de o como, o quando e o onde trabalhar deixarem de ser definidos apenas pelo andar de cima.

> *A presença física de todos os funcionários nos escritórios das 9 às 5 se tornou irrelevante como medida de eficiência e produtividade*

Quem sabe o vírus seja responsável por uma mudança na consciência coletiva sobre o significado, o valor e a qualidade do trabalho. Longe das baboseiras corporativas que "Severance" e "WeCrashed" escracham tão bem, as empresas terão de aprender a respeitar individualidades, flexibilizando horários, regras e códigos. Será como abrir todas as janelas renovando o ar viciado dos escritórios, o que depois de uma pandemia faz todo o sentido.

## Política

NA WEB
DISPUTA POR GOVERNO
Fux suspende eleição indireta em Alagoas
Decisão do ministro foi tomada em caráter provisório e ainda pode ser revertida

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

# CAMPANHA NAS RUAS

## Com baixa adesão e faixas de teor golpista de bolsonaristas, presidente e Lula medem força

Tradicional data de atos de rua em comemoração ao feriado do Dia do Trabalhador, o 1º de Maio deste 2022 marcou também uma espécie de largada de manifestações direcionadas às eleições presidenciais de outubro, ainda na época de pré-campanha pelo calendário oficial. Do ponto de vista da adesão popular aos atos, foi um começo tímido.

Líder nas pesquisas de intenção de voto, o petista Luiz Inácio Lula da Silva estava anunciado como a principal atração, entre shows de música, do palco montado por centrais sindicais em frente ao Pacaembu, em São Paulo. A Praça Charles Miller esteve longe de ficar lotada, o que levou os organizadores a atrasarem a entrada do ex-presidente para o discurso à espera de mais público.

Sem a presença de Geraldo Alckmin, que será alçado a vice de sua chapa numa jogada para mostrar a ampliação de sua aliança numa busca pelo eleitorado mais ao centro, Lula fez um discurso mais voltado ao público de esquerda que o acompanhava. Centrou sua fala no desemprego e em duros ataques a Jair Bolsonaro.

Perto dali, a Av. Paulista sediou em horário concomitante a maior manifestação pró-Bolsonaro. O ato governista de São Paulo, assim como o de Brasília e o do Rio, ambos pela manhã, não mobilizou tanta gente como nas manifestações de Sete de Setembro, mas bolsonaristas reincidiram nos discursos e cartazes de teor golpista, convocando intervenção militar e pedindo o fechamento do STF, com ofensas a ministros. Bolsonaro fez uma rápida aparição em Brasília e entrou por vídeo no ato paulista. Ele elogiou os atos que atentavam contra a democracia, mas evitou repetir discursos como os do último Dia da Independência.

Ainda com menos público, Ciro Gomes foi a um ato do PDT, seu partido de histórica ligação com o trabalhismo, enquanto João Doria (PSDB) e Simone Tebet (MDB) se pronunciaram pelas redes sociais.

### Desculpas por gafe e críticas à inflação em discurso rápido

GABRIELA GONÇALVES, SÉRGIO ROXO E ANA CLARA VELOSO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em discurso iniciado com mais de duas horas de atraso para tentar evitar uma plateia esvaziada, o ex-presidente Lula centrou seu discurso em dois pontos principais: os ataques a Jair Bolsonaro, a quem chamou mais uma vez de "genocida", e as falas direcionadas a trabalhadores, buscando seguir o que tem afirmado ser o norte de sua futura campanha, as críticas à gestão da economia pelo atual governo. O ex-presidente apontou a inflação em alta e seu impacto no custo de vida como principal problema enfrentado pelos brasileiros atualmente.

— É por isso que nós temos que fazer uma luta incomensurável para reduzir a inflação, e transformar aquilo que é inflação em aumento de salário para que o povo possa comer e viver melhor nesse país.

Lula discursou entre apresentações de artistas como Daniela Mercury e Lecy Brandão, também insuficientes para lotar todo o espaço reservado pelas centrais sindicais que organizaram o ato. Quando o petista subiu ao palco, às 15h15, apenas metade do local estava ocupado.

O discurso foi curto para os padrões de Lula, com 15 minutos. O ex-presidente aproveitou para tentar reduzir danos de uma gafe cometida no sábado. Ele pediu desculpas aos policiais por ter afirmado, ao pretender criticar a política armamentista de Bolsonaro, que o presidente "não gosta de gente, gosta é de policial". Tanto Bolsonaro quanto seus filhos reproduziram a fala de Lula para reforçar o desgaste da gafe para o adversário.

— Cometi um erro e gostaria de pedir desculpas. Eu, que vivo pedindo que a imprensa admita seus erros contra mim, não poderia deixar de pedir desculpas pelo meu — disse.

Em outras capitais, atos convocados por centrais sindicatos também tiveram como tom principal o apoio a Lula. No Rio, a concentração foi no Aterro do Flamengo.

LEO BAHIA/FOTOARENA

**Pró-governo.** Bolsonaristas se manifestaram em Brasília. O presidente da República esteve no local por apenas dez minutos, e entrou por vídeo em São Paulo

EDILSON DANTAS

**Pouco público.** Ato das centrais sindicais, em São Paulo, teve viés de campanha para Lula, que discursou enquanto bolsonaristas ocupavam a Paulista, ali perto

FOTOARENA

**Contra a lei.** Carro de som com mensagens reproduzidas por bolsonaristas

NELSON ALMEIDA/AFP

**À esquerda.** Apoiadores de Lula no evento no Pacaembu, em São Paulo

### Terceira via mira desemprego

> Em ato em Brasília em comemoração ao Dia do Trabalho e ao centenário do ex-governador Leonel Brizola, fundador do PDT, o pré-candidato do partido à Presidência, Ciro Gomes, afirmou que a reforma trabalhista trouxe algumas atualizações necessárias, mas também promoveu "golpes profundos" contra os trabalhadores e os sindicatos.

> Em vídeo publicado nas redes sociais, o pré-candidato do PSDB, João Doria, afirmou que, para quase 30 milhões de brasileiros, não há motivo para se comemorar o 1º de maio, pois estão desempregados.

> Pré-candidata pelo MDB, a senadora Simone Tebet também destacou o desemprego e disse que, "no caminho certo, o Brasil vai celebrar, no ano que vem, o Dia dos Trabalhadores".

### Lemas golpistas e participação presidencial sucinta

DANIEL GULLINO, JULIA LINDNER, RAFAEL GARCIA E PAMELA DIAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em duas participações relativamente discretas nas principais manifestações a seu favor, o presidente Jair Bolsonaro elogiou a convocação de atos por seus apoiadores — vários levaram mensagens e faixas pedindo intervenção militar e com ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) —, mas, em seu discurso, adotou um tom abaixo das falas com teor golpista dos atos em setembro de 2021.

Na Avenida Paulista, manifestação convocada por deputados aliados, Bolsonaro entrou por chamada de vídeo e fez um rápido discurso aos apoiadores. O presidente ressaltou que o ato era pacífico e em "defesa da Constituição, da família e da liberdade":

— Eu irei onde vocês estiverem. Estarei sempre ao lado da população brasileira.

Em Brasília, Bolsonaro circulou entre os manifestantes, mas não discursou. Também houve atos em favor do presidente no Rio e outras seis capitais. O deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado a oito anos e nove meses de prisão pelo STF por ataque à democracia e incitação de violência contra juízes da Corte, e depois indultado por Bolsonaro, discursou na Av. Paulista e na Praia de Copacabana.

Apesar das manifestações com caráter antidemocrático, a avaliação de ministros da Corte é que os atos tiveram baixa adesão e ocorreram sem sobressaltos, em tamanho diferente do que foi visto no 7 de Setembro. Coube ao presidente do Congresso vir a público defender o Supremo. Nas redes, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) classificou os atos de ontem como "ilegítimos, antidemocráticos" e "anomalias graves que não cabem em tempo algum". Aliados de Bolsonaro, por sua vez, afirmaram que o presidente optou por ser "prudente" nos ataques ao STF, em uma demonstração de que pretende esfriar a tensão entre os Poderes.

ELEIÇÕES 2022

# Isolado por partidos, Doria tenta virar rejeição pessoal

Pré-campanha do tucano aposta na TV para mudar imagem de 'almofadinha' e quer ressaltar gestão para superar desarticulação no PSDB e com siglas próximas

GUSTAVO SCHMITT E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em meio à desarticulação da terceira via e enfrentando isolamento no PSDB, o ex-governador João Doria tem um único caminho para viabilizar sua candidatura à Presidência: aplacar sua alta rejeição nas pesquisas de intenção de voto. Embora reconheça as dificuldades, a equipe do tucano aposta nas inserções de propaganda partidária, que começaram na semana passada na TV, para reverter sua imagem de "marqueteiro" e "almofadinha". A estratégia combina humor, ao assumir de vez o apelido de "calça apertada", e mostrar realizações de sua gestão em São Paulo.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/31-3-2022

**Apertado.** Doria promoverá autoironia sobre críticas às suas roupas para tentar suavizar imagem

Essa receita foi apresentada numa inserção de 30 segundos na sexta-feira. A peça brinca com a camisa "justinha" de Doria e com a famosa calça. Depois, emenda que as peças são usadas por aquele que "trouxe a vacina". No final, Doria propõe "comida no prato, emprego e dinheiro no bolso".

Para se aproximar do eleitorado e afastar a pecha de empresário rico, a equipe do marqueteiro Lula Guimarães resgatou o nome "João", que remete à vitória para a prefeitura paulistana em 2016. Guimarães argumenta que pesquisas qualitativas mostram que a alta rejeição de Doria é possível de ser quebrada porque está ligada à sua imagem pessoal, enquanto que a população reconhece suas realizações.

— É mais fácil diminuir a rejeição de um candidato "acusado" de usar calça apertada do que um que foi contra a vida e a vacina ou outro que sofre denúncia de corrupção.

No PSDB, a avaliação é que Doria errou a dose na comunicação e provocou uma "superexposição" de sua imagem, com mais de 130 coletivas no Palácio dos Bandeirantes, sendo muitas delas com agendas negativas, como fechamento de comércio e estatísticas de mortes pela Covid.

Antes do Carnaval, Doria conseguiu uma momentânea vitória sobre a resistência interna quando o ex-governador gaúcho Eduardo Leite recuou da posição de contestar o resultado das prévias — tucanos veem o gesto como uma tática de aguardar Doria se inviabilizar para depois tentar voltar ao páreo.

A aceitação do paulista na sigla segue baixa. Dos atuais 22 deputados federais tucanos, nenhum pode ser considerado hoje um entusiasta de Doria, como informou o colunista Lauro Jardim.

Fora do PSDB, as chances de aliança com outras siglas também se tornaram mais incertas com a sinalização do União Brasil de se descolar das negociações com tucanos e com o MDB em busca de um nome único ao Planalto.

# Estou surpresa com a surpresa dele, diz Marina Silva

Ex-ministra explica ausência em ato da Rede de apoio a Lula por divergências com petista

CAMILA ZARUR
camila.zarur@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ausente do evento da Rede que oficializou o apoio à campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na quinta-feira passada, a ex-ministra Marina Silva afirmou não ter visto as declarações do petista como um aceno. Na ocasião, Lula afirmou que esperava que sua ex-aliada estivesse lá, mas que não entendia porque ela às vezes "demonstra momentos de raiva". Em entrevista ao GLOBO, a ex-ministra se disse "surpresa com a surpresa" do ex-presidente por ter ficado de fora da cerimônia, mas ressaltou que se mantém aberta ao diálogo.

A sigla de Marina liberou seus membros a apoiarem tanto o petista quanto do pré-candidato à Presidência pelo PDT, Ciro Gomes.

— Imagino que o presidente Lula não estivesse desavisado. Ele disse que ficou surpreso. Eu fiquei surpresa com a surpresa dele. Eu não estava lá não por uma questão de raiva ou mágoa. Nós temos divergências políticas, e as divergências precisam ser discutidas com base em uma agenda programática — afirmou.

Ainda assim, Marina ressaltou que "o diálogo no campo democrático está aberto". A ex-ministra já havia declarado que poderia abrir um canal de conversa com Lula, desde que o PT reconheça os erros cometidos no passado.

— Na política, não existe apoio incondicional. Existe o apoio condicionado a uma agenda, a uma pauta.

Marina está rompida com Lula desde que saiu do Ministério do Meio Ambiente, em 2008. A relação entre os dois estremeceu ainda mais após a eleição de 2014, quando a ex-ministra foi alvo de ataques por parte da campanha petista.

**Distância.** Marina não foi a ato da Rede
EDILSON DANTAS/8-5-2019

# Disputa política chega ao marketplace do Facebook

Em ano eleitoral, vendedores utilizam ferramenta na rede social destinada a anúncios de produtos e imóveis para promover ou criticar políticos como Bolsonaro e Lula; regras da plataforma retringem propaganda partidária

A ESCUTA DAS REDES

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Publicações de apoio ou crítica ao presidente Jair Bolsonaro (PL), ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao PT têm se misturado a anúncios de venda de imóveis, smartphones ou botijões de gás no Marketplace, ferramenta que permite a compra e venda dentro do Facebook. O GLOBO identificou vendedores que fazem propaganda política entre uma venda e outra, além de usuários que utilizam o canal apenas para posicionamentos partidários.

Em um dos casos de suposto anúncio de venda, um usuário critica a deputa federal Bruna Furlan (PSDB-SP). "Você sabia que Bruna Furlan perdeu 144 mil votos na última eleição?", escreve de antemão. A publicação segue descrevendo a trajetória da parlamentar. Ao final, o internauta diz que a tucana vai concorrer à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) por "medo de não conseguir a reeleição".

Este mesmo usuário tem cinco anúncios ativos no Facebook: três exatamente iguais a este e dois em apoio ao deputado Gil Arantes (DEM-SP).

REPRODUÇÕES

**Propaganda negativa.** Anúncios com críticas à deputada federal Bruna Furlan (PSDB), a Bolsonaro e a Lula ficam visíveis no marketplace

"Gil ta on, em vez de olhar adiante com medo, olhe para cima com Fé", defende.

Além deste usuário com apenas posts políticos, uma vendedora de persiana utilizou o canal para se manifestar a favor reeleição de Bolsonaro. Na onda antipetista, quando é buscado a palavra "ladrão" na ferramenta, surge uma série de publicações sobre o pré-candidato à presidência do PT. Um perfil sem nome e sem qualquer identificação tem 24 anúncios contra o ex-presidente. Expressões como "Lula ladrão" e "político corrupto" permeiam quase todos.

Bolsonaro também é alvo da oposição. Um vendedor mineiro publicou uma previsão do dia 1º de janeiro de 2023, na qual Lula aparece retirando Bolsonaro do poder e escreveu "Fora Bolsonaro". Em geral, o usuário vende botijões de gás, carros e aparelhos celulares e tem mais de cem anúncios ativos na plataforma.

### POSSÍVEL FALHA

Para a especialista em comportamento do consumidor Alice Whately, a presença de ideias políticas pode indicar uma falha no algoritmo:

— O Marketplace é encarado como uma ferramenta de comunicação. Muitas pessoas estão lá para anunciar um empreendimento que não será vendido pela plataforma, alguns usuários entram no canal quando se cansam do status do Facebook. Portanto, não é de se estranhar que as pessoas estejam usando a ferramenta para expor ideias políticas, mas pode indicar uma falha no algoritmo em permitir isso. Quando se torna uma arena política, ele perde a relevância enquanto ferramenta de vendas.

A especialista alerta ainda que o espaço é utilizado como forma de distração e que os usuários não têm necessariamente a intenção de compra quando o acessam.

— Os usuários recorrem para saber se tem alguma oportunidade ou algo interessante para comentar com os amigos. O Facebook filtra os temas de interesse e a geolocalização, acaba sendo uma extensão do que já ocorre na rede social — afirma Whately.

O perfil do consumidor que utiliza a ferramenta é bem diverso. Antes da pandemia, o público-alvo tinha de 18 a 45 anos, mas, atualmente, a faixa etária acima dos 45 se tornou bastante relevante para o e-commerce.

No regulamento do Facebook Marketplace, a plataforma esclarece que os anúncios devem seguir as políticas de publicidade da Meta, empresa que também é dona do Instagram e WhatsApp. Sobre temas sociais, eleições ou política, os vendedores precisam preencher um processo de autorização para serem regulamentados como propaganda política. A veiculação sem autorização viola os padrões da comunidade e pode ocasionar na suspensão dos anúncios e contas relacionadas. Procurados pelo GLOBO, os anunciantes não quiseram se manifestar.

ÁUDIOS DA DITADURA

# Ministros do STM foram monitorados pelo SNI nos anos 1970

Estudo revela que agentes do serviço de informações viam a Corte como benevolente com réus envolvidos em ações armadas

Fonte: Elaborado por Erika Kubik a partir do Projeto BNM (Brasil: Nunca) e da CNV (Comissão Nacional da Verdade)

Editoria de Arte

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

Com o aniquilamento das organizações de esquerda armada, em 1974, agentes do regime militar passaram a enxergar ameaças entre os próprios pares. Um dos alvos, como revela a tese de doutorado da cientista política Erika Kubik, da Universidade Federal Fluminense (UFF), foi o colegiado de ministros do Superior Tribunal Militar (STM), classificado pelos espiões do Serviço Nacional de Informações (SNI) como benevolente demais com os réus envolvidos em ações armadas no período.

A principal fonte de pesquisas de Erika foi o conjunto de 10 mil horas de gravações das sessões de julgamento do STM, de 1975 a 1979. Com base nos mesmos registros sonoros, a jornalista Míriam Leitão revelou em sua coluna no GLOBO que chegaram ao conhecimento dos ministros casos de tortura a presos políticos, incluindo ma mulher grávida que sofreu choques elétricos nos órgãos genitais.

Ao cruzar os áudios com dossiês do SNI, Erika constatou que, a partir de 1970, o órgão instituiu uma espécie de controle sobre as decisões do STM. Um documento da agência central do SNI mostra que as penas impostas pelas auditorias (primeiro grau da Justiça militar) sofriam redução no STM.

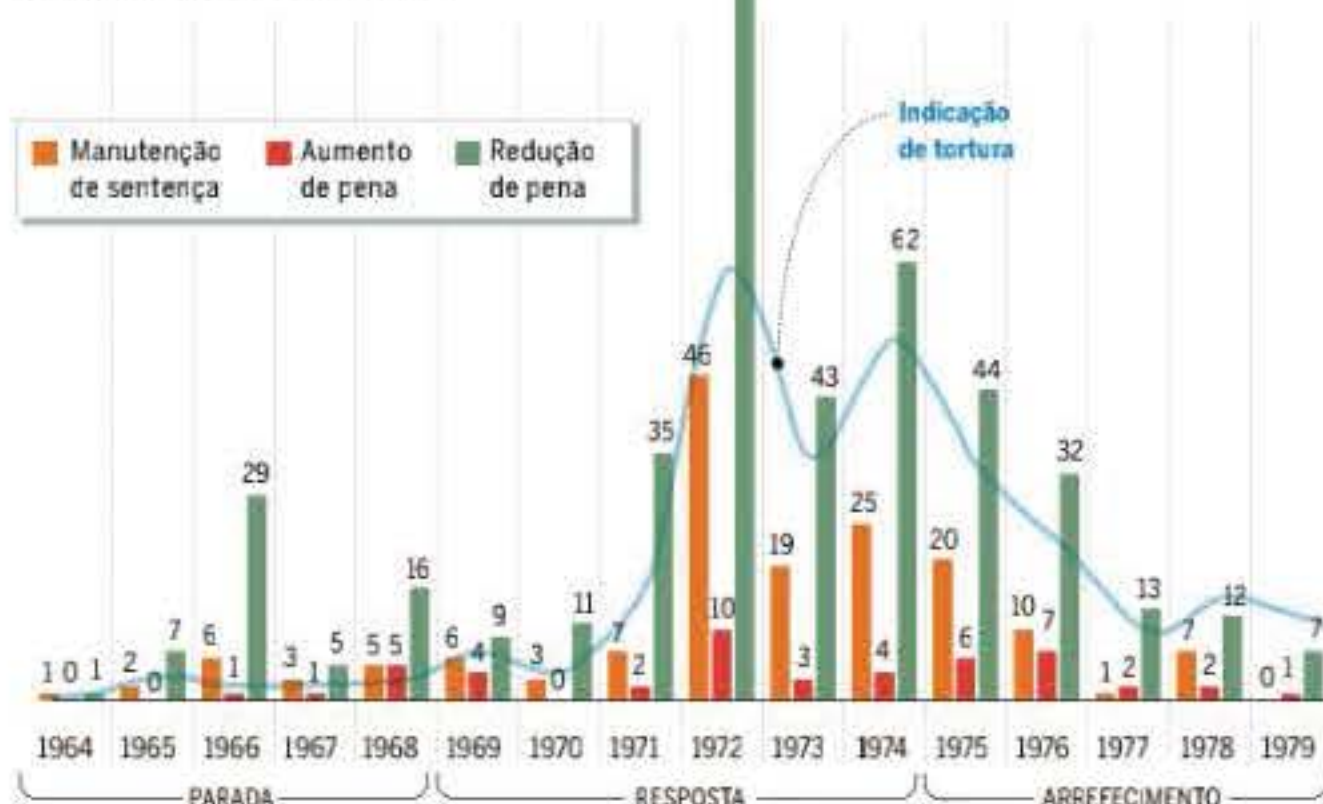
Os agentes afirmaram no documento que as decisões do tribunal "tem sido motivo de críticas intempestivas, em particular nos meios militares, determinando grande fluxo de informes e considerações, as mais variadas no que respeita a conduta dos juízes que compõem aquela Egrégia Corte não faltando insinuações quanto à honorabilidade e até dúvidas quanto às suas convicções revolucionárias".

A pesquisa atesta que o número de processos que tiveram redução ou manutenção de pena no STM superou em muito ao de condenações. Para a autora, a tendência contava com a "anuência tácita" do presidente Ernesto Geisel (1974-1979), que promovia na época um processo de abertura política e de diálogo com a sociedade civil após se convencer de que a luta armada já não representava ameaça ao regime.

— O regime não era homogêneo. Por isso, a segunda instância sofria monitoramento sem saber. Os ministros militares queriam saber quem estava torturando — disse Erika.

**NOMEAÇÕES**

Para sintonizar o STM com o projeto de abertura, diz a tese, Geisel nomeou para o colegiado os generais Dilermando Gomes Monteiro, que comandou o II Exército após a morte do jornalista Vladimir Herzog (1975), Reynaldo de Mello, que comandou o I Exército, e os almirante Júlio de Sá Bierrenbach, cuja indicação "estava vinculada a atuar de maneira autônoma em relação ao governo", analisa Erika.

— Quando aceitou a designação para o tribunal, meu avô declarou que julgaria de acordo com sua consciência. Geisel respondeu que não esperava nada diferente dele. E assim foi. Como ministro, ele causou imenso desconforto por jamais se curvar — disse a advogada Juliana Bierrenbach.

A pesquisadora avalia que este foi o período de maior atrito entre o Executivo, o STM e os órgãos de informação e segurança. Ao monitorar os ministros militares, os agentes do SNI não estavam preocupados apenas com a absolvição ou com a redução de penas, mas com decisões que pudessem significar interferência nos procedimentos policiais.

Um dos ministros mais vigiados foi o general do Exército Rodrigo Octávio Jordão Ramos. Para o SNI, suas posições, frequentemente favoráveis às alegações dos réus e advogados, de que confissões foram obtidas sob tortura causavam "sérios prejuízos ao combate à subversão, não só por se constituir um fator de descontentamento na área militar, como também de motivação para a campanha adversa ao regime no País e no exterior", ataca um dos documentos colhidos pela pesquisa.

Entre as preocupações do SNI, havia um encontro de dois ex-banidos, Lúcio Flávio Uchoa Nogueira e Iramaya Porancy de Queiroz Benjamim, com Rodrigo Octávio, no seu gabinete no STM, em 18 de abril de 1979. Nessa reunião, vigiada pelo SNI, Lúcio Flávio apresentou pareceres de advogados favoráveis a considerar o tempo de banimento para a prescrição da ação penal. Assim, os processos na Justiça Militar, em vez de suspensos no período do exílio, seriam arquivados por prescrição.

A psicóloga Cecília Coimbra, do grupo Tortura Nunca Mais, pondera que a posição heterogênea do STM não se deve apenas ao governo Geisel, mas também a uma campanha internacional de denúncia contra tortura:

— Uns ministros eram menos duros que os outros, mas todos eram anticomunistas ferrenhos. As fitas mostram o STM ante denúncias de tortura à época já feitas no exterior.

**Brasil**

NA WEB

**TERRA INDÍGENA YANOMAMI**
Vídeo: PF destrói logística do garimpo
Motores, geradores, rede elétrica, seis barracos e combustíveis foram inutilizados

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# O BÊ-Á-BÁ DOS NÚMEROS

## Olimpíada de Matemática cresce e chega às crianças da alfabetização

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Maior olimpíada científica do país, a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) vai crescer ainda mais. A organização do evento está lançando a Olimpíada Mirim, primeira competição científica da área voltada para alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental. É a primeira vez que crianças de 2º e 3º ano vão participar de uma competição de conhecimento em nível nacional.

—A Obmep desperta o interesse nos alunos para se aprofundar em alguns temas. Não só da Matemática, mas outras de que participamos também. Ela é uma ferramenta de apoio do estudante na escola. E quanto mais cedo, acredito que seja melhor para eles entenderem que a olimpíada é um caminho bom — afirma Roberto Filho, professor da Escola Municipal dr. Pompeu Armento, em Maceió, que inscreverá o colégio na competição a partir do 2º ano. —A gente nota nos alunos um interesse em aprender mais, buscar o desconhecido, o novo. A olimpíada ajuda a despertar isso. Estamos agora no meio da Olimpíada de Astronomia e estamos fazendo um foguete!

Escolas públicas municipais, estaduais e federais de todo o Brasil podem se inscrever a partir de 2 de maio na Obmep Mirim. O objetivo, segundo os organizadores, é incentivar o ensino da matemática e transformar a relação das crianças com a disciplina nas séries iniciais, introduzindo aspectos criativos e lúdicos no processo de aprendizagem.

— Claro que quando a gente lida com crianças menores, a competição não é o principal. Vamos fazer, na verdade, uma grande brincadeira duas vezes no ano para estimular o ensino da matemática — afirma Marcelo Viana, diretor-geral do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), que organiza a Obmep.

MÁRCIO ALVES

**Hora de contar.** Nos 2º e 3º anos do fundamental, crianças aprendem conteúdos como resolver problemas com dobro e triplo e identificar cubo e pirâmide

*"Quando a gente lida com crianças menores, a competição não é o principal. Vamos fazer uma grande brincadeira para estimular o ensino"*

**Marcelo Viana**, diretor-geral do Impa, organizador da Obmep

*"Participar de uma olimpíada como essa despertou em mim mais vontade ainda de trabalhar matemática no dia a dia"*

**Elisangela de Andrade**, professora de 2º e 3º ano da rede municipal de educação do Rio

Viana lembra que, após 16 anos da Obmep no Brasil, já há uma vasta literatura acadêmica analisando os efeitos positivos da olimpíada nos estudantes brasileiros. Já há evidências concretas, por exemplo, de que escolas que se engajaram nesse evento melhoraram o desempenho médio de todos — ou seja, mesmo de estudantes que não participaram da prova.

— Um ano de aprendizagem gera, em média, 18 pontos na Prova Brasil. As escolas que se engajaram mais na olimpíada renderam uma média de 26 pontos. É como se tivessem tido meio ano de escolaridade adicional. E o importante é que não é apenas para os competidores, mas para todos os alunos — explica Viana.

Para o coordenador-geral da Obmep, Claudio Landim, diretor-adjunto do Impa, a novidade é mais um passo em direção à melhoria da qualidade da educação básica.

—No país, o gargalo do ensino da matemática se situa nos primeiros anos escolares e é um desafio elaborar perguntas instigantes para alunos que ainda estão em alfabetização —afirmou.

**PROCESSO DE EXPANSÃO**

Em 2018, o Impa começou o processo de inclusão dos anos iniciais com a OBMEP - Nível A, voltada para alunos dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Agora, com a Olimpíada Mirim, o projeto foi ampliado para atender os estudantes do 2º e do 3º ano.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas entre 2 de maio e 16 de junho pelas escolas ou secretarias de educação no site da Olimpíada Mirim — Obmep, que será disponibilizado em breve, assim como o regulamento. O responsável pela candidatura deve informar o número total de alunos participantes por nível: Mirim 1 (2º e 3º anos do Ensino Fundamental) e Mirim 2 (4º e 5º anos do Ensino Fundamental). Não é necessário fazer a inscrição nominal de cada estudante.

— A participação também é uma forma de ajudar o professor nessa etapa escolar na qual eles não têm formação específica em matemática, mas em pedagogia. E também, em geral, não têm muito bom relacionamento com a disciplina —explica Marcelo Viana.

Professora do 2º e 3º ano da Escola Municipal Marieta da Cunha Silva com curso normal e licenciatura em Letras (Português e Inglês), Elisangela de Andrade do Nascimento conta que melhorou muito seu ensino de matemática a partir da experiência na Prefeitura do Rio da Olimpíada Carioca de Matemática.

—Despertou em mim mais vontade ainda de trabalhar matemática no dia a dia. Essa disciplina é vista como coisa algo muito difícil e temos que acabar com essa ideia desde os anos iniciais. Não é esse bicho de sete cabeças. Tem como a gente aprender porque usamos o tempo todo na nossa vida — diz Nascimento, que foi a professora do 2º ano que mais teve alunos medalhistas na rede e, por isso, fará um curso na Universidade de Columbia, em Nova York.

**DUAS FASES**

A Olimpíada Mirim será realizada em duas fases, ambas aplicadas pelas escolas. A 1ª fase ocorre em 30 de agosto, e consiste em uma prova classificatória composta de quinze questões objetivas (múltipla escolha). Alunos classificados nesta etapa poderão participar da 2ª fase, em 11 de outubro, também composta de quinze questões objetivas. O conteúdo das provas corresponde ao grau de escolaridade dos alunos, que são divididos em dois níveis: Mirim 1 e Mirim 2.

— A olimpíada em todos os níveis não se baseia em conhecimento, mas se dirige ao raciocínio. Claro que respeita a BNCC, mas não está focada no conteúdo. Ela coloca a criança perante um problema para ser resolvido com matemática elementar, que não significa ser fácil. Os problemas são difíceis, não é fácil fazer os raciocínios corretos. Só que não precisa estudar muito os livros, precisa dirigir a capacidade de pensar e resolver o problema — avalia Viana.

A 1ª Olimpíada Mirim é uma realização do IMPA, com apoio da B3 Social, da CAPES e do CNPq, além da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). A competição é promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e pelo Ministério da Educação (MEC).

---

ANTÔNIO GOIS

antonio.gois@jeduca.org.br

## *Estamos deixando crianças para trás*

Na semana passada, a revista científica The Lancet divulgou uma série de quatro artigos sobre desenvolvimento infantil e na juventude. O objetivo foi atualizar o conhecimento científico sobre o tópico à luz das evidências dos últimos 20 anos e monitorar o progresso mundial neste quesito. Sobre a segunda questão, a revista faz um alerta: os avanços têm ocorrido em ritmo lento, e corremos o risco sério de não cumprir as metas de desenvolvimento sustentável relativas à infância e adolescência.

Os artigos divulgados confirmam evidências já conhecidas, mas ainda não plenamente incorporadas no desenho de políticas públicas. Uma delas é que as condições de pobreza na primeira infância têm impactos negativos e persistentes em indicadores do capital humano como desnutrição, escolaridade e desenvolvimento intelectual. Um dos artigos avalia o impacto de diferentes políticas e identifica, entre outras ações relevantes, que é preciso integrar melhor os esforços das escolas com os equipamentos públicos de saúde e ação social. Na avaliação dos pesquisadores, em geral, a coordenação entre esses setores ainda é insuficiente.

Algumas experiências pelo mundo demonstraram ser eficazes na integração da escola com outros serviços públicos. Uma delas acontece desde 2014 em Nova York, conhecida como Community Schools (Escolas Comunitárias). Em áreas que atendiam alunos de menor nível socioeconômico, a prefeitura local fez um investimento nos colégios para que estivessem preparados — com mais recursos humanos e financeiros — para atender também necessidades de saúde e desenvolvimento social dos alunos e de suas famílias. Uma avaliação de impacto do programa mostrou que os índices de faltas e atos de indisciplina diminuíram, taxas de conclusão do ensino médio aumentaram, assim como o desempenho em matemática. A dificuldade desta política é que, mesmo para padrões de um país com alto gasto por aluno, exige um investimento significativo, pois as escolas ficam abertas por mais tempo e por mais dias, incluindo férias, e são atendidas por diversos profissionais de outras áreas.

***Os avanços têm ocorrido em ritmo lento, e corremos o risco de não cumprir metas de desenvolvimento sustentável da infância e adolescência***

Um dos estudos citados nos artigos traz resultados positivos de intervenções parecidas em países em desenvolvimento. Um dos exemplos é da Índia. A proposta do programa é a mesma — um atendimento mais holístico aos estudantes —, mas com um número de profissionais menor na comparação com o exemplo de Nova York. No Brasil, já tivemos algumas tentativas de trazer para dentro das escolas outros serviços além dos educacionais. A experiência mais icônica talvez seja a dos Cieps, mas que esbarrou — entre outros aspectos — na insuficiência de recursos para massificar um modelo que demanda mais investimentos.

Analisando políticas que atuam desde a primeira infância, até temos exemplos positivos para compartilhar no Brasil. O Bolsa Família é um caso de política social bem avaliada, que contribuía para conectar diferentes serviços sociais, ajudando a aliviar a extrema pobreza e aumentando o acesso a escolas e serviços de saúde. Mas ainda é pouco frente às necessidades de crianças e jovens. Temos ainda muito a avançar nessa área. A boa notícia é que a diminuição nos números de nascimentos facilita a tarefa de ampliar o gasto público por aluno. Mas, para isso acontecer, é preciso que sejam vistos como prioridade. Eis uma frase com a qual todos concordam, mas que está longe de se tornar realidade.

## Saúde

NA WEB
DESCOBERTA
Cientistas apontam chave para o sono
Molécula ajuda a controlar hormônio envolvido com a sonolência, diz pesquisa
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# BRASIL OBESO

## Rotulagem de alimentos é próxima arma para deter sobrepeso no país

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

DADO GALDIERI/NYT

**Tendência.** Dados oficiais mostram que, desde 2006, em média 360 mil pessoas acima de 18 anos engrossaram as taxas de excesso de peso a cada ano no país

Tempo demais no transporte público, menor disponibilidade de produtos in natura e ausência de locais públicos e seguros para prática de atividades físicas têm criado no Brasil o "ambiente obesogênico" (que contribui para o aumento de peso) perfeito, afirmam especialistas. E o resultado pode ser constatado em números como os da mais recente pesquisa Vigitel, do Ministério da Saúde, que aponta sobrepeso em mais da metade da população brasileira adulta.

Os dados consolidados do levantamento esquadrinham o perfil dos habitantes das 26 capitais e do Distrito Federal em 2021. Nesse grupo, 57,2% das pessoas apresentaram excesso de peso, sendo 22,4% com obesidade. As maiores taxas de sobrepeso foram registradas em Porto Velho (64,4%), Manaus (63,4%), Porto Alegre (62,1%), Belém (61,2%) e Rio Branco (60,35%).

Mais que um retrato momentâneo, os dados reforçam uma tendência. Desde 2006, em média 360 mil pessoas acima de 18 anos engrossaram as taxas de excesso de peso a cada ano. Dessas, 234 mil tornaram-se obesas — com Índice de Massa Corpórea (IMC) acima de 30.

Rafael Claro, especialista em nutrição em saúde pública e consultor do Ministério da Saúde para o projeto Vigitel, ressalta que em 13 dos 16 anos da pesquisa houve aumento das taxas da população adulta com excesso de peso. Em três, estabilidade.

Uma das chaves para a reversão desse quadro, segundo os especialistas, é estimular uma alimentação à base frutas, verduras e vegetais. Para a pesquisadora Letícia Cardoso, da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz, são necessárias políticas que facilitem a escolha de itens saudáveis e desestimulem o consumo de produtos inadequados.

— É possível aumentar a taxação dos produtos ultraprocessados e dar publicidade aos malefícios que causam, como ocorreu com o cigarro — diz ela.

### RÓTULOS CLAROS

Chega às prateleiras em outubro a iniciativa mais concreta nessa direção. Com a nova rotulagem aprovada no país, as embalagens de alimentos passarão a ter, na parte frontal, alertas claros sobre altos teores de açúcar, sódio ou gordura saturada — ou uma combinação deles. Os três são os principais vilões da dieta saudável.

Para os especialistas, a medida, aprovada em 2020 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ajuda a retirar a obesidade da lista de dilemas individuais.

— Não são razões individuais que explicam o aumento da obesidade. O sistema alimentar é adoecedor — afirma Inês Rugani, do Grupo Temático Alimentação e Nutrição da Associação Brasileira de Saúde Coletiva.

Segundo Claro, há ainda um novo complicador no incentivo à dieta saudável. No Brasil, os alimentos ultraprocessados estão cada vez mais baratos, enquanto os in natura encarecem.

Desde os anos 2000, os preços dos alimentos ultraprocessados caíram sucessivamente. Uma pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, com a participação de Claro, mostrou que a cesta de alimentos saudáveis custava em 1995, o equivalente a 53,08% do preço do grupo de ultraprocessados. Em 2017, o percentual subiu para 70%.

A previsão era que os ultraprocessados se tornassem mais baratos do que os in natura em 2026. Nos últimos dois anos, a inflação e sucessivos eventos climáticos — geada, seca e chuvas em excesso — aceleraram o processo.

Enquanto a indústria alimentícia barateia custos, médios e pequenos produtores de verduras, frutas, legumes, arroz e feijão — alimentos saudáveis da dieta brasileira — são impactados pelas mudanças climáticas e pelo aumento de preços, como combustível e frete.

Enquanto o preço de um pacote de macarrão instantâneo varia de R$ 1 a R$ 2,50, em São Paulo um pé de alface custa hoje entre R$ 3 e R$ 10 em feiras da capital.

Quatro das cinco capitais com maior excesso de peso estão na região Norte, onde o consumo de frutas e hortaliças fica bem abaixo da média brasileira. Segundo o IBGE, enquanto o consumo per capita de hortaliças no país é de 23,7 kg por ano, na Região Norte, é de apenas 1,6 kg. O consumo de frutas é de 13,8 kg, metade da média nacional.

### EXEMPLO DO MÉXICO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) lista a obesidade entre os cinco maiores riscos para a mortalidade no mundo. A doença crônica costuma vir acompanhada de outras, como diabetes tipo 2 e hipertensão, aumentando o risco para doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer e quadros de depressão e ansiedade.

Daniela Canella, pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (Nupens) da Universidade de São Paulo, diz que a mudança nos rótulos é positiva, mas insuficiente. Ela cita como exemplo o México. Segundo dados publicados pela Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) em 2013, o país passou a taxar alimentos e bebidas com alto teor de açúcar. O preço das bebidas subiu 10%. No primeiro ano, a venda diminuiu 5,5%. No segundo, 9,7%. O consumo de água cresceu 15% no período. Estudos estimam que 18.900 mortes serão evitadas até 2022.

## CIÊNCIA

Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do Instituto Questão de Ciência, pesquisadora do ICB-USP e autora do livro "Ciência no Cotidiano"

## *Mercado da desinformação*

A Organização Mundial de Saúde aponta, desde 2019, a hesitação vacinal como uma das dez maiores ameaças à saúde pública global. O grupo de trabalho SAGE (Grupo Consultivo de Especialistas em Vacinas da OMS) encontrou três fatores que operam na hesitação vacinal, os três "C": Confiança, Complacência, e Conveniência.

A Confiança inclui o sentimento do público quanto às vacinas, como a população se relaciona com as autoridades médicas, científicas e de governo, e como reage à desinformação. Esse fator é sensível a notícias falsas, teorias da conspiração, percepção de más intenções ou corrupção no governo e na indústria. Complacência trata da percepção do risco trazido pelas doenças que as vacinas evitam. Interfere aqui a crença de que vacinas são desnecessárias para quem segue determinado estilo de vida, ou a constatação — também falsa — de que as doenças infecciosas nem são perigosas. Finalmente, a conveniência descreve problemas de acesso, logística e campanhas: se o posto de vacinação só funciona em horário comercial, como o trabalhador vai se vacinar?

O estímulo à quebra da Confiança e ao aumento da Complacência pode ser, e é, muito lucrativo. Diversos estudos já demonstraram que notícias falsas sobre vacinas impactam a motivação para vacinar. Começam a surgir também estudos que mostram quem fatura com essa desinformação, e como esses mercados milionários cresceram na pandemia.

Pesquisa da ONG CCDH (Centro de Combate ao Ódio Digital) nos EUA aponta que os maiores beneficiários são, em sua maioria, influencers de mídias sociais que promovem produtos associados a estilos de vida "livres de químicos e medicamentos". Vendem-se aí livros, suplementos nutricionais e produtos "naturais" para "fortalecer o sistema imune".

O casal Charlene e Ty Bollinger faz fortuna no Instagram vendendo desinformação sobre vacinas e saúde. Um "pacote" de livros e DVDs como "A verdade sobre vacinas" ou "A verdade sobre o câncer" sai por algo entre US$ 199 e US$ 499. Em seu website, eles publicaram a mentira grosseira de que "as vacinas têm 67% mais probabilidade de matar do que o vírus".

> ***Os "doze que desinformam" lucram por ano algo em torno de US$ 2,5 milhões, principalmente com newsletters e cliques***

O jornal The Guardian publicou reportagem, em janeiro de 2022, com o faturamento dos "doze que desinformam" (grupo identificado pelo CCDH como responsáveis por mais de 70% da desinformação sobre vacinas veiculada nas redes Facebook e Twitter), principalmente com newsletters e cliques. Consta que estes influencers lucram por ano quantias em torno de US$ 2,5 milhões. Cobram em média US$ 50 por newsletter, e conseguem também remuneração por cliques em vídeos.

Segundo a reportagem, usando a plataforma Substack, o médico americano Joseph Mercola e outros desinformadores, como Alex Berenson, jornalista banido do Twitter por espalhar notícias falsas sobre vacinas, e Robert Malone, virologista, conseguem arrecadar, respectivamente, valores anuais de US$ 1 milhão, US$ 1,2 milhão e em torno de US$ 100 mil, só com newsletters. Publicações que veiculam absurdos como "mais crianças morreram da vacina do que de Covid-19", e "as vacinas de mRNA contribuíram para disseminar a Covid-19, e não para prevenir a doença".

A Substack comentou que defende a liberdade de expressão, e que críticas e discussões de assuntos controversos são parte do debate. A plataforma fica com 10% dos lucros.

Já sabíamos que negacionismo e desinformação matam pessoas. Agora sabemos também o quanto são lucrativos. Um dado interessante para lembrar quando cientistas e comunicadores de ciência sérios são acusados de venderem-se para a indústria farmacêutica. Talvez fosse interessante começar a exigir declarações de conflito de interesse de qualquer um que ganhe a vida com desinformação.

### QUEM PODE SE VACINAR

**HOJE**

**RIO DE JANEIRO (RJ)** — Quarta dose para idosos de 70 anos ou mais

**SÃO PAULO (SP)** — Quarta dose para idosos com 60 anos ou mais

**BELO HORIZONTE (MG)** — Quarta dose para idosos de 70 anos ou mais

**OUTRAS CIDADES**

**SALVADOR (BA)** — D4 a partir de 69 anos

**BRASÍLIA (DF)** — D4 a partir de 70 anos

**PORTO ALEGRE (RS)** — D4 a partir de 80 anos

**MAIS À FRENTE**

QUARTA-FEIRA — Quarta dose para idosos com 65 anos ou mais

AMANHÃ — Repescagem

**MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO**

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

CAMAROTE
Quem O GLOBO

# Qual é o seu desejo?

## OBRIGADO!

Fazer parte dessa edição histórica da maior festa do planeta, proporcionando uma experiência incrível aos nossos convidados e, o melhor, mostrando tudo para você na nossa cobertura especial é uma enorme alegria. Por isso, a gente queria agradecer aos nossos parceiros de Avenida, que nos ajudaram a fazer acontecer, e a você que nos acompanhou.

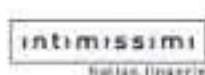
**2023 é logo ali.**

**SIGA AS REDES E ACOMPANHE:**
**@quem - quem.globo.com**
**@jornaloglobo - oglobo.com.br**
**@radio.globo - radioglobo.globo.com**

Patrocínio

Bebida Oficial

Shopping Oficial

Apoio

Companhia Aérea Oficial

Cerveja Oficial

Parceria

Hotel Oficial

Rádio Oficial

Realização

Quem O GLOBO

# Economia

NA WEB
**US$ 725 MILHÕES**
Índia confisca recursos da Xiaomi
Governo indiano diz que unidade da chinesa no país enviou dinheiro ilegalmente à matriz

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

FABIANO ROCHA/13-11-2021

**Sem avaliação.** Fila na agência da Caixa em Madureira, na Zona Norte do Rio: especialistas criticam a falta de mecanismos de avaliação dos efeitos do programa e dizem que sua implementação é difícil

# AJUDA RESTRITA

## Inovações do Auxílio Brasil são incipientes ou nem saíram do papel

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Quando o Auxílio Brasil foi lançado, em agosto de 2021, o governo Jair Bolsonaro prometia um programa social moderno, abrangente e inovador — além de buscar um substituto ao Bolsa Família, marca do governo Lula, e ter um trunfo eleitoral em 2022. No entanto, nove meses depois, as inovações do Auxílio Brasil — como o Bônus de Inclusão Produtiva ou o pagamento do voucher para creche — ainda precisam sair do papel ou ganhar fôlego. Muitas iniciativas sequer foram regulamentadas.

Os benefícios para crianças e adolescentes que se destacam em competições esportivas e de conhecimento ainda engatinham. Segundo dados do Ministério da Cidadania, apenas 1.404 alunos recebem o Auxílio Esporte Escolar, e 2.391, a Bolsa de Iniciação Científica. Isso em um universo de mais de 36 milhões de alunos do ensino básico da rede pública. Procurado, o Ministério da Cidadania não quis comentar o tema.

Usado como vitrine eleitoral pelo presidente Bolsonaro, de olho em um segundo mandato, o Auxílio Brasil tem como principal mérito, segundo especialistas, o fato de ter dobrado o valor do benefício, ao pagar um piso de R$ 400, além de ter aumentado o número de famílias atendidas, que passou de 13,9 milhões para 18 milhões.

*"(O Auxílio Brasil) é generoso, só que não leva em conta o tamanho da família, nem o grau de pobreza. Uma família que tem uma pessoa ganha R$ 400, outra que tem seis pessoas recebe o mesmo valor. Ele quebrou um princípio que é famílias mais pobres e maiores receberem mais"*

**Marcelo Neri**, diretor da FGV Social

Mais do que a simples transferência de renda, a nova ação social do governo visava as chamadas portas de saída do benefício, com desenvolvimento humano e oportunidades, segundo o discurso oficial do Planalto. Uma das portas de saída pensadas pelo governo foi o Bônus de Inclusão Produtiva Urbana, que consistia em um adicional para os beneficiários do Auxílio Brasil que conseguissem emprego.

**BENEFÍCIO DESIGUAL**

Para o economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social, o programa é um misto de Auxílio Emergencial, que foi criado durante a pandemia da Covid-19, e Bolsa Família, só que mais complexo. Ele reconhece que houve inovações, mas critica a espinha dorsal do programa: o piso de R$ 400 pago a todas as famílias, independentemente do número de filhos e da situação de pobreza.

— Ele é generoso, paga duas vezes o Bolsa Família, só que ele não leva em conta o tamanho da família, nem o grau de pobreza. Uma família que tem uma pessoa ganha R$ 400, outra que tem seis pessoas recebe o mesmo valor. Ele quebrou um princípio que é famílias mais pobres e maiores receberem mais dinheiro — afirma Neri.

Para o economista, a complexidade do Auxílio Brasil dificulta a sua implementação plena, sobretudo no curto prazo.

— É fácil colocar no papel, mas é difícil atacar na escala do programa, do Brasil, um país grande. Se você tenta fazer um programa muito complexo, os esforços de melhoria de desempenho são difíceis de serem implementados — destaca Neri.

Segundo o economista, os mil alunos que recebem o Auxílio Esporte Escolar representam uma fração insignificante se comparada ao tamanho do programa.

Para Neri, o pagamento de bônus para alunos que se destacam é uma medida ambiciosa e que precisa ser testada e avaliada. Se o governo tivesse apresentado o programa na forma de um projeto piloto teria sido algo mais realista, afirma.

— O Auxílio Brasil trouxe coisas interessantes, agora falta implementar, e não trouxe tudo o que prometeu — reforça o economista Paulo Tafner, do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS).

**FALTA DIAGNÓSTICO**

Segundo Tafner, o Auxílio Brasil ainda está longe de ser um programa integrado de apoio às famílias em situação de pobreza. Ele também cita a falta de mecanismos de avaliação dos benefícios introduzidos no desenho da política.

— Para atacar a pobreza, é preciso haver várias coisas, que envolvam educação, saúde das crianças, capacitação adicional dessas crianças, sobretudo para aquelas expostas à violência, e dar apoio às famílias. Os casos de pobreza mais acentuada estão exatamente naquelas famílias em que só há a mãe — afirma Tafner.

Na visão da socióloga e especialista em políticas públicas Letícia Bartholo, um dos principais problemas do programa é a falta de diagnóstico:

— O governo passou quase dois anos falando que iria substituir o Bolsa Família e optou pelo improviso. Desenhou novos benefícios, mas sem diagnóstico. Não há avaliação de impacto sobre a pobreza, isso é consensual.

Letícia cita, por exemplo, o Criança Cidadã, que, na sua avaliação, tem um desenho operacional complexo e traz alguns riscos, como estimular a oferta de vagas em creches de baixa qualidade para atender crianças de famílias pobres.

Outro risco é criar uma estrutura paralela ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). A princípio, o valor pago no novo benefício equivale à metade daquele pago pelo Fundeb e pode ser transferido para creches com fins lucrativos.

**APERFEIÇOAMENTO**

Para a socióloga, o piso de R$ 400 não tem equidade, como afirma Neri. Ela reconhece, no entanto, que o novo programa social é mais robusto do ponto de vista orçamentário e, por isso, tem maior potencial de proteção. O Bolsa Família tinha orçamento de R$ 38 bilhões para atender 13,9 milhões de famílias, enquanto no Auxílio Brasil o valor chega a R$ 89 bilhões.

— Estávamos com 0,4% do Produto Interno Bruto (PIB) para o programa social destinado às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. Era muito pouco para um recurso que atendia 20% da população brasileira mais pobre. Hoje temos 1% do PIB para atender os 25% mais pobres da população — afirma Letícia.

Já o economista José Márcio Camargo avalia que o Auxílio Brasil representa um avanço em relação ao Bolsa Família. Ele ressalta que o programa precisa ser encaixado no Orçamento da União para que todos os benefícios sejam implementados.

— É um processo natural, você vai melhorando o programa à medida que o tempo vai passando, vê dificuldades, erros, e vai consertando. Acho que tem um ganho em relação ao Bolsa Família, nada excepcional, mas é um caminho, um passo à frente — explica Camargo.

**AS NOVIDADES SEM AVANÇO**

**1** *Programa Criança Cidadã*

O governo ainda não regulamentou os detalhes da medida que prevê o repasse pelos municípios de R$ 200 (tempo parcial) e R$ 300 (integral) para creches conveniadas com ou sem fins lucrativos. O objetivo é aumentar o número de vagas em creches, o que seria uma novidade em relação ao Bolsa Família. O governo ainda não informou quantas vagas deverão ser criadas nacionalmente com este programa.

**2** *Bônus de Inclusão Produtiva Urbana*

O governo Bolsonaro sempre afirmou que, ao contrário do Bolsa Família, seu programa social teria portas de saída. Uma delas seria o Auxílio Inclusão Produtiva Urbana, que pagaria mensalmente R$ 200 a beneficiários que conseguissem emprego com carteira assinada. Mas ele sequer foi regulamentado pelo governo. O mesmo programa focado para a área rural está regulamentado, mas ainda não teve desembolsos significativos.

**3** *Auxílio Esporte Escolar*

O auxílio financeiro concedido aos estudantes de 12 a 17 anos incompletos, integrantes de famílias beneficiárias do Auxílio Brasil, que se destacassem nos Jogos Escolares Brasileiros visava a incentivar os esportes e retirar crianças e jovens da criminalidade ou da falta de perspectiva. Mas, até agora, apenas 1.404 alunos fizeram jus ao benefício, que paga R$ 1 mil por família, em cota única, e R$ 110 em 12 parcelas mensais.

**4** *Bolsa de Iniciação Científica Júnior*

Apontada como a grande inovação do programa, a Bolsa de Iniciação Científica Júnior prevê o pagamento de 12 parcelas mensais de R$ 100 por estudante e de parcela única de R$ 1 mil por família a alunos que se destacassem em competições acadêmicas e científicas de abrangência nacional, para incentivar e recompensar o conhecimento. Entretanto, até o momento, somente 2.391 recebem o benefício.

Valor investe

Leia outras reportagens sobre finanças pessoais e investimentos no site www.valorinveste.com

# Fiagro, o fundo que almeja ser a estrela do agronegócio

Carteiras criadas para financiar o setor agrícola vêm crescendo e já têm captação potencial de R$ 5,57 bilhões

## OS PAPÉIS NA BOLSA

Dados dos Fiagros disponíveis na B3 e com negociação

| Data de registro | Nome do Fundo | Código na B3 | Valor da emissão (R$ milhões) |
| --- | --- | --- | --- |
| 29/9/2021 | Riza Agro - Fiagro Imobiliário | RZAG11 | 350 |
| 14/10/2021 | Kinea Crédito Agro Fiagro Imobiliário | KNCA11 | 425 |
| 26/10/2021 | FG/AGRO - Fiagro Imobiliário | FGAA11 | 350 |
| 29/10/2021 | XP Crédito Agrícola - Fiagro Imobiliário | XPCA11 | 350 |
| 12/11/2021 | Ecoagro I - Fiagro Imobiliário | EGAF11 | 150 |
| 17/11/2021 | JGP Crédito - Fiagro Imobiliário | JGPX11 | 150 |
| 23/11/2021 | NCH Recebíveis do Agronegócio - Fiagro Imobiliário | NCRA11 | 350 |
| 10/12/2021 | BB FI de Crédito - Fiagro Imobiliário | BBGO11 | 400 |
| 17/12/2021 | Galápagos Recebíveis do Agronegócio - Fiagro Imobiliário | GCRA11 | 150 |
| 21/12/2021 | Devant FI - Fiagro imobiliário | DCRA11 | 100 |
| 20/1/2022 | BTG Pactual Crédito Agrícola - Fiagro FIDC | BTAG11 | 300 |
| 25/1/2022 | Itaú Asset Rural - Fiagro Imobiliário | RURA11 | 500 |
| 23/3/2022 | Valora CRA FI - Fiagro Imobiliário | VGIA11 | 200 |

Fonte: CVM, B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data e Valor Investe

Editoria de Arte

NEIDE MARTINGO
economia@oglobo.com.br

O setor agrícola tem forte peso na economia brasileira. No entanto, isso ainda não se reflete no mercado financeiro, pois há poucas opções de investimento. Mas os Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagros) querem mudar isso.

Trata-se de um instrumento de financiamento da cadeia produtiva do agronegócio, na esteira do sucesso dos Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), que oferece boa rentabilidade. Os Fiagros são isentos de Imposto de Renda (IR) para o rendimento distribuído (dividendos) aos investidores pessoa física, como ocorre nos FIIs, e o adiamento do recolhimento do IR sobre o ganho de capital apurado na integralização de bens no fundo, como de imóvel rural.

Os Fiagros têm menos de um ano: começaram a ser negociados na B3 em agosto de 2021. Hoje são 24, sendo que 13 já são negociados por investidores, com volume de R$ 3,77 bilhões. Quando se considera outros seis fundos com ofertas públicas registradas, mas fora da B3, a captação potencial alcança R$ 5,57 bilhões.

### 'AJUDAR NO CRESCIMENTO'

O fundo nasceu para financiar o agronegócio, mas pode ter outros tipos de ativos, como os imobiliários, na carteira. Entre os ativos que compõem esses fundos estão imóveis rurais, participação em sociedades da cadeia produtiva, direitos creditórios e títulos de securitização, entre outros.

No primeiro trimestre, foram R$ 1,88 bilhão, em sete emissões de Fiagros. Já os FIIs tiveram 27 emissões, no total de R$ 2,4 bilhões.

— Não é possível prever quantas emissões de fundo imobiliário ou Fiagro teremos no mercado até o fim de 2022. Mas basta comparar o tamanho do PIB do segmento agro com o da construção civil, para perceber que o potencial de crescimento é exponencial. E é natural pensar que a indústria de Fiagros pode ser maior do que a de FIIs — diz Paulo Fleury, sócio da consultoria FG/A.

A consultoria, criada há 16 anos em Ribeirão Preto (SP), sempre focou nos Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRAs). Quando surgiu o Fiagro, montou seu fundo.

De janeiro a março, o fundo, que tem taxa de administração de 1,15% ao ano e taxa de performance de 10% sobre o que exceder 100% do DI, teve um retorno total de 8,3%. O patrimônio líquido é de R$ 91 milhões. E a FG/A prepara uma nova emissão.

— O fundo é para investidores em geral, ou seja, não precisa ser qualificado nem profissional — diz Fleury.

David Camacho, sócio-fundador e gestor da Devant Asset, confirma o potencial dos Fiagros. Ele afirma que a consultoria tem recebido muita demanda, não só de bancos que querem distribuir o ativo, mas de empresários em busca de uma nova fonte de recursos. Camacho também compara os Fiagros aos FIIs:

— O agro tem mais representatividade do que o imobiliário: 10% das empresas brasileiras vêm do segmento. O setor gera empregos, e os Fiagros podem ajudar muito no crescimento do país.

### PORTA PARA ESTRANGEIROS

Há quem aposte ainda que os Fiagros podem ser uma forma de investidores estrangeiros comprarem terras rurais no Brasil. Isso é proibido desde os anos 1970, mas o projeto de lei 2.963/19, aprovado pelo Senado em 2020, regulamenta a aquisição de propriedade rural por pessoa física ou jurídica estrangeira.

— Os Fiagros ainda serão a menina dos olhos do agronegócio. Eles vieram para atrair o investidor de fora — diz Gabriel Hercos, sócio-diretor da área de Agronegócio e de Wealth Management do Ferraz de Camargo Matsunaga Advogados, e cofundador do Grupo de Estudos de Tributação do Agronegócio (Geta).

Ele conta que já começou a estruturar Fiagros para estrangeiros. Seria um fundo exclusivo, para apenas um cotista. Por ter custo elevado, será voltado a investidores de maior poder aquisitivo.

— O fundo exclusivo não é negociado em Bolsa. Seria a melhor forma de o investidor estrangeiro entrar no país, comprando as terras que escolher — diz Hercos.

Excepcionalmente hoje, a seção Indicadores Financeiros não é publicada

# Criadora do Bored Ape obtém US$ 320 milhões em leilão

**Alta demanda por terrenos virtuais no jogo Otherside, que a Yuga Labs vai lançar no metaverso, afeta transações da moeda digital Ether**

DA BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK

A Yuga Labs, criadora da famosa coleção de *non fungible tokens* (NFTs) Bored Apes Yacht Club, obteve US$ 320 milhões no leilão de terrenos virtuais, no sábado, em seu aguardado projeto de metaverso, na maior oferta desse tipo. A demanda foi tão forte que impactou a plataforma de blockchain Ethereum, da criptomoeda Ether, e os custos das transações dispararam.

Foram leiloados 55 mil lotes de terrenos virtuais no Otherside, o jogo no metaverso que é a mais recente extensão da franquia Bored Ape. Os terrenos só podiam ser comprados na criptomoeda ApeCoin, mais uma taxa sobre a transação, cobrada em Ether. Cada terreno saiu por cerca de US$ 5.800.

O custo das transações disparou após o início do leilão, às 21h no horário de Nova York. Os custos de transação apenas para cunhar NFTs Otherdeed — os títulos de propriedade dos terrenos no Otherside — atingiram US$ 123 milhões, com cada Otherdeed cobrando cerca de US$ 6 mil, ou 2 Ether.

— O leilão de terrenos virtuais da Yuga Labs provocou um dos maiores saltos nas taxas de transação na Ethereum — disse Jason Wu, fundador do protocolo de crédito descentralizado DeFiner.

Cunhar um *token* ou fazer uma transação na Ethereum demanda o pagamento de uma taxa de quem encomenda a operação. Essas taxas sobem quando a rede fica congestionada pela alta demanda.

A Yuga Labs se desculpou e aventou a possibilidade de criar uma blockchain só para a ApeCoin. A moeda vem tentando se popularizar entre os aplicativos da chamada Web3. A ideia é que quem possui ApeCoins tenha acesso a eventos, serviços, produtos e jogos. Algo semelhante ao que ocorre com quem compra NFTs Bored Ape: entra para um clube on-line com eventos exclusivos.

As ApeCoins obtidas no leilão ficarão trancadas — ou seja, não poderão ser vendidas, o que vai reduzir a quantidade de moedas em circulação — por um ano, informou a plataforma Otherside em sua conta no Twitter.

Além dos 55 mil NFTs Otherdeed vendidos no sábado, outros 45 mil foram alocados a detentores de NFTs Bored Ape e Mutant Ape.

A ApeCoin foi lançada em março, com a ajuda de empresas de capital de risco como a Andreessen Horowitz e a Animoca Brands. Desde o lançamento, a cotação da ApeCoin saltou 134%, de US$ 8,52 para US$ 20,01, segundo dados da CoinMarketCap.

A data de lançamento do Otherside ainda não foi divulgada.

PAUL YEUNG/BLOOMBERG

**Macacos.** Quadros com reproduções dos NFTs Bored Ape (à esquerda) Mutant Ape, em uma corretora

# Buffett critica criptomoedas: 'O que eu faria com isso?'

**Em evento anual, megainvestidor afirma que não pagaria nem US$ 25 por todo o bitcoin do mundo**

OMAHA, NEBRASKA (EUA)

O megainvestidor Warren Buffett abriu fogo contra o bitcoin, em particular, e as criptomoedas, em geral, na reunião anual de acionistas da Berkshire Hathaway, em Omaha, no fim de semana. O evento, considerado o "Woodstock do capitalismo", voltou a ser presencial depois de dois anos de pandemia.

Buffett, que é CEO e presidente do Conselho de Administração do grupo, reiterou sua visão de que o bitcoin não vale nada, pois não produz nada e quem o possui depende de que outra pessoa pague mais do que ele pelo ativo para ter lucro, informou o site Business Insider.

— Se você me dissesse que possui todos os bitcoins do mundo e me oferecesse por US$ 25, eu não aceitaria. O que eu faria com isso? — disse Buffett, conhecido como "o oráculo de Omaha".

O famoso investidor comparou o bitcoin a uma companhia de seguros que se apresenta como uma maravilha tecnológica, afirmou o site.

— Tem uma mágica, mas as pessoas atribuem mágica a muitas coisas — disse o megainvestidor.

Charlie Munger, parceiro de negócios de longa data de Buffett, foi além:

— Na minha vida, tento evitar coisas que são estúpidas, más e me fazem parecer mal em comparação com outra pessoa. Bitcoin é tudo isso.

Segundo o Business Insider, Munger explicou que manter bitcoin é "estúpido" porque ele espera que não valha nada no futuro, "mau" porque mina a integridade e a estabilidade do sistema financeiro dos Estados Unidos e faz os americanos "parecerem tolos". Ele mencionou a decisão da China em banir os ativos como contraponto ao que é feito no país.

NA WEB

**DANÇA DAS CADEIRAS**
Leandro Vieira deixa a Mangueira
Carnavalesco ficou seis anos na verde e rosa e conquistou dois títulos com a escola

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# FORA DOS HOLOFOTES

## Com controle da quadrilha em disputa, maior milícia do Rio já não tem policiais no comando

**SUCESSÃO DE CRIMINOSOS À FRENTE DO GRUPO PARAMILITAR**

Prisão de agentes acabou levando traficante à liderança, que hoje é motivo de guerra

**Jerominho e Natalino**
INÍCIO DOS ANOS 2000 ATÉ 2008
Natalino José Guimarães e Jerônimo Guimarães Filho, o Jerominho, chefiaram a quadrilha até serem presos, em 2008. À época, eles ocupavam os cargos de vereador e deputado estadual, respectivamente. Os dois irmãos foram inspetores da Polícia Civil

**Ricardo Teixeira Cruz, o Batman**
INÍCIO DOS ANOS 2000 ATÉ 2009
Foi o apelido de Ricardo Teixeira Cruz, o Batman, que batizou a milícia com o nome que faz referência a super-heróis. Um dos fundadores do grupo e também ex-policial militar, ele está atrás das grades desde 2009, meses depois de fugir pela porta da frente de um presídio de segurança máxima

**Toni Ângelo**
2009 ATÉ 2013
Mais um ex-policial militar na lista, Toni Ângelo Souza de Aguiar, conhecido como Erótico, herdou a chefia da quadrilha após as prisões dos fundadores. Ele também acabaria capturado em 2013, em um hospital no qual deu entrada após uma briga de bar

**Gão**
2013 E 2014
Também ex-PM, Marcos José de Lima Gomes, o Gão, foi o principal nome da quadrilha fora do sistema penitenciário por aproximadamente um ano, até ser preso em agosto de 2014, quando chegou a usar a filha de 2 anos como escudo ao notar a aproximação da polícia

**Carlinhos Três Pontes**
2014 A 2017
Pela primeira vez, a sucessão motivou uma disputa armada. Toni Angelo escolheu Carlos Alexandre Braga, o Carlinhos Três Pontes, mas Ricardo Cruz queria outro comparsa. O concorrente acabou assassinado, e Carlinhos, traficante na juventude, assumiu o controle do grupo até ser morto em confronto com a polícia, em 2017

**Ecko**
2017 A 2021
Irmão de Carlinhos, Wellington da Silva Braga, o Ecko, tomou as rédeas do grupo na sequência, mais uma vez com direito a disputas à bala. Ele teve o mesmo fim do parente no ano passado: foi baleado e morto durante uma operação policial justamente na comunidade Três Pontes, antigo reduto da família

**Zinho** **Tandera**
ATUALIDADE
A briga pelo espólio de Ecko gerou uma guerra sangrenta por bairros da Zona Oeste e Baixada. De um lado, Luiz Antônio da Silva Braga, o Zinho, irmão de Ecko e de Carlinhos, que atuava na contabilidade da quadrilha. No outro, aparece Danilo Dias Lima, o Tandera, ex-aliado de Ecko responsável por vários ataques a rivais, mas que rompeu com o bando

LUÃ MARINATTO E RAFAEL SOARES
grande-rio@oglobo.com.br

Criadas por agentes egressos de forças de segurança, as milícias envolvidas na guerra interna pelo controle da Zona Oeste do Rio não têm, hoje, policiais ou ex-policiais em seu primeiro escalão. As disputas pela sucessão na última década acabaram levando ao topo da hierarquia atual somente civis sem histórico nas polícias Civil e Militar ou em outros órgãos da área — alguns são até mesmo ex-traficantes. Entretanto, muitos policiais seguem, segundo investigações, integrando os grupos paramilitares em outras funções, como seguranças dos chefes, armeiros e até apoiando as quadrilhas em ataques e invasões.

As duas principais quadrilhas envolvidas na guerra são comandadas por ex-aliados que romperam no fim de 2020. Luis Antônio da Silva Braga, o Zinho, domina os bairros de Campo Grande e Santa Cruz, na Zona Oeste. Já seu desafeto Danilo Dias Lima, o Tandera, responsável pela expansão do grupo em direção à Baixada Fluminense, controla Nova de Iguaçu e Seropédica. Os dois fazem parte de uma geração de milicianos que não passaram por forças de segurança, tendo sido recrutados por paramilitares até ascenderem de funções subalternas à chefia da quadrilha.

Os grupos de Zinho e Tandera são oriundos de uma mesma milícia, criada no início dos anos 2000 por agentes de segurança que moravam em Campo Grande e batizada com um nome que faz referência a um famoso grupo de super-heróis. Na época, os irmãos Jerônimo Guimarães Filho, o Jerominho, e Natalino José Guimarães, inspetores da Polícia Civil e lideranças comunitárias locais, juntaram outros policiais que viviam na região — como o então PM Ricardo Teixeira da Cruz, o Batman — e passaram a cobrar taxas da população a pretexto de enfrentar traficantes e ladrões.

### MILICIANOS NA POLÍTICA

Na época em que chefiavam a milícia, Jerominho e Natalino eram menos discretos do que os atuais chefes e, inclusive, chegaram a ser eleitos: o primeiro foi vereador; o segundo, deputado estadual. Entre 2007 e 2008, com a mudança de rota no enfrentamento aos grupos paramilitares gerada pela CPI das Milícias, da Assembleia Legislativa do Rio, a dupla acabou presa — e o comando do grupo passou para as mãos de uma série de PMs, que se sucederam na chefia.

Entre 2008 e 2014, comandaram a milícia os policiais militares — que acabaram expulsos — Ricardo da Cruz, Toni Ângelo Souza de Aguiar e Marcos José de Lima Gomes, o Gão, um após o outro, sempre após a prisão do antecessor. O perfil da organização criminosa mudaria a partir da prisão de Gão, em 2014. Com todos os policiais do topo da hierarquia na cadeia, não havia substituto natural. Abriu-se, assim, uma guerra pelo controle do bando.

Um dos postulantes à chefia era Carlos Alexandre da Silva Braga, o Carlinhos Três Pontes. Ele era um ex-traficante que agia na comunidade cujo nome virou seu apelido, em Santa Cruz. Quando a milícia começou a expandir seus domínios pela Zona Oeste, traficantes de favelas alvo da cobiça dos paramilitares eram seduzidos e trocavam de lado.

Foi assim que Carlinhos e seus dois irmãos Wellington Braga, o Ecko, e Luis Antônio Braga, o Zinho — que, mais tarde, o sucederiam no comando — entraram para a quadrilha. Três Pontes virou uma espécie de braço direito do então chefe, o ex-PM Toni Ângelo, que defendeu seu nome na sucessão de Gão. Os outros ex-chefes presos, no entanto, não aceitavam um ex-traficante e usuário de drogas no comando e foram contra.

Para garantir o controle da milícia, Três Pontes passou a tirar do mapa os concorrentes. Em menos de um mês, cinco integrantes da cúpula da milícia, sendo dois PMs, foram mortos ou desapareceram em circunstâncias suspeitas. Pela primeira vez, a milícia tinha um chefe sem nenhuma ligação com forças de segurança.

No topo da hierarquia, o ex-traficante abriu as portas do bando para a venda de drogas — negócio que não era comum entre milicianos à época, mas que, a partir de então, também passou a ser explorado. Três Pontes foi morto em um confronto com a polícia em 2017, mas o controle da milícia seguiu na família: Ecko seguiu os passos do irmão, neutralizou possíveis ameaças à bala e assumiu o posto — em que permaneceu até o ano passado, quando também foi morto durante uma operação da Polícia Civil. Com Ecko, o grupo mudou de nome, já que este remetia ao período de primazia policial.

Os dois candidatos à sucessão de Ecko eram seus homens de confiança, que ascenderam ao lado dele, sem ligação com as polícias. Zinho, seu irmão, era uma espécie de "gerente de finanças": controlava as empresas usadas para lavar o dinheiro da quadrilha e operava as contas por onde passava o dinheiro sujo. Já Tandera era seu principal soldado, a quem delegou a tarefa de expandir o grupo rumo à Baixada, invadindo favelas violentamente.

Hoje, tanto Zinho quanto Tandera não têm policiais em seus primeiros escalões. O homem de confiança do primeiro é Rodrigo dos Santos, o Latrel, preso mês passado em São Paulo. Apesar de ter servido no Exército e ser considerado o braço "operacional" de Zinho — o miliciano tem até um fuzil tatuado no peito —, Latrel não fez carreira em nenhuma força de segurança. Tandera também só tem civis entre seus subordinados mais próximos, como Emanoel da Silva de Lima, o Grande, também preso recentemente. Grande era chefe do "grupo de ações táticas" da milícia, responsável por patrulhar as áreas sob controle da quadrilha na Baixada.

*"A participação fica mais restrita a outras funções, como o vazamento de informações sigilosas, o que prejudica muito o trabalho da polícia. A rede de contatos desses grupos tem uma capilaridade enorme"*

**Thiago Neves Bezerra,** delegado titular da Draco

*"Atualmente, as autoridades já não falam abertamente de modo favorável sobre tais quadrilhas em público. Os elos tornaram-se mais discretos"*

**Daniel Hirata,** coordenador do Geni (Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos)

### ATUAÇÃO MAIS DISCRETA

Policiais ainda atuam nesses grupos, mas em funções mais discretas. Uma investigação da Corregedoria da PM, por exemplo, revela que quatro policiais fardados e de serviço facilitaram a invasão pela milícia da favela do Rola, em Santa Cruz, em julho de 2018. Segundo a apuração, os agentes, que tiraram fotos com os paramilitares no dia da ação, "permitiram que milicianos saíssem da comunidade, após confronto armado com traficantes, sem que fossem incomodados e, ainda, se deixaram fotografar junto aos mesmos". No último dia 18, a PM abriu processo administrativo para expulsar os quatro.

— O número de egressos de forças de segurança realmente diminuiu, mas ainda estão lá. A participação fica mais restrita a outras funções, como o vazamento de informações sigilosas, o que prejudica muito o trabalho da polícia. A rede de contatos desses grupos tem uma capilaridade enorme — diz o delegado Thiago Neves Bezerra, titular da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco).

A terceira milícia envolvida na guerra também não tem agentes de segurança entre seus chefes, mesmo tendo sido criada por policiais. O grupo que domina as favelas do Campinho, na Zona Norte, e da Praça Seca, na Zona Oeste, selou uma aliança com Tandera e, atualmente, auxilia o miliciano com armas e homens.

A mudança no perfil da quadrilha, contudo, não aconteceu à bala: a chefia do grupo passou de pai para os filhos. O sargento da PM Goulart Vital Pereira, morto em 2011, foi um dos fundadores da milícia e é pai dos atuais chefes: Leonardo Luccas Pereira, o Leléo, e Diego Luccas Pereira, o Playboy, atualmente preso. Os dois não viraram policiais, mas mantêm laços com agentes de segurança. Em seus celulares, apreendidos pela Polícia Civil, investigadores encontraram contatos de dezenas de PMs.

— Hoje, ao contrário do que acontecia há duas décadas, autoridades não falam abertamente de modo favorável sobre esses grupos em público. Os elos tornaram-se mais discretos, só não quer dizer que não existam. E essa lógica vale tanto para policiais quanto para o sistema político-partidário. Você pode não ter vereadores e deputados no organograma, mas os vínculos persistem — afirma Daniel Hirata, sociólogo e coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos (Geni), da UFF.

Procurada, a PM afirmou que ações da Corregedoria "resultaram na exclusão de envolvidos e desestimularam o engajamento neste tipo de prática criminosa". A corporação informou que expulsou 428 homens entre 2018 e 2021, mas não precisou quantos por ligação com milícias. Já a Polícia Civil informou que a força-tarefa de combate a grupos paramilitares tem inquéritos abertos sobre a participação de agentes públicos nas quadrilhas. Segundo o órgão, o grupo de investigação já prendeu 30 PMs associados a milícias.

# Tempo

CLIMATEMPO

# Vídeos mostram que casa pode ter sido invadida por PMs no Jacarezinho

Câmeras flagraram ocupação do imóvel por policiais durante três meses, segundo o 'Fantástico'. Moradora diz que itens, como TV e fogão, foram levados, e que até a piscina foi utilizada

Primeiro sumiram perfumes e bijuterias. Depois, roupas, eletrodomésticos e a TV de plasma. No fim, não restaram nem os interruptores de uma casa no Jacarezinho, na Zona Norte do Rio, que teria sido invadida durante três meses por PMs em serviço. Uma moradora da comunidade, como mostrou ontem o "Fantástico", da TV Globo, procurou a Defensoria Pública no fim de janeiro, dias depois da implantação do Programa Cidade Integrada (projeto do estado de retomada do território ocupado pelo tráfico e pela milícia), com uma série de vídeos mostrando a circulação de agentes armados pelo imóvel, que teria sido ocupado e saqueado.

Em depoimento ao Ministério Público, a moradora contou que "tem medo de que os policiais façam alguma coisa com ela". A mulher afirmou que recebia recados de policiais dizendo para ela não retornar à casa "porque eles precisavam de um lugar para ficar durante o serviço". Para a Defensoria Pública, há indícios fortes de que esse imóvel era usado como base de policiais para descanso e alimentação. As imagens mostram também camas remexidas.

— Chuveiro não existe mais. Quadro de energia, retirado. Fogão, era uma vez, assim como o botijão. Tudo foi levado, gás, panelas... — lamentou a moradora que, por segurança, não quis ser identificada.

Entre as idas dos policiais, que teriam usado até a piscina, ela instalou câmeras escondidas em casa. Em uma das gravações, os agentes quebram um dos equipamentos de vigilância.

— O Ministério Público acionou os comandantes da Polícia Militar e avisou sobre o que estava acontecendo. Os comandantes entraram em contato comigo e a gente conversou sobre a importância de essa família não sofrer qualquer tipo de represália na volta para a casa. Eles garantiram que não haveria novas invasões nessa residência, que não teria represália, e que haveria a supervisão dos seus comandados — disse Guilherme Pimentel, ouvidor-geral da Defensoria Pública do Rio.

Há dez dias, a moradora voltou para casa, que estava saqueada. E ela não é a única moradora do Jacarezinho a fazer esse tipo de relato.

— Eu tive a minha casa invadida pelos policiais dessa reocupação. E fui avisado. Eu estava na rua e, quando eu entrei na minha casa, encontrei tudo revirado, roupa, geladeira, cozinha, portas abertas. Toda vez que chega a noite, fica aquela questão: "como é que eu vou dormir?" Já até procurei ajuda psicológica — contou outro morador, sem se identificar.

REPRODUÇÃO

**Câmera escondida.** Num vídeo, PMs armados aparecem mexendo em um equipamento de gravação instalado na casa

### DENÚNCIAS DE AGRESSÕES E AMEAÇAS

Defensores públicos afirmaram ao "Fantástico" que, desde o início do Programa Cidade Integrada, foram recebidas uma série de denúncias de invasão de domicílio, agressões, truculência na abordagem, ameaças e subtração de pertences das pessoas. Com os novos vídeos, os defensores visitaram algumas famílias.

— Qualquer casa bonita, para eles, é casa de traficante ou casa de bandido — desabafou um morador.

Advogado e morador, Joel Luiz Costa, que coordena o Observatório da Cidade Integrada (que recebe e encaminha denúncias sobre eventuais abusos de policiais do programa), disse que está pesquisando esses episódios:

— Dessas 134 pessoas (ouvidas para a pesquisa), 61 já tiveram a sua própria casa ou a casa de um parente violada, sem mandado judicial, e outras 29 pessoas têm total conhecimento de que a casa de um vizinho foi violada.

Ele afirma que não existe na comunidade uma base para os PMs do Programa Cidade Integrada, que envolve 40 secretarias e órgãos estaduais. Na comunidade, em maio do ano passado, 28 pessoas foram mortas numa operação da Polícia Civil, a mais letal da história do Rio.

Em nota, a assessoria do Programa Cidade Integrada disse que policiais utilizam as bases das antigas UPPs do Jacarezinho e de Manguinhos. A PM afirmou que o comando da corporação determinou procedimento para apurar o caso, e que os PMs que teriam praticado a suposta invasão foram identificados e ouvidos. Na comunidade, foi instalado um posto da Corregedoria-Geral da PM, que já recebeu mais de 30 denúncias.

— Um policial que invade um domicílio para se furtar ao seu serviço está praticando dois crimes: invasão de domicílio e descumprimento de missão. Se eventualmente subtrai algum bem no interior desse imóvel, ele está praticando outro crime, que seria o furto. É uma conduta totalmente inaceitável — afirmou o promotor Paulo Roberto Mello Cunha.

# Inspeção flagra mordomias na cela de Cabral, que voltará para Bangu

Toalhas bordadas com o nome de Sérgio Cabral, talheres de inox e prateleira com fundo falso para guardar celular são algumas das irregularidades encontradas na cela do ex-governador no Batalhão Especial Prisional (BEP), em Niterói.

De acordo com reportagem do "Fantástico", da TV Globo, fiscais também acharam, durante a inspeção na unidade prisional da PM, uma sacola que teria como destinatários Cabral e o tenente-coronel Cláudio Luiz de Oliveira, condenado pela morte da juíza Patrícia Acioli. Nela, havia dois celulares, R$ 4 mil em espécie e cigarros de maconha. Na área onde os dois estavam, foi apreendido também um caderno com registros de pagamentos, inclusive a um aplicativo de delivery. Em uma página, aparece o pedido de comida árabe para a cadeia, num valor total de R$ 1,5 mil.

### ISOPOR PARA DIMINUIR O CALOR

Além da Vara de Execuções Penais (VEP), o Ministério Público e a Corregedoria da PM participaram da fiscalização na ala dos oficiais, onde estão oito presos. Ao todo, os agentes encontraram sete celulares e até cigarro eletrônico, e viram que o teto de todas as celas é revestido com isopor, usado para diminuir o calor.

Cabral está no BEP desde setembro. Antes, cumpria pena em Bangu 8.

— Todos eles vão ser realocados amanhã (hoje) para a unidade de segurança máxima, que normalmente é Bangu 1 — disse o juiz da VEP, Marcelo Rubioli.

A defesa do ex-governador alega não ter sido encontrada irregularidade em sua cela e que nenhum objeto apreendido nas áreas comuns foi relacionado a ele. A defesa de Cláudio de Oliveira disse que os materiais não estavam na cela dele. A Secretaria de Polícia Militar informou que seis acautelados, sendo cinco oficiais, já respondem a processos administrativos disciplinares.



**MARIA DINAH GUAGNI DEI MARCOVALDI**

Com imensa tristeza que Jean Guagni de Marcovaldi e família comunicam o falecimento da mulher, mãe, avó, bisavó, sogra Dinah. Agradecemos de antemão os pêsames, o sepultamento será hoje dia 2 de Maio, no Cemitério do Caju, reservado aos familiares.

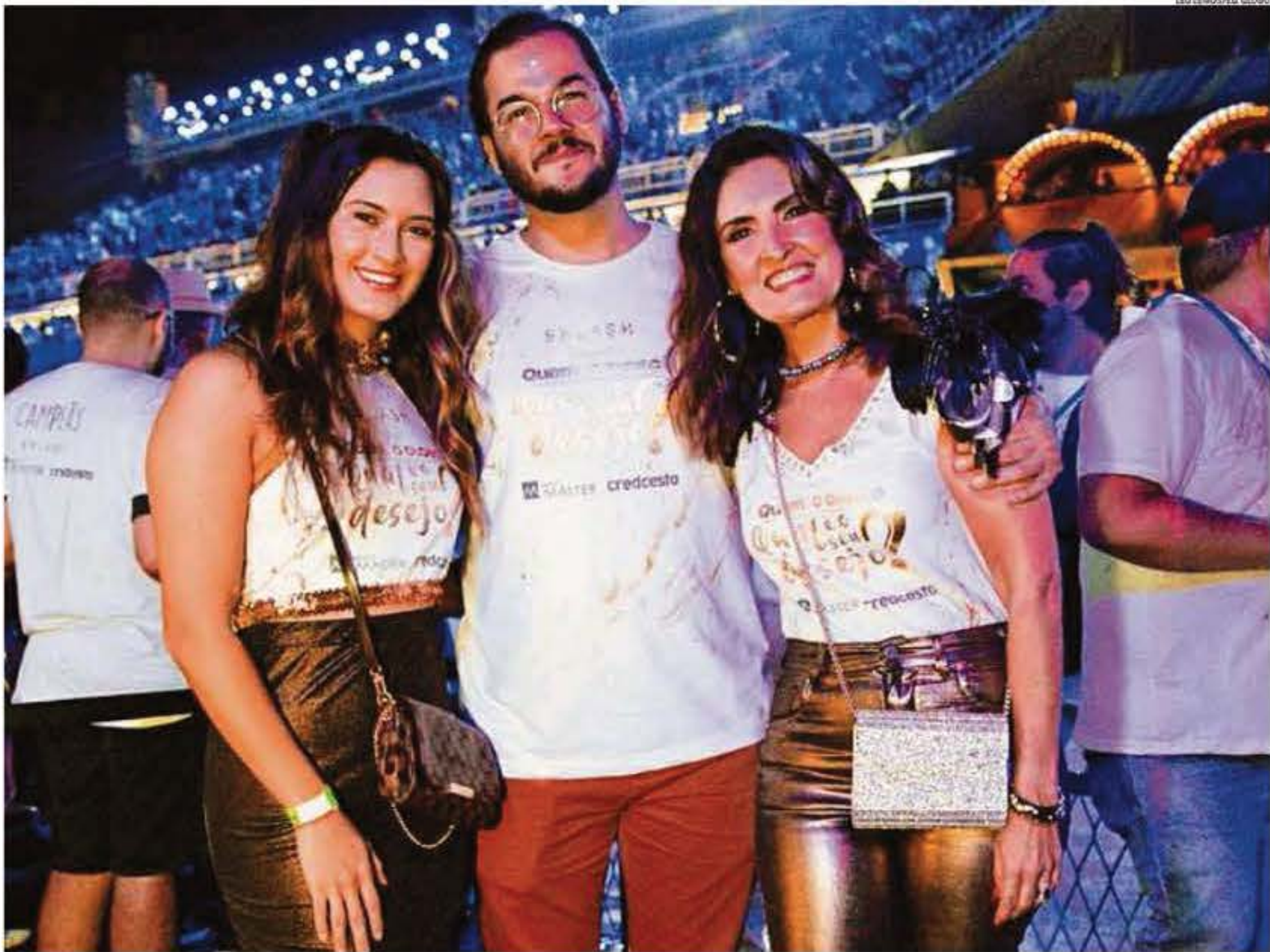
CARNAVAL 2022

## De musa a espectadora

Eterna Globeleza, Valeria Valenssa fez questão de acompanhar o Desfile das Campeãs de perto. A musa, que saía em oito escolas nos anos 1990, garante que não sente saudade da Sapucaí: "Acho que tudo tem seu tempo, vivi isso aqui há muitos anos e intensamente. Saí no momento certo. Não voltaria a desfilar".

## No carro e no chão

Babu Santana voltou à Avenida pela vice-campeã Beija-Flor, na madrugada de ontem, mas antes caiu na folia no camarote. O ator, que já havia desfilado com a camisa da diretoria, saiu pela primeira vez em um carro alegórico e gostou. "Enquanto me convidarem, eu estou vindo", disse.

LÉO LEMOS/ED. GLOBO

# O axé da Avenida antes do novo desafio

Acompanhada do namorado, o deputado federal Túlio Gadêlha (Rede-PE), da filha Beatriz e de um grupo de amigos, a jornalista e apresentadora Fátima Bernardes marcou presença no camarote Quem O GLOBO para o Desfile das Campeãs. Depois de sete anos no comando da transmissão dos desfiles na TV Globo, deu lugar a Maju Coutinho. Às vésperas de deixar o "Encontro" para assumir o "The Voice", ela aproveitou para matar as saudades da Avenida.

— Não consegui vir nos primeiros dias, mas está sendo incrível estar aqui de volta. E estou muito animada para essa nova fase, encerrar o ciclo do "Encontro" e migrar totalmente para o entretenimento — explicou.

## Sem tempo ruim

Nem um rompimento no ligamento do joelho direito fez o ator Jonathan Azevedo desistir da Sapucaí. Mesmo de muletas, ele assistiu ao desfile das campeãs no camarote.

— Não tinha como não vir. Vim com as muletas para aliviar o peso, mas vim! Carnaval é muito importante para minha alma — afirmou.

## A minha voz continua a mesma, mas os meus cabelos...

A atriz Malu Rodrigues, a Irma na primeira fase da novela "Pantanal", já está de visual novo para o próximo papel, na série "Musa Música", de Rosane Svartman, para o Globoplay. Os cabelos ruivos compridos deram lugar a um castanho mais curto, e foi assim que ela assistiu ao Desfile das Campeãs no camarote Quem O GLOBO.

— (Na série) faço uma professora que faz mestrado em uma cidade e mora em outra e canta numa banda de pop rock, e por isso mudei. O moreno traz um pouco mais de peso, maturidade também. Quase ninguém me reconhece, é engraçado — contou ela.

Para Malu, ver a vice-campeã Beija-Flor na Avenida fez o coração bater diferente. E o motivo não poderia ser mais nobre:

— Perdemos uma amiga que era Beija-Flor, já desfilamos juntas inclusive, e esse ano o pai dela fez um broche para gente. Foi muita emoção.

LÉO LEMOS/ED. GLOBO

## Sonho para 2023

A ex-BBB Jessi está curtindo ao máximo a vida de celebridade e não poderia deixar de aplaudir a "comadre" Natália Deodato, que ontem voltou à Marquês de Sapucaí com a Beija-Flor para o desfile final. Convidada do camarote, ela confessou um desejo para 2023: cruzar o Sambódromo em alguma escola.

— Vamos ver como vai ser, mas imagina vir num carro! — disse a professora.

RAFAEL CUSATO/ED. GLOBO

## Emoção que ficará guardada para sempre

RAFAEL CUSATO/ED. GLOBO

Um dos primeiros a chegar ao camarote, Luis Lobianco garantiu um lugar na grade e de lá quase não saiu. Depois de desfilar na primeira noite do Grupo Especial na homenagem da São Clemente ao amigo Paulo Gustavo, o ator acompanhou atento a passagem das seis melhores escolas de 2022 pela Avenida novamente.

— Eu venho desde pequeno, já passei por todos os setores. Não deixo de vir. É óbvio que queria desfilar de novo (a São Clemente foi rebaixada para a Série Ouro); a homenagem ao Paulo foi uma das maiores emoções que já senti, uma loucura — contou ele.

## Para celebrar a volta

Mangueirense, mas com um carinho especial pela Beija-Flor, o ator Lúcio Mauro Filho se emocionou no Desfile das Campeãs:

— Que loucura não termos a Mangueira! Mas temos o Salgueiro, escola do meu pai, a Beija-Flor, e a campeã Grande Rio, que foi arrebatadora. Incrível estar de volta.

## Pé quente

Primeira atriz trans a participar de "Malhação" e já nas gravações da nova novela da TV Globo "Cara e Coragem", Gabriela Loran estreou na Avenida no camarote. E em grande estilo: celebrando o primeiro campeonato da sua escola de coração, a Grande Rio:

— Estou maravilhada. Uma emoção muito grande. É tradição, ancestralidade.

CARNAVAL2022

# Escolas vão comandar a iluminação do Sambódromo em 2023

## Novidade agrada a presidentes e componentes das agremiações, que apostam na evolução do espetáculo

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES

**Tecnologia**. Na cabine de controle de iluminação da Sapucaí, escolas poderão destacar o que quiserem dos desfiles

FLÁVIO TRINDADE E
LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

Mal a bateria da Grande Rio silenciou no fim da madrugada de ontem, no desfile das campeãs, começou a preocupação das escolas com o espetáculo de 2023, que terá um ingrediente adicional para aguçar a criatividade de carnavalescos, coreógrafos e diretores. Um sonho antigo acalentado por nomes como Renato Lage, hoje na Portela, e Joãosinho Trinta (morto em 2011) vai se tornar realidade: as escolas passarão a comandar todo o sistema de iluminação da Marquês de Sapucaí.

A partir do ano que vem, será possível para uma escola, por exemplo, apostar em efeitos que destaquem o desempenho do casal de mestre-sala e porta-bandeira no momento em que evoluem para os jurados. Ou realçar detalhes de esculturas ou performances dos carros alegóricos.

A novidade já foi acertada entre a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) e a prefeitura. Os equipamentos, comprados para os desfiles deste ano, custaram R$ 16 milhões à Parceria Público-Privada (PPP) que a prefeitura mantém com o consórcio Smart Luz, responsável por modernizar a iluminação pública da cidade. E são controlados por um sistema importado da Alemanha, usado em shows de grandes bandas internacionais como Rolling Stones e U2.

Até 2020, último desfile realizado antes da pandemia, a Sapucaí tinha refletores que reproduziam uma luz branca que limitava intervenções no formato do espetáculo. Para o desfile deste ano, quase todos foram trocados, com exceção dos localizados no setor 1, que também mudarão.

— Hoje, as escolas investem principalmente em iluminação cênica dos carros alegóricos. A partir de 2023, terão que ter diretores de iluminação que pensem o espetáculo de forma integrada. A mudança valerá tanto para as escolas da Liesa quanto as da Série Ouro (grupo de acesso) — explica Celsio Lima, diretor da LPL Lighting Productions Ltda, empresa que coordena a iluminação da Sapucaí. — As possibilidades de criar são imensas. É como se oferecêssemos um novo conjunto de pincéis e tintas para desenharem o desfile. O sistema é de ponta, e ainda tem um equipamento de backup no caso de imprevistos.

### OUTRA LEITURA DO DESFILE

As conversas com as escolas começaram há cerca de um ano. Mas, segundo o vice-presidente da Riotur, Bruno Mattos, não haveria tempo hábil para as agremiações mudarem o planejamento dos desfiles e assumirem também a iluminação para este carnaval.

No sábado das campeãs, houve alguns testes, ainda sem a participação de funcionários das escolas. Em vários momentos, a intensidade das luzes foi reduzida, dando-se destaque apenas às cores de cada agremiação. A Liesa ainda não bateu o martelo se e quando a iluminação cênica poderia virar quesito de julgamento.

— Algumas escolas já começaram até a pesquisar profissionais no mercado. A partir de 2023, vão poder trabalhar melhor as adequações da luz. Isso pode e vai melhorar em muito a qualidade do espetáculo. Estamos inovando e caminhando em direção ao futuro — diz o presidente da Liesa, Jorge Perlingeiro.

Presidente do Salgueiro, André Vaz vai escolher junto com o novo carnavalesco da escola — Édson Pereira, ex-Vila Isabel — o profissional para a nova tarefa.

— O desfile ganhará em qualidade. E ajustes serão essenciais. Não será mais possível focar apenas em ter carros alegóricos bem iluminados — afirma.

O diretor de carnaval da Portela, Júnior Scafura, acrescenta:

— É questão do carnavalesco adequar a iluminação cênica com a iluminação dos carros. Nosso carnavalesco (Renato Lage) sempre foi um dos maiores defensores disso.

Entre integrantes de setores estratégicos das escolas, o clima também é de expectativa.

— A tarefa será desafiadora. Hoje, por exemplo, as comissões de frente capricham para trazer coreografias novas. Imagine tendo o controle da luz como em casas de espetáculo. Pode mudar a leitura de todo o desfile. Finalmente, o público vai poder sentir no Sambódromo as mesmas sensações que tem quando vai ao teatro ou a um show — aposta o bailarino Aly Moreira, integrante da comissão da Grande Rio.

E, na Vila Isabel, a novidade também tem o aval do mestre de bateria Macaco Branco:

— Trabalho com Mart'nalia (filha de Martinho da Vila). Sei como uma boa iluminação agrega em um espetáculo. Ainda mais o carnaval.

# Leitores

NA WEB

ACERVO

O patrono da educação brasileira

Há 25 anos, morria o professor e filósofo pernambucano Paulo Freire.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

## MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Água fervendo

Se você colocar a rã em uma panela com água fria e elevar a temperatura lentamente, ela ficará lá dentro. Quando perceber que a água está fervendo, será tarde demais. Sem conseguir pular para fora, morrerá. Ao sentir que a água se aproxima do ponto de fervura, Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, e Arthur Lira, da Câmara, declararam apoio ao sistema eleitoral e ao TSE após ataques de Bolsonaro. Acima de qualquer convicção democrática, eles sabem que o poder do Centrão só existe enquanto vigorar o regime democrático com as dificuldades de governabilidade inerentes, e que num regime autocrático eles serão cartas fora do jogo.

NARISH KEITH
RIO

### Sabujismo

É inacreditável que a AGU, num simples exercício de sabujismo explícito, tenha endossado a justificativa do capitão-presidente para conceder indulto a Daniel Silveira: prevenir uma legítima comoção na sociedade. É inacreditável a falta de pudor da AGU. Não houve nem há manifestação popular, e as ruas continuam tranquilas, indiferentes às manifestações, iniciativas e pronunciamentos insensatos do capitão. Há, sim, uma insatisfação permanente, até agora sopitada, com a própria presença de Bolsonaro no Planalto. Por tudo que de desastroso o capitão representa, o país aguarda ansioso por sua derrota na eleição de outubro.

ELISABETO RIBEIRO GONÇALVES
BELO HORIZONTE, MG

### Cristão

Após desmentir-se, negando ser contra o aborto e se assumir como cristão, o ateu pré-candidato Lula, mantendo no braço esquerdo o relógio de R$ 80 mil, passou a usar à mão direita um anel de porte (ou coisa afim), em semelhança aos bispos e cardeais. Como fiel cristão, com o máximo respeito à Igreja, ofendido pelas posturas anticristãs do candidato diante do triste apocalipse de sua vida pública, não me surpreenderei se, dentro em breve, o agourento filho de Garanhuns apresentar-se à mídia de colarinho clerical, solidéu, báculo e cripta, anunciando-se como cardeal arcebispo da Igreja da Corrupção Máxima. Blasfêmia! Pai, esse Luiz não é Pedro, que Te negaste três vezes antes de o galo cantar. Sem limites, negar-Te-ás e ao povo brasileiro, sempre. Mas, em Tua infinita misericórdia, como bondoso Pai, concedas também o perdão a esse filho mau ladrão.

CELSO DAVID DE OLIVEIRA
RIO

### Golpe

A crônica de Míriam Leitão ("Escalada de Bolsonaro", 1 de maio) reflete exatamente o pensamento do ministro Barroso. Há, sim, em curso, elementos das Forças Armadas empenhados em tumultuar as eleições, haja vista o general de divisão Heber Garcia Portella insistir em tese cujo intuito único é alimentar a suspeição das eleições. Vamos ver se o ministro da Defesa se manifesta com rapidez, informando que o general Heber não fala em nome das Forças Armadas. Quando se cala, é porque se consente. Há golpe a caminho.

FERNANDO ANTONIO DE MOURA
RIO

### Coluna

Acredito que 180 milhões de brasileiros assinarão a impecável crônica de Martha Medeiros sobre a escolha fácil da próxima eleição. Ela contrapõe com simplicidade e contundente eficácia a situação calamitosa a que chegamos a partir de 2018 e o que precisamos derrotar com a máxima urgência: o culto das armas e da alienação, as facilidades espúrias para evangélicos e militares, o discurso vazio e torpe, o fascismo descarado e esse imoral desgoverno de alguém que "veio do submundo da política", que "despreza a ciência, foi contra a máscara e a vacinas", e, acrescente-se: é o grande responsável pela maioria dos mortos da pandemia, pela destruição da Amazônia e pelo genocídio dos indígenas. Como diz Martha, "a besteira que fizemos em 2018 está custando caro." Urge que a corrijamos em 2022.

RACHEL GUTIÉRREZ
RIO

Excelente reflexão de Martha Medeiros. Mas, ao contrário do que ela fala no fim, somos péssimos patrões, que reclamam mas não agem com firmeza para impedir os terríveis atos cometidos diariamente pelo funcionário maior. Deveríamos ir para as ruas, bater panelas, pressionar fora das redes sociais. Faltam boas lideranças, e o povo segue se anestesiando com carnaval, cerveja e futebol. Enquanto isso, muitos morrem de fome e doença. O 1º de Maio é o dia de milhões de desempregados. Não há o que comemorar.

SONIA LINHARES GODOY ALVES
RIO

### Policiais

Lula ofende todos os policiais ao afirmar que Bolsonaro não gosta de gente, mas sim de policial. Sempre considerei como gente essa classe.

LUIZ FERNANDO LACERDA
RIO

### Imagens

Está muito difícil vivenciar a situação política do país. Estamos tendo que absorver situações que extrapolam todos os limites de nossa democracia. Temos que ter coragem e esperança para superar o grande desafio desse tempo. Mas é desanimador ter que lidar com imagens dos protagonistas desse absurdo com fotos logo na primeira página. Por favor, poupem os leitores, façam uma curadoria, protejam os nossos olhos e não reservem esses espaços para essas tristes personagens da nossa História. Temos que acreditar que "eles passarão".

MARIA REGINA M. SOARES
RIO



## HÁ 50 ANOS

**Emerson vence e lidera Mundial de F1**

2/5/1972

10ª volta: ele está passando Stewart

Hanói corre sério risco, diz Nixon

Emerson vence na Espanha e está em 1º no Mundial

O GLOBO

Emerson Fittipaldi, com a Lotus 72-D dourada e preta, ganhou ontem o Grande Prêmio da Espanha, deixando em segundo e terceiro lugares os pilotos da Ferrari Jacky Icky e Clay Regazzoni. Com os nove pontos desta vitória e os seis do segundo lugar na África do Sul, ele é agora — ao lado de Denny Hulme — o líder do Mundial de Pilotos de 1972.

Na política, o líder da Arena, Geraldo Freire, declarou ontem ao GLOBO que o governo não corre o menor risco de ver rejeitada a emenda constitucional do pleito indireto.

## LOTERIAS

**LOTOFÁCIL** (concurso 2.509): 2 . 3 . 4 . 5 . 9 . 10 . 11 . 12 . 13 . 14 . 19 . 21 . 22 . 23 . 25 **QUINA** (concurso 5.841): 1 . 54 . 60 . 73 . 75 **MEGA-SENA** (concurso 2.477): 20 . 33 . 37 . 38 . 49 . 50 **DUPLA SENA** (concurso 2.360): 1º sorteio - 4 . 18 . 22 . 26 . 39 . 45; 2º sorteio - 9 . 33 . 41 . 46 . 47 . 50. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

# NEGÓCIOS&LEILÕES

JOÃO EMÍLIO
Imóveis, equipamentos e veículos

# MEIOS DE PAGAMENTO GANHAM VERSÕES SOFISTICADAS

Novas soluções utilizam a biometria para reconhecer a palma da mão e a face do cliente, dispensando senhas e evitando fraudes e aumentando a segurança

MARCIO BINOW DA SILVA/GETTY IMAGES

**Incentivo. A experiência com o Pix é muito boa para o cliente pela rapidez e segurança da transação**

O velho papel-moeda ainda se encontra em circulação e deve continuar sendo usado durante muitos anos, mas seu uso é cada vez mais raro. Com a sofisticação adquirida pelos meios de pagamento, até os cartões de crédito e débito ficaram ameaçados. Hoje não é mais problema ir às compras sem nada no bolso — basta a impressão digital ou o reconhecimento facial, e pronto!

Um dos motivos para a diversificação dos meios de pagamento é a introdução do Pix, que rapidamente se popularizou no país. Algumas aplicações já vêm sendo desenvolvidas para que os clientes nem precisem acessar a conta do banco pelo celular ou pelo site, o que agiliza ainda mais a quitação de uma conta.

Mas as novidades não param por aí. Outros recursos digitais vêm avançando junto com o uso da biometria. No entanto, um desafio ainda persiste no desenvolvimento de novas ferramentas: a segurança, protocolos necessários não só para os estabelecimentos, mas também para os clientes que precisam ter certos cuidados.

Segundo Carlos Eduardo Rodrigues de Almeida, vice-presidente de Produtos da consultoria E-Deploy, esse é um dos motivos que ainda impedem o uso das criptomoedas, que ainda estão em fase embrionária, apesar do enorme potencial que apresentam. Por outo lado, o surgimento das carteiras digitais está trazendo versatilidade às transações.

— Com o crescimento da utilização do Pix e de contas em instituições de pagamento, os usuários passaram a ter mais segurança e praticidade. Não é mais preciso ter dinheiro físico, pois é possível fazer transações de qualquer quantia sem depender de troco — explica Almeida.

## PIX, O MAIS POPULAR

**Na próxima década, o Pix será protagonista nos meios de pagamento, e o cheque deve desaparecer do mercado, segundo pesquisa do Instituto Locomotiva. O estudo feito com 1,5 mil pessoas, entre 29 de outubro e 3 de novembro de 2021, mostra que a ferramenta de transações instantâneas do BC deve se consolidar, ao lado de carteiras digitais e QR Codes.**

## NOVAS SOLUÇÕES

A E-Deploy vem desenvolvendo soluções para seus clientes a partir de meios de pagamento digital como o AME, Mercado Pago, PagBank, PicPay e ConnectCar, além do próprio Pix, que já pode ser feito diretamente em maquininhas sem fio e de forma prática pelo cliente de um restaurante, por exemplo. O recurso é uma personalização da plataforma de gestão da empresa 3S Checkout, que foi apresentado durante a feira Autocom recentemente em São Paulo.

O evento reuniu diversas novidades tecnológicas de soluções para pagamentos. Segundo Paulo Eduardo Guimarães, CEO da Associação de Tecnologia para o Comércio e Serviços (Afrac), responsável pela organização, as soluções que estão sendo criadas para o setor envolvem o desenvolvimento de softwares autorizadores, tecnologia e a modernização do sistema financeiro.

— As soluções apresentadas na feira trouxeram muita inovação para o comércio e serviços. O sistema de pagamentos no Brasil está evoluindo de forma muito rápida, com a criação de 40 milhões de contas digitais, o Pix e o *open finance*. Isso já traz uma série de mudanças e gera novidades no mercado — analisa ele, acrescentando que, com a indústria financeira de pagamentos muito evoluída, as mesmas ferramentas e tecnologias que são usadas nos países mais avançados são praticamente introduzidas no Brasil de forma simultânea.

Guimarães destaca que o avanço só não é maior porque há uma forte preocupação por parte dos desenvolvedores em garantir a comodidade do pagamento, mas também segurança. Segundo ele, as fraudes vêm ganhando sofisticação e precisam ser constantemente combatidas.

— A demora na regulamentação de criptomoedas por parte dos governos também impede uma aceleração maior, mas não está distante o tempo em que será possível pagar o ingresso em um teatro por meio do reconhecimento facial, por exemplo — afirma.

O pagamento por meio da plataforma multibiométrica UniqueID é uma das estrelas da empresa NCR, que tem entre seus clientes supermercados, redes de fast-food e outros segmentos do varejo. A segurança é o principal atrativo do produto, que faz leitura em caixas eletrônicos não só da digital como também da palma das mãos e da face dos usuários.

Country manager da NCR Brasil, Marcelo Zuccas explica que, no caso da UniqueID, a biometria já vem sendo utilizada para aumentar a segurança dos clientes, mas destaca que o recurso tem sido cada vez mais apurado e melhorado.

— A solução faz prova de vida, possibilitando que o sistema identifique se a pessoa realmente está viva ou se trata de uma reprodução, além de ser uma plataforma que utiliza a biometria para reconhecer também a palma da mão e a face do cliente, o que é um avanço no quesito de segurança, pois evita fraudes — diz Zuccas, ressaltando ainda a questão da praticidade, pois dispensa senhas.

# Cobertura com cinco vagas na Barra da Tijuca

Agenda inclui ainda outros imóveis urbanos e rurais, móveis de escritório, veículos e equipamentos

RAMMINE LOTUFO NETO/GETTY IMAGES

**Em alta. A Barra é um dos preferidos por quem quer comprar um imóvel na cidade do Rio**

Os imóveis que vão a pregão pelo martelo de Jonas Rymer hoje, às 12h, voltam a abrir a agenda da semana. As ofertas incluem casa de vila na Tijuca (R$ 400 mil), apartamento com vaga na Abolição (R$ 243 mil) e loja e sobrado com mais de 300 metros quadrados no Centro (R$ 1.029 milhão). Amanhã, no mesmo horário, ele oferece apartamento em Copacabana (R$ 243 mil) e um automóvel Peugeot/206, 1.4, ano 2006, a gasolina (R$ 11,5 mil). Os bens não arrematados hoje e amanhã voltam a leilão na quinta e na quarta-feira, respectivamente.

Ainda hoje, quarta e quinta-feira, às 14h, Rogério Menezes estará à frente de seus tradicionais leilões de veículos multimarcas, ofertando mais de 200 unidades de bancos e seguradoras. O primeiro pregão é apenas on-line, os outros acontecem também na modalidade presencial.

Amanhã, às 11h, Paulo Botelho inicia as ofertas de imóveis da semana em pregões on-line, começando por uma cobertura na Barra da Tijuca com cinco vagas de garagem (R$ 3 milhões). Na sequência, apregoa sala comercial no Centro (R$ 650 mil), apartamentos na Glória (R$ 751,5 mil), em Botafogo (R$ 500 mil) e em Jacarepaguá (R$ 475 mil), casa de vila na Tijuca (R$ 750 mil) e casa de condomínio (R$ 1,5 milhão) e um prédio com terreno (R$ 8 milhões), ambos em Campo Grande.

Mais tarde, às 13h15, oferta apartamento em Olaria (R$ 270 mil), três salas comerciais no Centro (R$ 660 mil) e apartamentos na Barra da Tijuca (R$ 1,1 milhão) e no Recreio dos Bandeirantes (R$ 450 mil). Nas mesmas datas e horários, ele oferta bens móveis em geral: veículos, máquinas e equipamentos.

Também amanhã, às 14h, Murilo Chaves comanda pregão de gerador MWM de 60kVA, equipamentos para mercados, freezers e expositoras de bebidas, além de móveis residenciais, de piscina e de escritório.

Na quinta-feira, às 14h, De Paula bate o martelo para um imóvel rural denominado Fazenda Pitangueira, situado no município de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense. A propriedade tem oito alqueires de terra, totalizando quase 390 mil metros quadrados (R$ 965 mil).

Ao longo da semana, Roberto Haddad estará em captação de peças para o próximo leilão de artes e de objetos de decoração, cuja data ainda será definida.

ACESSE WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR

ROGÉRIO MENEZES LEILOEIRO OFICIAL

**LEILÃO DE VEÍCULOS**

Acesse nosso site e FAÇA SEU CADASTRO!

| SOMENTE ON-LINE | PRESENCIAL E ON-LINE | PRESENCIAL E ON-LINE |
|---|---|---|
| HOJE | 4ª FEIRA | 5ª FEIRA |
| 02/05 | 04/05 | 05/05 |
| SEGURADORAS | BANCOS | SEGURADORAS |
| +30 veículos às 14h | +50 veículos às 14h | +120 veículos às 14h |
| VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h | VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h | VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h |

AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ (21) 3812-4300 rogeriomenezesleiloeiro

---

PORTELLA LEILÕES — Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella — Leiloeiros Públicos — Fabiola Porto Portella

## = LEILÕES DE IMÓVEIS =

- **Dia 02/05/22 – às 12:00 hs. – APTO. 402,** na Rua Geminiano de Góis, nº 1300 – Freguesia – Jacarepaguá/RJ.
- **Dia 02/05/22 – às 12:45 hs. – APTO. 304 / BL. 03,** na Rua Ouro Branco, nº 200 – Vila Valqueire/RJ.
- **Dia 02/05/22 – c/início às 13:00 hs. – LOTE 21 e LOTE 22 – Quadra 12 – Área 20,** do Loteamento Porto Bracuhy – Bracuhy – Angra dos Reis/RJ.
- **Dia 03/05/22 – c/início às 12:00 hs. – 1) APTO. 702,** na Rua Belford Roxo nº 169 – Copacabana/RJ. – **2) APTO. 209,** na Av. Feliciano Sodré, nº 930 – Várzea – Teresópolis/RJ.
- **Dia 03/05/22 – às 12:45 hs. – IMÓVEL C/3 PAV.,** na Rua do Livramento, nº 162 – Gamboa/RJ.
- **Dia 03/05/22 – às 13:00 hs. – CASA DE VILA XIV,** na Rua General Espírito Santo Cardoso, nº 380 – Tijuca/RJ.
- **Dia 03/05/22 – às 13:15 hs. – IMÓVEL** na Rua Mario Autuori, nº 205 – Barra da Tijuca/RJ.
- **Dia 03/05/22 – às 13:30 hs. – APTO. S-103 / Bl. B,** na Rua General Roca, nº 380 – Tijuca/RJ.
- **Dia 04/05/22 – às 12:15 hs. – APTO. 302,** na Rua Aquidabã, nº 393 – Lins de Vasconcelos/RJ.
- **Dia 04/05/22 – às 12:45 hs. – SALAS: 1701, 1702, 1703 e 1704,** na Av. Rio Branco, nº 31 – Centro/RJ.
- **Dia 04/05/22 – às 13:00 hs. – APTO. 1201,** na Rua Senador Vergueiro, nº 232 – Flamengo/RJ.
- **Dia 04/05/22 – às 13:15 hs. – APTO. 102,** na Rua Bom Pastor, nº 570 – Tijuca/RJ.
- **Dia 04/05/22 – às 13:45 hs. – APTO. 301,** na Rua Pedra Dourada, nº 185 – Jacarepaguá/RJ.

**Edital na íntegra e fotos, no site dos Leiloeiros**

**Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248**
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

---

PORTELLA LEILÕES — Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella — Leiloeiros Públicos — Fabiola Porto Portella

**LEILÃO JUDICIAL**

Unidade Produtiva Isolada ("UPI") das Recuperandas SCHULZ AMERICA LATINA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA. e Outras

**IMÓVEL INDUSTRIAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES**
Av. Alcy Ferreira, nº 81 - c/ 100.143,21m²

**IMÓVEL COMERCIAL NO RIO DE JANEIRO**
Av. Rio Branco, nº 123 - 21º, 22º e 23º andares - Centro c/ Área total de 1.228,44m²

**BENS MÓVEIS DIVERSOS: Máquinas e Equipamentos**

Descrição completa no site: www.portellaleiloes.com.br
A visitação deverá ser agendada via e-mail: leiloes@portellaleiloes.com.br

**1º Leilão: 05/05/2022, às 14hs, Presencial e Online**
**2º Leilão: 18/05/2022, às 14hs, Presencial e Online**

**Local:** No escritório na Avenida Nilo Peçanha, nº 12, Grupo 810, Castelo, Rio de Janeiro/RJ, e através do site www.portellaleiloes.com.br

**Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248**
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

---

PORTELLA LEILÕES — Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella — Leiloeiros Públicos — Fabiola Porto Portella

**LEILÃO ONLINE**

= Massa Falida de Transporte Mosa =

**= IMÓVEIS NA BARRA DA TIJUCA/RJ =**

**IMÓVEL RESIDENCIAL**
constituído p/02 CASAS (c/718m2, em terreno c/1180m2)
Rua Canto dos Pássaros, nº 231 (Lt.24/Qd.I).

**CASA RESIDENCIAL**
(c/924m2, em terreno c/1180m2)
Rua Noite Estrelada, nº 185 (Lt.09/Qd.B).

**Leilão: 10/05/22 – c/início às 14:00 hs.**
através do site: www.portellaleiloes.com.br
(Edital na íntegra e fotos no site do leiloeiro)

**Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248**
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

---

PORTELLA LEILÕES — Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella — Leiloeiros Públicos — Fabiola Porto Portella

**LEILÃO ONLINE**

**= IMÓVEIS EM GUAPIMIRIM E ILHA DE GUARATIBA/RJ. =**

**FAZENDA BONFIM** - Zona Rural, c/743,94 hectares ou 153,7 alqueires geométricos, localizada a partir da saída Sul do Km. 4,5 da Rod. RJ-122 (Rio-Friburgo) – Guapimirim/RJ.

**ÁREA DE TERRAS "A"** – c/174.856,00m2. – "Fazenda Segredo", desmembrada em 149 lotes de terreno (c/aprox. 450m2, cada) + Áreas de arruamento, lazer e remanescente – (Loteamento aprovado pela Prefeitura), localizada na Rua Fiscal José Ventura, nº 500 – Segredo – Guapimirim/RJ.

**CASAS: 01, 02, 03 e 04** – localizadas na Estrada do Cafuá, nº 723 – Ilha de Guaratiba/RJ.

**1º Leilão (online): 17/05/2022, c/início às 14:00 hs.**
**2º Leilão (online): 25/05/2022, c/início às 14:00 hs.**

através do site: www.portellaleilões.com.br
(Edital na íntegra e fotos no site do leiloeiro)

**Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248**
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

---

**ERNANI**

ATENÇÃO NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR

**LEILÕES MENSAIS, CAPTAÇÃO, SELEÇÃO DE IMÓVEIS, OBJETOS E MÓVEIS PARA LEILÕES**

**CAPTAÇÃO E SELEÇÃO PERMANENTE**

- objetos de arte
- colecionismo
- jóias
- livros
- antiguidades
- imóveis de luxo
- design
- fotos

02/05 até 08/05 às 15h

7º LEILÃO DE GIBIS RAROS E COLECIONÁVEIS

09/05 até 13/05 às 15h

Data em Breve!

**Espaço Ernani Arte e Cultura**
Sede própria tombada pelo Patrimônio Histórico do Rio de Janeiro. Desenvolvida para atender a demanda de exposições e leilões. Leilões de objetos de arte, antiguidades, colecionismo, imóveis, automóveis, empresas. Serviço de avaliação e perícia.

**Entre em contato**
Escritório: (21) 2539-2637 ou 2538-2638
E-mail: heracioernani@gmail.com
WhatsApp: (21) 98117-6090 ou 97958-3202

Leilões online direto no site:
**www.ernanileiloeiro.com.br**

**Espaço Ernani Arte e Cultura**
**Rua São Clemente, 385 - Botafogo/RJ**

---

**BRAME LEILÕES** (21) 2533-2400 leiloes@brameleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE
(ID 114 – Judicial)

**APTO. DUPLEX c/ 160m² e 2 vagas no RECREIO - RJ**
- Apto. 302, na Rua Jorge Emilio Fontenele (Advogado), nº 641

1º Leilão - R$ 1.200.000,00
05/05/2022, às 14:30h

2º Leilão - R$ 600.000,00
12/05/2022, às 14:30h

www.brameleiloes.com.br

---

**BRAME LEILÕES** (21) 2533-2400 leiloes@brameleiloes.com.br

**LEILÃO JUDICIAL - ID: 115 - PRESENCIAL E ONLINE**

**09 SALAS COMERCIAIS, c/ 01 VAGA CADA, NO ED. VILA TRADE CENTER - VILA ISABEL/RJ**
Salas 602, 612, 616, 617, 618, 620, 701, 702 e 705, na Avenida 28 de Setembro, 389

**APTO. c/ 66m² - 1 VAGA - BARRA DA TIJUCA/RJ**
Apto. 221, bloco 02, na Av. Lucio Costa, 6.900

1º Leilão: 12/05/2022, às 15:00h – Lances pelas avaliações
2º Leilão: 19/05/2022, às 15:00h – Lances por 60% das avaliações

**LOCAL: Pregão PRESENCIAL** no Auditório do Sindicato dos Leiloeiros do RJ, na Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008 - CAstelo/RJ
**Pregão ONLINE** através site da Leiloeira: www.brameleiloes.com.br

www.brameleiloes.com.br

---

---

**EDUARDO BORGERTH TEIXEIRA - LEILOEIRO**
JUCERJA 272

LOTE 57

ESCULTURA EM BRONZE E MARFIM

"DANÇARINA" ASSINADA

ANTOMIN BARTHELEMY

NOITE ÚNICA COM 190 LOTES

AMANHÃ, DIA 03 DE MAIO ÀS 20H00

EXPOSIÇÃO E PREGÃO ON-LINE

INFORMAÇÕES: (21) 96886-7062

LEILÃO PARA DISPERSÃO DE PARTE DE COLEÇÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES - RIO
WWW.BORGERTHTEIXEIRALEILOEIROS.COM.BR

---

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA PENSANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

**Oferta velha não resolve nada.**
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO — O GLOBO — EXTRA

---

**DE PAULA Leilões Eletrônicos**

**www.depaulaonline.com.br**

**ABERTOS P/ LANCE**

- **QUATRO LOJAS c/02 VAGAS GARAGEM na TIJUCA-RJ** - * *Loja 26-A, 26-B E 26 C do edifício na Rua Itacuruçá, e Loja 679-A do na Rua Conde de Bonfim. Encerra: MELHOR OFERTA- Dia, 10/05/2022, a partir das 14h.*
- **APTO. c/ 02 QTOS. no MÉIER-RJ (65M²)** - *Rua Carolina Santos, nº95, Apto. 110. Encerra: 1º Leilão, 23/06/2022, 2º Leilão, 06/07/2022, à partir das 14h.*
- **CASA em TERESÓPOLIS-RJ (terreno c/ 1.453m²)** - no Condomínio **"A Flor de Imbuí"**, Estrada Fraze, nº240, na **Rua Oscar Azor de Oliveira,** nº39, esquina da **Rua Paulo José dos Santos,** Parque do Imbuí. *Encerra: 1º Leilão, 11/05/2022, e 2º Leilão, 24/05/2022, à partir das 14h.*
- **TERRENO em TERESÓPOLIS-RJ (595m²)** - * *Unidade 197 do Condomínio "Vale das Nações, Vargem Grande, na Estrada Diógenes Pedro da Costa, nº 2081, medindo: 17,35m de frente, 17,25m de fundos, 31,20m do lado direito, 48,45m do lado esquerdo.* **Encerra: 1º Leilão dia, 23/06/2022e 2º Leilão – dia 06/07/2022, a partir das 14h.**

*Editais na íntegra, no site do leiloeiro e no site www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br

Luiz Tenorio de Paula, matric. 18 JUCERJA – Daniele de Lima de Paula, matric. 131 JUCERJA
Av. Almirante Barroso, nº 90, Gr. 1.103, Centro, RJ. (21)2524-0545, 99954-2464

---

**LEILÕES PELA MELHOR OFERTA!**

03/05 às 12h - Apartamento na Avenida Nova York, nº 114/304, Bonsucesso, 72m².

04/05 às 14h - Apartamento na Rua do Chichorro, nº 29/407, Catumbi, 67 m².

**LEILÕES SENAD**

03/05 às 11h - Apartamento na Rua Teodoro da Silva, nº 890/1206, Vila Isabel, 2 vagas, 128m². Prédio com infraestrutura.

03/05 às 13:30h - Imóvel residencial em Albuquerque /Teresópolis, na Estrada do Mirvano, nº 231. Área do terreno: 1.765m², área construída da casa: 124,18m². 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda e piscina.

Edital completo no site: www.jvleiloes.lel.br
Inf.: (21) 2548-5850 / 99896-7780 ou contato@jvleiloes.lel.br

---

Paulo Botelho — LEILOEIRO PÚBLICO E RURAL — ALINE MARQUES

**LEILÃO ONLINE**
INICIANDO em 12/05/2022

**TAQUARA:** RUA JOÃO CANDIDO, 45, BL 02, AP 106, 50M², 4 PAVIMENTOS, PORTARIA 24H, CAMPO DE FUTEBOL, PARQUE INFANTIL;
**JACAREPAGUÁ:** ESTRADA SANTA MAURA 150, APT 106, BL 11, C/47M²;
**OLARIA:** RUA ENGENHEIRO EDMUNDO REGIS BITTENCOURT 250, AP 101, C/90M²;
**MACAÉ:** RUA CEZAR JOSÉ DE SOUZA MELLO, 1009, BL01, AP 208, COND LA VISTA RESIDENCIAL ALTO DA GLÓRIA, ÁREA CONSTRUÍDA 55,45 M², ÁREA USO COMUM 22,44M², C/01 VAGA;

**DIVERSOS BENS MÓVEIS:**
VEÍCULOS: FORD FIESTA, KIA K2500; MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

**www.paulobotelholeiloeiro.com.br**
**Informações: (21) 2509-2147/ 2508-7007**

---

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES**
**PEDRO JOSÉ DE ALMEIDA NETO LEILOEIRO PÚBLICO**

AVISO DE EDITAL DE LEILÃO: PEDRO JOSÉ DE ALMEIDA NETO – Leiloeiro Público comunica, que devidamente autorizado pela Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes, realizará licitação na modalidade Leilão Online e Presencial nº 001/2022. Objeto: Veículos e Sucatas inservíveis da Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes, no dia **19/05/2022** às 13h. Leilão Online no site: www.pedroalmeidaleiloeiro.rio.br. Local Presencial: Rua Cel. Ponciano Azeredo Furtado, 47, Centro, Campos/RJ. Informações: (21) 2560-4824 / 96453-1821. Pedro José de Almeida Neto - Leiloeiro Público. Matr. 140 JUCERJA.

---

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

**Oferta velha não resolve nada.**
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO — O GLOBO — EXTRA

/joaoemilioleiloeirooficial @/leiloeirojoaoemilio

## ABRA cadabra — 150 LOTES DE MOBILIÁRIO

**QUARTA, 04/05, às 11h** www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

MESAS REDONDAS – ARMÁRIOS DE 2 E 3 PORTAS
CADEIRAS E POLTRONAS CROMADAS: OFFICE E GAME
BERÇOS, MINICAMAS, CAMAS E BICAMAS.
SOFÁS - CÔMODAS – RACKS – BUFFET - ASSENTOS INFANTIS

Visitação: Dia 03/05 no depósito do leiloeiro, agendado. Consulte! MÓVEIS NA EMBALAGEM, SEM USO.

## EMGEPRON

**SEXTA, 06/05, às 10h** www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

EMBARCAÇÕES E MOTORES DE POPA
TOYOTA BANDEIRANTES, BLAZER, L200, RANGER CAB. DUPLA, KOMBI, BOXER, DUCATO, ÔNIBUS: VW 16180 E 16.210 – SANTANA, CORSA, PALIO, UNO, PARATI, GOL, CAMINHÕES F1000, GM C/Guindauto E M. BENZ 1214 - TRATORES AGRALE E FORD.
SUCATA: ELETRÔNICOS, INFORMÁTICA, COZINHA, MOBILIÁRIO, FERROSA.

VISITAÇÃO EXTERNA: No RJ, SP, DF, RN, AM. Consulte!

## FIOCRUZ

**SEXTA, 06/05, às 11h** www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

PICK-UPs RANGER XL 13 CAB. DUPLA Die - KOMBI – VECTRA 2.2, ASTRA HB PALIO WEEK – ÔNIBUS M. BENZ OF1315 49pass – MICROTRATORES TOBATA

Visitação: Em Manguinhos, na FIOCRUZ, com agendamento. Consulte!

## LGR

**SEXTA, 06/05, às 11h** www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

CAMINHÕES: M.BENZ ATEGO 1719/MUNCK, ACCELO 815 KIA BONGO 2500 HD, VW 8.160, 9.170, EXPRESS, VOLVO VM270

Visitação: Nos pátios do leiloeiro, dia 06/05, das 8h30 às 10h.

## RENOVAÇÃO DE FROTA

**SEXTA, 06/05, às 11h30** www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

CAMINHÃO VW 1725 – FURGÃO IVECO MAGIRUS, BUGGY, CLUB CAR, TRAILLER, EMBARCAÇÕES, L200, CLASSIC, COURIER, PARATI, MOTORES DE POPA.

VISITAS: Nos pátios do leiloeiro, dia 06/05, consulte!

## LEILÕES DE VEÍCULOS

VEÍCULOS - MOTOS - PICK-UPS - CAMINHÕES - ÔNIBUS
INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

**SEXTA, 06/05, às 12h** www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

Allianz — CAIXA seguradora — PIER.

MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 13 E 20/05 (sexta)

Visitação: Nos depósitos do leiloeiro, dia 06/05. Consulte condições e agende!

## MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

**QUARTA, 11/05, a partir de 11h, www.joaoemilio.com.br** — VIRTUAL

LONGARINAS, CADEIRAS, IMPRESSORAS E BOBINAS, FAQUEIRO, PEÇAS DECORATIVAS, APARADOR EM VIDRO, RECEIVER, LEITORES, LUMINÁRIAS, PEÇAS P/EMPILHADEIRAS, FILTROS P/SPLIT, EXPOSITORES, BALANÇA, ETIQUETADORA, EMBALADORAS, SELADORAS, CAFETEIRAS, PEÇAS INOX, EXTRATORA SUCO, PÁS P/PIZZA.

VISITAS: No Rio e Volta Redonda, dia 11/05, com agendamento. Consulte! PRÓXIMO LEILÃO: dia 25/05/2022

**QUINTA, 12/05, às 14h** www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

AERONAVES
2 HELICÓPTEROS
HELIBRAS
AS 350B2 E AS 350BA

AGENDAR VISITAS PELO EMAIL visitas@joaoemilio.com.br. Consulte!

## ICN — SUCATA CABOS ELÉTRICOS

**QUARTA, 18/05, às 11h, www.joaoemilio.com.br** — VIRTUAL

830Kg DE CABOS ELÉTRICOS (RETALHOS)

Visitação: Na ICN, dia 17/05, em Itaguaí, com AGENDAMENTO. Consulte condições de visita e ambientais!

## PRÉDIO COMERCIAL BOTAFOGO

**QUARTA, 18/05, às 14h** www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

OPORTUNIDADE ÚNICA

Rua Muniz Barreto, com 13,2m de frente, subsolo, térreo e 4 pisos, terreno 368m², área construída 1.146,77m², 16 vagas para carros, desocupado.

Visitação: Agendada pelo email visitas@joaoemilio.com.br. Consulte condições!

## EMGEPRON

**SEXTA, 27/05, às 10h** www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

58 VIATURAS DA FROTA DO FUZILEIROS NAVAIS
18 CAMINHÕES UNIMOG MERCEDES BENZ
08 CAVALOS MECÂNICOS M.BENZ, VOLVO E AXOR 3340S
2 TOYOTAS BANDEIRANTE – MOTO HARLEY DAVISON
3 SEMIREBOQUES RANDON – 06 REBOQUES 1/4ton OPERATIVOS
14 REBOQUES 1 1/2ton TANQUE
GRUPOS GERADORES (CUMMINS, LINTEC, M.BENZ/WEG, STEMAC)
PEÇAS SOBRESSALENTES PARA TOYOTA BANDEIRANTE E M.BENZ LAK1418

VISITAÇÃO EXTERNA: Rio de Janeiro - CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS – Av. Brasil, 13.476 – Parada de Lucas. Consulte!

**EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE! www.joaoemilio.com.br**

---

## ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

# CAPTAÇÃO DE PEÇAS

GRANDE LEILÃO DE MAIO

- Visita residêncial (21) 2548-7141
- Seguro das peças
- Maior índice de vendas
- Compradores a níveis internacionais
- Transporte por nossa conta
- Único com duas sedes próprias para leilões

VENDER POR INTERMÉDIO DE NOSSOS LEILÕES (54 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO MERCADO) É UM MODELO DE NEGÓCIO UTILIZADO HÁ MAIS DE TRÊS SÉCULOS POR VÁRIAS CASAS LEILOEIRAS EM TODO O MUNDO E É A MELHOR OPÇÃO PARA QUEM QUER SE DESFAZER DOS SEUS BENS MÓVEIS POR PREÇOS EXTREMOS, CUJO O DESTINO FINAL SÃO OS COMPRADORES PARTICULARES E COLECIONADORES.

- BUSCAMOS PINTURAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- ESCULTURAS
- RELÓGIOS (ROLEX, PATEK PHILIPPE, VACHERON E OUTROS)
- JÓIAS
- TAPEÇARIA DE PAREDE, DE GENARO, COLAÇO
- E OUTROS ARTISTAS
- PRATARIAS
- MOBILIÁRIOS
- OBRAS DE ARTE EM GERAL

Rua Pompeu Loureiro Nº 27A Copacabana - RJ (Sede Própria)
www.robertohaddad.com.br (21) 2548-7141

---

**LEILÃO ELETRÔNICO DIAS 02/05/2022 E 04/05/2022 AS 11:30H**
PAGAMENTO ATÉ 30 VEZES COM GARANTIA DO PRÓPRIO IMÓVEL, OU À VISTA.

**CASA 3 ANDARES - 408,50M2 – Ramos/RJ** – Rua André Pinto, 67, Perto do Metrô – 3 andares, jardim, 6 vagas, 5 quartos, tudo em bom estado com casa adicional de 2 andares nos fundos. Avaliação R$ 1.800.000,00 – Melhor oferta R$ 1.080.000,00. Leilão as 11:30h.
**VEÍCULO RENAULT FLUENCE 2015** - Prata, placa FVY-2I06. Avaliação R$ 20.000,00 – Melhor oferta R$ 10.000,00. Veículo localizado em Sapucaia/RJ, Av. Paulino Fernandes Silva, 131. Leilão as 14h.

**LEILÃO ELETRÔNICO DIAS 27/05/2022 E 31/05/2022 AS 14:00H.**
**CASA QUADRA DA PRAIA 217,00M2 – BARRA DE SÃO JOÃO/RJ** – Rua Frederico Silva Souto, 620 (2 casas) com casa adicional nos fundos, churrasqueira, área de serviço, garagem coberta. Avaliação R$ 370.000,00 – Melhor oferta R$ 185.000,00.

Cadastre-se para participar - Acesse o site www.leiloeironacif.com ou fale com o leiloeiro. Informações pelos emails: leiloeironacif@leiloeironacif.com ou leiloeironacif@gmail.com Telefone/whatsapp 21 – 99569.5332 - Leiloeiro Olivres Nacif, JUCERJA 120.

## LEILÃO ONLINE - AMANHÃ — murilo chaves

**Terça-Feira, 03 de Maio de 2022 - 14 hs**

GERADOR BORDAÇO 60kVA · EMPILHADEIRA DAEWOO 2,5t.
MÓVEIS DE ESCRITÓRIO, RESIDENCIAIS E DE PISCINA + 10 CAÇAMBAS METÁLICAS P/RESÍDUOS
EQ. P/LANCHONETES: GELADEIRAS EXPOSITORAS, FREEZERS, FORNO VIPÃO, LAVA&SEC.
INFORMÁTICA: CPUS, NOTEBOOKS, ALL IN ONE, IMPRESSORAS, NO BREAKS.
TEL.: (21) 99272-1001 · 99984-9398 · www.murilochaves.com.br

### Empréstimos e Finanças

**Aviso**

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

### Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção: Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3339(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

**Andréa Diniz** — 118º GRANDE LEILÃO DE ACERVO DE FAZENDA IMPERIAL PARTE II - TERESÓPOLIS

Exposição: Somente on-line
Leilão: Dias 9, 10 e 11 de maio de 2022 (segunda, terça e quarta-feira) às 20 horas - somente on-line.
www.andreadiniz.com.br
E-mail leilodiniz@leiloesrj@gmail.com
Telefone: (11) 97501-3656
Av das Américas, 16313 loja C - Fundos Recreio dos Bandeirantes - RJ

**LEILÃO 3579 - 32º Leilão de Fotografias, Cinema e Afins**
EXPOSIÇÃO: Não terá exposição, devido a pandemia.
LEILÃO: Dia 10 de Maio de 2022. Terça-feira às 15h, Somente on-line
Organização: PATRICIA COHEN
Informações: (21) 3322-3050 / 99186-1692 / 99900-1044
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
Site: LEVYLEILOEIRO.COM.BR
LOCAL: Av. Almirante Alvaro Alberto, 180/201- São Conrado

**LEILÃO 3564 - LEILÃO RESIDENCIAL - ALTO DA BOA VISTA - ACERVO INÉDITO**
EXPOSIÇÃO: inf. CELSO PAIVA Tel.: (21) 98808.8236
**LEILÃO ONLINE: Dias 9 e 10 de MAIO de 2022 SEGUNDA FEIRA E TERÇA FEIRA**
Organização: CELSO PAIVA
LEILOEIRO: Pedro Sergio Silva - JUCERJA Nº 234
LOCAL: ESTRADA DOS BANDEIRANTES 22768 - VARGEM GRANDE - RJ

**LEILÃO 26822 - LEILÃO DE PREÇOS REDUZIDOS ANTIQUARIATO DE ANTIGUIDADES, CURIOSIDADES E COLECIONISMO - MAIO 2022**
EXPOSIÇÃO: Dia 5 de Maio de 2022 Quinta-feira das 10h às 15h
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 6 de Maio de 2022, Sexta-feira às 15h
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 269
LOCAL: ESTRADA DOS BANDEIRANTES, 13620 Vargem Pequena - RJ
Telefone : (21) 3258-2274 / (21) 98405-0053

**LEILÃO 3484 - LEILÃO VITROLANDO - DISCOS DE VINIL, COMPACTOS, CDs & RARIDADES DO MUNDO DA MÚSICA!**
EXPOSIÇÃO: Somente online
LEILÃO: Dias 18 e 19 de maio de 2022. Quarta e Quinta-feira às 19h.
SOMENTE ON LINE
LEILOEIRO: Pedro Sergio Silva - JUCERJA Nº 234
LOCAL: Rua Alvaro Alvim 24 / 404 - Cinelândia - Rio de Janeiro - RJ

**MACHADO LEILÕES — LEILÃO JUDICIAL Eletrônico**

**TERRENO EM VARGEM GRANDE 20.012,26m²**

Lote nº 4 à Estrada Mucuiba, nº 913-A, c/ 41,00m de testada. Possui benfeitoria. Imóvel não possui mat. RGI. Insc. Municipal: 1.332.046-0.

**Dias 04/05/22 e 11/05/22, às 14 hs.**
**Avaliação: R$ 993.715,65**

Condições: Arrematação à vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas de Cartório. Wilkerson Machado - Mat. 151 JUCERJA.

www.machadoleiloes.com.br
(21) 2533-7978 e (21) 98184-9818

**LEILÃO 26786 - LEILÃO RIO | ART - ACERVOS RESIDENCIAIS LAGOA E BARRA DA TIJUCA - MAIO 2022**
EXPOSIÇÃO: À partir de 29 de Abril 2022, online. Presencial apenas com agendamento prévio
LEILÃO: Dias 6 e 7 de Maio de 2022, Sexta-Feira e Sábado às 19h. Somente Online
Informações: Tel/WhatsApp - (21) 99244-3162
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Avenida Franklin Roosevelt, 71 Sala 1002 Centro Rio de Janeiro/RJ

**LEILÃO 3556 - LEILÃO LEVY ARTE & COLEÇÕES - MAIO 2022**
EXPOSIÇÃO: SOMENTE ON LINE
LEILÃO: Dias 02 e 03 de maio de 2022 Segunda e Terça-Feira às 15h
SOMENTE ON LINE
Organizador: David Levy
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Rua Ministro Viveiros de Castro 72 - Loja A - Copacabana - RJ
Informações: (21) 99322-5832 / 99661-0643

**LEILÃO 3535 - LEILÃO PAULA FREITAS - ARTES E ANTIGUIDADES - MAIO DE 2022**
EXPOSIÇÃO: Dias 09, 10, 11 e 12 de Maio de 2022 Segunda, Terça, Quarta e Quinta-feira das 11h às 17h
LEILÃO: Dias 09, 10, 11 e 12 de Maio de 2022 Segunda, Terça, Quarta e Quinta-feira às 20h
SOMENTE ON LINE
Site: LEVYLEILOEIRO.COM.BR
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 269
LOCAL: Rua Paula Freitas 83 Loja B - Copacabana - RJ
Inf.: (21) 2541-2080 /22351494/999531890

**LEILÃO 26305 - XI LEILÃO ARTINVEST DE ARTE E ANTIGUIDADES**
EXPOSIÇÃO: Não haverá exposição!
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 21 de maio de 2022, Sábado às 19h
Informações: 21 98188-2909 (WhatsApp)
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Praia de Botafogo, 142 / 302 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

## LEILÕES DIVERSOS

BARRA (FRENTE MARINA CLUBE) – INFRA TOTAL – 154M2 – 2 VAGAS – 05/05 e 11/05, às 13:00. Online
7 SALAS NO CENTRO DE NOVA IGUAÇU – 10/05 e 17/05, às 13:00h. Online
TIJUCA – HADDOCK LOBO C/ INFRA TOTAL E 93M2 – 11/05 e 17/05, às 13:00h. Online
GM/CHEVETTE L/SL/SLe/DL/SE 1.6 – 1986 – 12/05 e 17/05, às 13:00h. Online
BARRA – INFRA TOTAL – VISTA MAR (PROX. PONTE LUCIO COSTA) – C/ VAGA E 75M2 – 12/05 e 18/05, às 13:00h. Online
SÃO GONÇALO – PRÉDIO MUITO BEM CUIDADO – APTO 02 QTOS C/ VAGA E 61M2 – 16/05 e 24/05, às 13:00h. Online
NITERÓI – SÃO FRANCISCO – COMERCIAL DE 425M2 EM TERRENO DE 1.000M2 – 16/05, 19/05 e 24/05, às 13:00h. Online
CASA EM CAMPO GRANDE COM 422M2 – 16/05 e 24/05, às 13:00h. Online
BARRA BELLA – DUPLEX 203M2 – INFRA TOTAL – 17/05 e 25/05, às 13:00h. Online
IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS EM NOVA IGUAÇU + UM APTO DE 98M2 EM CABO FRIO C/ 2 VAGAS – 17/05, 19/05 e 25/05, às 13:00h. Online
BARRA – SHOPPING BAYSIDE – SALA 154M² 23/05 e 26/05, às 13:00h. Online
VEÍCULO (NISSAN SENTRA – MARCA/MODELO 2020 – 26/05 e 30/05, às 13:00h. Online
BÚZIOS 8.000M2 NA RASA – 26/05 e 30/05, às 12:00h. Online
101M2 NO ANIL – JACAREPAGUÁ – 02 VAGAS – 26/05 e 31/05, às 13:00h. Online
CASA NO COND. ITANHANGÁ – 774M2 – EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUBE – 26/05 e 31/05, às 13:00h. Online
DISCOVERY 3 HSE 2.7 4X4 TDI – 26/05 e 31/05, às 13:00h. Online
TIJUCA – PROF. GABIZO – 133M2 E 2 VAGAS – 27/05 e 31/05, às 13:00h. Online
MANSÃO EM VARGEM PEQUENA – 332M2 ÁREA CONST. – 07/06 e 14/06, às 13:00h. Online
SALA DE 33M² NO CENTRO EMP. BARRASHOPPING C/ VAGA – 22/06 e 28/06, às 13:00h. Online

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.
Tel.: (21) 2533-0307 / 2533-2804 • 2533-6443
www.silasleiloeiro.lel.br / silasleiloeiro@lwmail.com.br
www.andersonleiloeiro.lel.br / anderson.leiloeiro@lwmail.com.br

## LEILÃO DE IMÓVEIS

**12 TERRENOS COM 360M² (CADA) EM ANGRA DOS REIS/RJ**, Rua M, Loteamento Cidade Balneário do Pontal. **INICIAL R$ 780.000,00**

**APARTAMENTO 120M² NO RIO DE JANEIRO/RJ**, com vaga de garagem, Avenida Gustavo Sampaio, 732. **INICIAL R$ 570.000,00**

**SALA COMERCIAL 28M² NO RIO DE JANEIRO/RJ**, Avenida Visconde de Inhaúma, nº 50, Centro, Freguesia de Santa Rita. **INICIAL R$ 110.000,00**

LOTES COM POSSIBILIDADES DE PARCELAMENTO!
fabioleiloes.com.br | 0800-707-9339

## GRANDE LEILÃO 3 EM 1 - ONLINE

EXPOSIÇÃO: Somente online.

**LEILÃO COMICS**
Brinquedos antigos, Colecionáveis e Miniaturas
Dia 03/05/2022, Quarta-feira às 15h30 - Lote 1 ao 200
Dia 05/05/2022, Quinta-feira às 15h30 - Lote 201 ao 406

**LEILÃO RELIQUIA**
Antiguidades, Objetos de Decoração e Numismática
Dia 06/05/2022, Sexta-feira às 15h30 - Lote 407 a 613

**LEILÃO LA BELLE**
Acessórios Femininos, Joias, e Roupas de Grife
Dia 07/05/2022, Sábado às 15h30 -

LOCAL: Retirada presencial na Tijuca, mediante agendamento prévio
www.antonioferreira.lel.br

## LEONARDO SCHULMANN

LEILOEIRO PÚBLICO
Travessa do Paço, nº 23 / 8º andar / 20010-170 RJ
TELS.: (021) 2532-1961 / 2532-1765

### LEILÕES ON-LINE DA SEMANA DE IMÓVEIS E VEÍCULOS:

- GRUPO DE SALAS 1003 A 1017 DA RUA DEBRET, Nº 23 - CENTRO;
- LOJA 06 DO EDIFÍCIO FORTE DEL MARE - CABO FRIO/RJ;
- IMÓVEIS NO SANTO CRISTO;
- APARTAMENTO 503 DA RUA PROFESSOR ALVARO RODRIGUES, Nº 176 - BOTAFOGO;
- PRÉDIO E TERRENO À RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2484 - GRAJAÚ;
- APARTAMENTO 202 D SITUADO NA RUA ACIAS, Nº 64 - TAQUARA;
- APARTAMENTO 215 SITUADO NA RUA 24 DE MAIO, Nº 316 - ENGENHO NOVO;
- LOJA 217 Q DO BLOCO 08 DAS AV. DAS AMÉRICAS, 700 - BARRA DA TIJUCA;
- RUA VISCONDE DE OURÉM, 164 - BANGU
- APARTAMENTO 1004 DA PRAIA DAS FLECHAS SITUADO NA PRAIA JOÃO CAETANO, Nº 22 - INGÁ/ NITERÓI;
- IMÓVEL NA AV. SANTA CRUZ, 1631 - REALENGO;
- SALAS 901 E 902 DA AV. RIO BRANCO, 114 - CENTRO;
- E DIVERSOS VEÍCULOS E BENS MÓVEIS.

VISITE NOSSO SITE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO!!!

Maiores informações no WWW.SCHULMANNLEILOES.COM.BR

## LEILÃO RIO ARTE

Andréa Diniz

Luminárias design e antiguidades.
Leilão: Dia 05 de maio de 2022 (quinta-feira) às 19:30 - somente on-line.
www.andreadiniz.com.br

Av. Boulevard 28 de Setembro Nº 62 sala 713
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ

## ORGANIZAÇÃO: RIO DE JANEIRO LEILÕES

Esclarecimentos e informações: (21) 97098-9216

## LEILÃO 26426 - CASABLANCA -LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES

EXPOSIÇÃO: Leilão somente online
LEILÃO: Dias 4, 5 e 6 de Maio de 2022
Quarta, Quinta e Sexta-Feira às 15h
Organização: Danilo Rodrigues Carreira
Informações: (21) 97155 - 7744 / 97188-7766 (whatsapp)
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 53
LOCAL: RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 SL: 55 E 56 - COPACABANA - RJ

## LEILÃO 26710 - XIX LEILÃO DE JOIAS, RELÓGIOS E ANTIGUIDADES - CHRIS FABBRI LEILÕES - MAIO 2022

EXPOSIÇÃO: SOMENTE ON LINE
LEILÃO SOMENTE ON LINE
Dia 04 de MAIO/2022 - QUARTA-FEIRA ÀS 19 HORAS
Dia 05 de MAIO/2022 - QUINTA-FEIRA ÀS 19 HORAS
TEL. CONTATO: (21) 98531-6641
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Rua Barão do Amazonas, 55 - Centro Niterói - RJ

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

## LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO NO SITE

www.marioricart.lel.br

**Sala em Copacabana** – Praça Serzedelo Correa nº 15 sala 301. Área edificada: 34m². **Acima da Avaliação – 03/5/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 05/5/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 201.000,00 - site do leiloeiro.

**Salas no Centro – Cond. Cândido Mendes** – Rua da Assembléia nº 10 salas 3702 e 3703. Área edificada: 42m² cada sala. **Acima da Avaliação – 04/5/22 às 12:00hs. Melhor Oferta – 06/5/22 às 12:00hs** – a partir de R$ 226.000,00 (sala 3702) e R$ 201.000,00 (sala 3703) - site do leiloeiro.

**Apto em Jacarepaguá** – Rua Mario Agostinelli nº 50 bloco 01 apto 1101. Direito a 2 vagas de garagem. Área edificada: 99m². **Acima da Avaliação – 03/5/22 às 12:00hs. Melhor Oferta – 05/5/22 às 12:00hs** – a partir de R$ 316.000,00 - site do leiloeiro.

**Presencial e On Line - Sala no Largo do Machado** – Largo do Machado nº 29 sala 1113. Área edificada: 33m². **Acima da Avaliação – 12/5/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 16/5/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 123.000,00 - site do leiloeiro e no Fórum RJ – Av. Erasmo Braga 115 – 5º Andar – hall dos elevadores da lâmina central.

Condições: pagamento à vista conf. art. 892 do CPC, comissão e custas de cartório de 1% até o limite máximo permitido por lei.

2215-1342 – 2544-1484
www.marioricart.lel.br

NÃO VENDA SUAS JÓIAS SEM NOS CONSULTAR
COMPRO
RELÓGIOS
CAUTELAS MESMO VENCIDAS
Rua Voluntários da Pátria, 329 - Lj. Q - Botafogo
Temos também lojas no Leblon e Barra da Tijuca
2539-7943 / 2266-6750 / 9-9951-8796

NA WEB

**DE VOLTA AO JANTAR COM A IMPRENSA**

Biden faz piadas e critica Donald Trump

Em tradicional evento com jornalistas, presidente dos EUA desdenha da baixa popularidade

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# FOGO AMIGO NO CHANCELER

## Após um ano no posto, Carlos França sofre desgaste com interferências em sua área

GUSTAVO MAGALHÃES/MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES/10-3-2022

**Respaldo.** O presidente Bolsonaro (de costas) cumprimenta o chanceler Carlos França na chegada de repatriados da Ucrânia a Brasília: relação de confiança

**JANAÍNA FIGUEIREDO**
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

A invasão da Ucrânia pela Rússia, em 24 de fevereiro, encerrou o que poderia ser chamado de período de graça do ministro das Relações Exteriores, Carlos França, que chegou ao posto em março de 2021. Desde então, questionamentos internos ao chanceler têm se intensificado, provocando o que fontes do governo consideram um "tiroteio" do qual, até agora, França saiu ileso.

Semana passada, o presidente Jair Bolsonaro, com quem o chanceler mantém uma excelente relação, ratificou França no cargo, na tentativa de pôr panos quentes em rumores sobre a possibilidade de uma troca de comando no Itamaraty, em plena campanha eleitoral.

— A nossa política externa, que tem à frente o ministro Carlos França, é realmente reconhecida por todos nós, por todo mundo afora. Todos querem fazer comércio conosco — disse o presidente durante a abertura de uma feira de agricultura em Ribeirão Preto (SP).

França navegou em águas tranquilas durante quase um ano, mas hoje enfrenta fortes interferências em sua área, e elas têm alimentado versões sobre a fritura do ministro. Em palavras de uma fonte do governo, "hoje todo mundo dá pitaco sobre a guerra: temos a ala militar, a Faria Lima [em referência à equipe econômica], os ideológicos, e o Itamaraty".

Bolsonaro ouve todos, e hoje continua respaldando o ministro das Relações Exteriores que, por seu passado como chefe de protocolo do Palácio do Planalto, tem acesso privilegiado ao poder e ao mundo político.

Poucos acreditam que França deixará o cargo antes das eleições, mas esse cenário não pode ser totalmente descartado. O desgaste é evidente. Relações que fluíam com facilidade alguns meses atrás, hoje, confirmaram fontes do governo, enfrentam tensões.

Uma delas é do chanceler com o secretário de Assuntos Estratégicos, almirante Flávio Viana Rocha, que circula com assídua frequência pelas embaixadas de Brasília, recebe muitos embaixadores no Palácio do Planalto e tem uma agenda internacional que, segundo fontes, "provoca desajustes". França e o almirante sempre tiveram um vínculo cordial, e Viana Rocha, conhecido por sua simpatia e capacidade (entre outras, fala vários idiomas), trabalha em permanente contato com o Itamaraty. Mas os tempos mudaram, insistem as fontes.

### GUEDES E A OCDE

Hoje, França é mais cobrado internamente, e as brigas por espaço e por influenciar a posição do país sobre a guerra — condenação à agressão russa, mas não alinhamento aos Estados Unidos e à União Europeia — se acentuaram.

Alguns votos recentes do Brasil em organismos internacionais, como na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), causaram "desconforto" no Ministério da Economia e, hoje, segundo fontes, existe um "receio" pela possibilidade de que políticas do Itamaraty que estão causando mal-estar entre americanos e europeus possam prejudicar a agenda econômica.

A visão nessa ala do governo é de que existem falhas de comunicação sobre a posição brasileira e, partindo dessa avaliação, o ministro Paulo Guedes tem falado sobre o assunto, no Brasil e no exterior.

— O Brasil vai trabalhar sempre no sentido de reforçar os valores das instituições multilaterais e abraçar a OCDE. Vamos avançar em todas as frentes. Queremos acesso à OCDE, queremos o acordo Mercosul-União Europeia, para garantir a segurança alimentar e energética dessa grande comunidade de nações — declarou o ministro da Economia, recentemente.

Depois de o Brasil se abster numa votação sobre a exclusão da Rússia do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, alinhada com seus sócios dos Brics (China, Índia e África do Sul, além de Rússia), Guedes criticou as guerras atuais, as quais chamou de "retrocesso". O medo é de que o estremecimento das relações, sobretudo com os europeus, possa causar danos colaterais.

No próximo mês, o conselho de embaixadores e ministros da OCDE (organismo com sede em Paris e dominado amplamente pelos europeus) deve aprovar o chamado roteiro de ascensão para os seis países em processo de adesão, entre eles o Brasil. Estão se aproximando instâncias-chave no caminho para alcançar uma meta traçada por Guedes no começo do governo, o que eleva ainda mais as tensões.

As falas do ministro da Economia não caem bem em setores do Ministério das Relações Exteriores, que defendem a entrada do Brasil em organismos como a OCDE com uma voz própria e não abaixando a cabeça para as cada vez mais explícitas pressões externas, sobretudo de países da UE.

### 'DEMORAS E TITUBEIOS'

Existe entre diplomatas estrangeiros em Brasília a sensação de que muitas vozes dentro do governo estão opinando sobre a política externa desde que a guerra estourou, o que leva a demoras e titubeios do Brasil, termos usados por uma das fontes consultadas, que enfraquecem a gestão de França. O chanceler é visto como um equilibrista, que deve conciliar a visão do Planalto, para muitos observadores estrangeiros claramente pró Rússia, com as demandas de outros ministérios, a ala militar e tradições diplomáticas brasileiras.

As declarações de França defendendo a permanência da Rússia no G-20, na contramão do que pregam europeus e americanos, foram consideradas "inadmissíveis" por diplomatas de países da UE. Uma das fontes consultadas afirmou que "com a Rússia dentro, não haverá cúpula do G-20".

— Você pode imaginar uma reunião com Putin e [o chanceler Serguei] Lavrov sentados à mesma mesa que autoridades europeias? Isso seria impensável — disse a fonte.

Não são tempos tranquilos para França. Sinais de fogo amigo apareceram pela primeira vez na gestão do chanceler, que continua sendo visto como a melhor opção por diplomatas ativos e já afastados. Na visão do embaixador Rubens Barbosa, que já chefiou as embaixadas brasileiras em Washington e Londres e atualmente preside o Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice), uma mudança agora seria ruim para o Brasil.

— Não creio que o presidente vá fazer uma mudança neste momento. Uma mudança agora pareceria uma capitulação diante dos EUA e da UE — diz Barbosa.

### AMBIGUIDADES

O deputado federal Marcel van Hatten (Novo-RS), que é um dos integrantes da Comissão de Relações Exteriores e Defesa da Câmara, concorda que "no momento, França é a pessoa mais adequada para o posto".

— O chanceler acomoda os interesses do presidente com os do país — opina ele.

Não é a mesma opinião que predomina em embaixadas estrangeiras em Brasília. As críticas pelo que é considerado falta de clareza e ambiguidade do Brasil em relação à guerra aumentam a cada semana, e os supostos massacres cometidos pelos militares russos na Ucrânia aprofundam o mal-estar.

Mas França está firme, e fontes do governo que defendem sua gestão garantem que "o ministro é ponderado, equilibrado, o melhor que poderíamos ter neste momento. O Brasil precisa ter uma política externa independente".

# Primeiros civis deixam siderúrgica em Mariupol

Operação organizada por ONU e Cruz Vermelha retira grupo de cem pessoas refugiadas em bunkers em complexo sitiado pelos russos na cidade ucraniana; presidente da Câmara dos Deputados dos EUA faz visita-surpresa a Kiev

ALEXANDER ERMOCHENKO/REUTERS

**Alívio.** Forças de segurança protegem o embarque, com a ajuda de funcionários da ONU, de cerca de cem civis na área do complexo siderúrgico de Azovstal: mais de um mês de cerco e bombardeios

MOSCOU E BEZIMENNE, UCRÂNIA

Após mais de um mês de cerco e bombardeios pesados, o primeiro grupo de civis foi retirado da área do complexo siderúrgico de Azovstal, onde estão entrincheirados os últimos combatentes ucranianos que ainda resistem ao cerco de dois meses do Exército russo à cidade de Mariupol, no litoral do Mar de Azov, Sudeste da Ucrânia. A ONU, que vinha tentando mediar a saída, e o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, confirmaram a retirada de cerca de cem pessoas. Para Natalia Usmanova, que estava na usina, a experiência das últimas semanas foi terrível:

— Vocês simplesmente não podem imaginar o que passamos: o terror — disse Usmanova. — Morei e trabalhei lá toda a minha vida, mas o que vimos foi simplesmente terrível.

Encolhida no labirinto de bunkers da era soviética muito abaixo da vasta siderúrgica, Usmanova sentiu que seu coração iria parar de tão aterrorizada que ficava quando bombas russas choviam sobre a usina, um amplo complexo projetado com uma rede subterrânea de bunkers e túneis para resistir a ataques.

— Temia que o bunker não aguentasse — disse Usmanova. — Quando ele começou a tremer, fiquei histérica.

No vilarejo de Bezimenne, área de Donetsk sob o controle de separatistas apoiados pela Rússia, a 30 quilômetros de Mariupol, Usmanova se lembrou da falta de oxigênio nos abrigos e o medo que tomou conta de todos lá embaixo.

— Nós não vimos o sol por muito tempo — disse ela.

**MIL CIVIS NOS BUNKERS**

O comboio que retirou os civis foi organizado pela ONU e pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Segundo a Ucrânia, aproximadamente mil civis buscaram abrigo na siderúrgica.

"O primeiro grupo de cerca de cem pessoas já está a caminho de uma área controlada", tuitou Zelensky, dizendo que deve encontrá-lo hoje em Zaporíjia.

Mais cedo, o Ministério de Defesa russo também confirmara o início da operação de retirada de civis. Um vídeo divulgado pelo ministério russo mostra um comboio de veículos e ônibus circulando durante a noite, todos com a letra Z, que virou símbolo das forças russas no conflito. Segundo Moscou, todos os civis retirados receberam alojamento, alimentos e assistência médica necessária. Cerca de cem mil pessoas permanecem na cidade, cuja população antes da guerra era de 500 mil.

Além dos fuzileiros navais, entre os defensores de Mariupol estão soldados do Batalhão Azov, grupo de origem paramilitar e ideologia neonazista incorporado à Guarda Nacional ucraniana. A captura ou eliminação completa seria uma vitória simbólica para o Kremlin em alardeada meta de "desnazificar" a Ucrânia.

**PAPA FAZ NOVO APELO**

Sitiada há várias semanas, com centenas de edifícios destruídos, todas as suas lojas saqueadas e a população sem água, luz e gás, Mariupol é uma das cidades mais devastadas pelo conflito na Ucrânia. Caso seja tomada por Moscou, um corredor de acesso terrestre poderá ser formado entre a região de Donbass, no Leste da Ucrânia, onde atuam separatistas pró-Moscou, e a Península da Crimeia, anexada por Moscou em 2014.

A retirada de civis é uma demanda antiga, não apenas de políticos locais, mas de líderes como Emmanuel Macron, da França, e Olaf Scholz, da Alemanha, que pressionam o presidente russo, Vladimir Putin, para permitir a abertura de corredores humanitários seguros.

O Papa Francisco reiterou ontem o pedido de abertura de corredores humanitários para evacuar civis da cidade:

— Meus pensamentos estão com a cidade ucraniana de Mariupol, a cidade de Maria, bombardeada e destruída de forma bárbara — disse Francisco.

**PELOSI COM ZELENSKY**

Mais cedo, o Ministério da Defesa da Rússia disse ter atacado carregamento de armas fornecidas à Ucrânia pelos EUA e países europeus, destruindo uma pista em um aeródromo militar perto da cidade de Odessa.

Nas áreas controladas pela Rússia, Moscou busca estabelecer o domínio e ontem introduziu o rublo como moeda na região de Kherson, embora também permita o pagamento com a moeda ucraniana pelos próximos quatro meses.

A presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, se reuniu com o presidente da Ucrânia durante uma visita surpresa a Kiev, divulgada ontem.

"Obrigado aos EUA por ajudar a proteger a soberania e a integridade territorial de nosso Estado", tuitou Zelensky em mensagem com um vídeo em que está ao lado de Pelosi e uma delegação do Congresso na Presidência.

# Violência e queixas contra Macron marcam 1º de Maio em Paris

Manifestantes criticam planos para aumentar idade mínima de aposentadoria

THOMAS COEX/AFP

**"Black blocs".** Manifestantes enfrentam policiais nas ruas de Paris durante protestos: 54 detidos e 8 agentes feridos

PARIS

A polícia teve que usar bombas de gás lacrimogêneo para dispersar anarquistas que saquearam estabelecimentos comerciais em Paris ontem, durante protestos de 1º de Maio, que incluíram manifestações contra as políticas do presidente recém-reeleito Emmanuel Macron. Segundo o Ministério do Interior, cerca de 116 mil pessoas participaram de marchas e comícios em todo o país, sendo 24 mil na capital francesa.

A maioria dos eventos foi pacífica, mas a violência eclodiu na capital, onde a polícia prendeu 54 pessoas, incluindo uma mulher que atacou um bombeiro que tentava apagar um incêndio, disse o ministro do Interior, Gerald Darmanin. Oito policiais ficaram feridos.

Anarquistas do chamado grupo "black bloc" saquearam uma filial da lanchonete McDonald's e destruíram várias agências imobiliárias, quebrando janelas e incendiando latas de lixo.

Em toda a França, os manifestantes enfatizaram a necessidade de aumentos salariais e o pedido para que Macron, do centrista República Em Marcha, abandone seu plano de aumentar a idade mínima para aposentadoria, de 62 para 65 anos.

Cerca de 250 comícios foram organizados em Paris e outras cidades, incluindo Lille, Toulouse e Marselha. Na capital, sindicalistas se juntaram a figuras políticas — principalmente de esquerda — e ambientalistas.

**VANTAGEM PARA MACRON**

O custo de vida foi o tema principal da campanha eleitoral presidencial e parece ser igualmente proeminente antes das eleições legislativas de junho, para as quais pesquisas dão vantagem ao partido de Macron e a seus aliados. O presidente precisa de maioria para poder implementar suas políticas pró-mercado, incluindo o aumento da idade mínima para aposentadoria.

— É importante mostrar a Macron e a todo o mundo político que estamos preparados para defender nossos direitos sociais — disse Joshua Antunes, estudante de 19 anos que acusou o presidente de "inatividade" em questões ambientais.

Manifestantes carregavam faixas com dizeres como "Aposentadoria antes da artrite" e "Macron, saia".

— O governo precisa lidar com o problema do poder de compra aumentando os salários — disse Philippe Martinez, chefe do sindicato linha-dura CGT, antes dos comícios.

Macron ganhou um novo mandato presidencial de cinco anos depois de derrotar a concorrente de extrema-direita Marine Le Pen, no segundo turno da votação, realizado no último dia 24. As eleições deixaram o país dividido: uma França de aposentados e classe média alta que votou em Macron, e outra mais popular e que se sente excluída, que em sua maioria apoiou sua rival Le Pen.

Ao contrário de anos anteriores, Le Pen não colocou uma coroa de flores em Paris na estátua de Joana D'Arc, que seu partido usa como símbolo nacionalista. Ela foi substituída pelo presidente interino nacional de seu partido, a Reunião Nacional, Jordan Bardella, que disse que Le Pen está se preparando para as legislativas, que serão realizadas nos dias 12 e 19 de junho.

**LE PEN FOCA NA ECONOMIA**

A líder ultranacionalista pediu aos eleitores, em uma mensagem de vídeo, que elejam o maior número possível de deputados de seu partido em junho, para que ela possa "proteger seu poder de compra" e impedir que Macron realize um "projeto prejudicial para a França e o povo francês".

Já o líder de extrema esquerda Jean-Luc Mélenchon, que ficou em terceiro lugar no primeiro turno da votação presidencial, participou da marcha de Paris.

Ele quer reunir uma aliança da esquerda, incluindo os verdes, para dominar o Parlamento. Ele já disse que quer ser o premier de Macron. Até agora, essa ideia não se concretizou.

— Não faremos uma única concessão em relação às pensões — disse Mélenchon antes da marcha.

PELA COPA DO BRASIL NO PIAUÍ
*Flamengo vence o Altos de virada*
PÁGINA 3

VASCO APROVA CRIAÇÃO DA SAF
*Time empata com o Tombense*
PÁGINA 2

# TRABALHO À VISTA

## Fluminense leva virada do Coritiba após abrir 2 a 0; Diniz será apresentado hoje

ERNANI OGATA/CÓDIGO 19

**Nos acréscimos.** Léo Gamalho comemora um dos seus dois gols na vitória de virada do Coritiba sobre o Fluminense, ontem, no Couto Pereira; tricolor segurou o empate até o último lance

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Ao iniciar a sua segunda passagem pelo Fluminense, hoje, o técnico Fernando Diniz terá alguns desafios pela frente, a julgar pelos últimos resultados e pela derrota por 3 a 2, de virada, sofrida para o Coritiba, ontem, no Couto Pereira.

O primeiro tempo pode ter feito Diniz, que não estava no estádio, abrir um largo sorriso. Especialmente pelo que fez Paulo Henrique Ganso, que ditou o ritmo do jogo e marcou dois gols. O camisa 10, num bom momento, será fundamental para o trabalho de Diniz ao longo da temporada.

Mas o novo treinador também deve ter ficado preocupado com os espaços concedidos pelo tricolor e a pressão sofrida em todo o segundo tempo, após a expulsão de André, que levou dois cartões amarelos em apenas cinco minutos e deixou o time com um a menos por mais de 40 minutos. O time não resistiu ao ímpeto do adversário e levou o gol nos acréscimos, praticamente no último lance. A virada só não aconteceu antes graças ao goleiro Fábio.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

**Em alta.** Ganso teve boa atuação e marcou os gols do Fluminense

**3** — **2**

**Coritiba**
Alex Roberto; Matheus Alexandre, Henrique, Luciano Castan e G. Biro (Egídio); Willian Farias, Andrey (Martinez) e Régis (Robinho); Igor Paixão, Alef Manga (Fabrício) e Clayton (Léo Gamalho).

**Fluminense**
Fábio, Samuel Xavier (Calegari), Nino, Manoel e Marlon; André, Yago Felipe, Nonato (Martinelli) e Paulo Henrique Ganso (Willian); Luiz Henrique (Caio Paulista) e Cano (David Duarte).

**Gols:** 1T: Ganso, aos 18 minutos e aos 35 minutos; 2T: Léo Gamalho, aos 6 minutos; Andrey, aos 15 minutos; Léo Gamalho, aos 50 minutos. **Árbitro:** Raphael Claus (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Ganso e David Duarte. **Cartão vermelho:** André. **Público:** 24.622 (23.465 pagantes). **Renda:** R$ 424.805,00
**Local:** Estádio Couto Pereira (Curitiba).

Com o resultado, o Fluminense continua com quatro pontos no Brasileiro, apenas em 14º lugar, um ponto acima da zona de rebaixamento. Na próxima rodada, o tricolor enfrenta o Palmeiras, domingo, em São Paulo. Antes disso, Diniz fará sua estreia no jogo decisivo pela Sul-Americana diante do Junior Barranquilla, no Maracanã, quarta-feira.

A vitória que se configurou no primeiro tempo chegaria num momento fundamental para o time. A equipe se desestabilizou nas últimas partidas com derrota no Brasileiro e empate na Sul-Americana, em casa, que deixou o tricolor em situação crítica na primeira fase da competição. O pedido de demissão de Abel Braga encerrou uma semana conturbada.

Sob o comando de Marcão, como interino, o Fluminense entrou em campo de ânimo e tática novos. Voltou a jogar na linha de quatro na defesa, mas levou sustos no início de jogo. Fábio ajudou a manter o 0 a 0 no placar em duas oportunidades.

Uma infelicidade do goleiro Alex Roberto mudou o panorama do jogo. Ganso arriscou de longe, aos 18 minutos, e o goleiro falhou bisonhamente ao deixar a bola escapar das mãos. O camisa 10 reconheceu que o gol foi mais sorte do que competência.

— Foi mais falha do que um chute bonito meu. Mas o segundo, não — disse.

Ganso se referia ao segundo gol do Fluminense, que lhe custou parte de um dente. O meio-campo deu início à jogada e tocou para Luiz Henrique, que cruzou na cabeça do camisa 10. Na conclusão, ele se chocou com a defesa adversária e comemorou o gol no chão.

O fim do primeiro tempo também terá de ser observado por Diniz. A vantagem no placar não significou vida fácil ao Fluminense. Nos minutos finais, o Coritiba se restabeleceu emocionalmente e equilibrou a partida. Andrei viu a bola passar perto do gol de Fábio por duas vezes.

### EXPULSÃO MUDA JOGO

A pressão curitibana, impulsionada pela torcida no Couto Pereira, não esfriou. O Coritiba apertou a marcação e passou a jogar quase todo em seu ataque. Num jogo brigado no meio-campo e recheado de faltas, André levou o amarelo no primeiro minuto do segundo tempo.

Esse cartão mudaria a partida. Em mais um lance na área, André levantou o pé e acertou Léo Gamalho. No lance revisado pelo VAR, Raphael Claus marcou pênalti e expulsou o volante tricolor. Gamalho cobrou com categoria e diminuiu a vantagem do adversário.

O gol incendiou o estádio. O Coritiba manteve a pressão e, menos de dez minutos, empatou a partida com Andrey.

Marcão teve de recompor a defesa do Fluminense para, ao menos, segurar o empate fora de casa. O Coritiba manteve o ímpeto até o fim e Fábio tentou de todo jeito impedir a virada. Mas, no minuto final dos acréscimos, Léo Gamalho, dentro da área, só desviou para o gol. Diniz terá trabalho duro.

# BRASILEIRO - SÉRIES A e B

### CLASSIFICAÇÃO

P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. GC: Gols contra. SG: Saldo de Gols

| | | SÉRIE A | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| LIBERTADORES | 1 | Corinthians | 9 | 4 | 3 | 0 | 1 | 7 | 4 | 3 |
| | 2 | Bragantino | 8 | 4 | 2 | 2 | 0 | 8 | 3 | 5 |
| | 3 | Atlético-MG | 8 | 4 | 2 | 2 | 0 | 7 | 4 | 3 |
| | 4 | Santos | 7 | 3 | 2 | 1 | 0 | 5 | 1 | 4 |
| PRÉ | 5 | Coritiba | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 9 | 6 | 3 |
| | 6 | Cuiabá | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 3 | 2 | 1 |
| SUL-AMERICANA | 7 | Internacional | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 3 | 3 | 0 |
| | 8 | Avaí | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 4 | 5 | -1 |
| | 9 | América-MG | 6 | 4 | 2 | 0 | 2 | 5 | 5 | 0 |
| | 10 | Palmeiras | 5 | 4 | 1 | 2 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| | 11 | Flamengo | 5 | 4 | 1 | 2 | 1 | 4 | 3 | 1 |
| | 12 | Botafogo | 5 | 4 | 1 | 2 | 1 | 6 | 6 | 0 |
| | 13 | São Paulo | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 6 | 4 | 2 |
| | 14 | Fluminense | 4 | 4 | 1 | 1 | 2 | 3 | 4 | -1 |
| | 15 | Ceará | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 4 | 5 | -1 |
| | 16 | Athletico | 3 | 4 | 1 | 0 | 3 | 1 | 6 | -5 |
| SÉRIE B | 17 | Atlético-GO | 3 | 4 | 0 | 3 | 1 | 3 | 7 | -4 |
| | 18 | Goiás | 2 | 4 | 0 | 2 | 2 | 5 | 9 | -4 |
| | 19 | Juventude | 2 | 4 | 0 | 2 | 2 | 4 | 8 | -4 |
| | 20 | Fortaleza | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 | 1 | 4 | -3 |

| | | SÉRIE B | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| SÉRIE A | 1 | Grêmio | 10 | 5 | 3 | 1 | 1 | 6 | 2 | 4 |
| | 2 | Bahia | 10 | 5 | 3 | 1 | 1 | 5 | 2 | 3 |
| | 3 | Cruzeiro | 10 | 5 | 3 | 1 | 1 | 5 | 3 | 2 |
| | 4 | Chapecoense | 8 | 5 | 2 | 2 | 1 | 5 | 3 | 1 |
| | 5 | Ituano | 8 | 5 | 2 | 2 | 1 | 5 | 3 | 2 |
| | 6 | Sport | 8 | 5 | 2 | 2 | 1 | 3 | 2 | 1 |
| | 7 | Ponte Preta | 7 | 5 | 2 | 1 | 2 | 3 | 3 | 0 |
| | 8 | Vasco | 7 | 5 | 1 | 4 | 0 | 4 | 3 | 1 |
| | 9 | Náutico | 6 | 4 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 0 |
| | 10 | Brusque | 6 | 5 | 2 | 0 | 3 | 4 | 6 | -2 |
| | 11 | Sampaio Corrêa | 5 | 5 | 1 | 2 | 2 | 5 | 5 | 0 |
| | 12 | Londrina | 5 | 5 | 1 | 2 | 2 | 5 | 5 | 0 |
| | 13 | Criciúma | 5 | 4 | 1 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 |
| | 14 | Operário | 5 | 5 | 1 | 2 | 2 | 4 | 5 | -1 |
| | 15 | CSA | 5 | 4 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | -1 |
| | 16 | Tombense | 5 | 5 | 0 | 5 | 0 | 5 | 5 | 0 |
| SÉRIE C | 17 | Guarani | 4 | 4 | 1 | 1 | 2 | 2 | 4 | -2 |
| | 18 | Vila Nova | 4 | 5 | 0 | 4 | 1 | 5 | 7 | -2 |
| | 19 | Novorizontino | 3 | 4 | 0 | 3 | 1 | 2 | 5 | -3 |
| | 20 | CRB | 1 | 4 | 0 | 1 | 3 | 2 | 6 | -4 |

### 4ª RODADA (Série A)

| Dia | Hora | Mandante | Placar | Visitante |
|---|---|---|---|---|
| 20/04 | | Flamengo | 0 x 0 | Palmeiras |
| SÁBADO | | América-MG | 1 x 0 | Athletico |
| | | Ceará | 0 x 1 | Bragantino |
| | | Goiás | 2 x 2 | Atlético-MG |
| | | Cuiabá | 1 x 1 | Atlético-GO |
| ONTEM | | Botafogo | 1 x 1 | Juventude |
| | | Corinthians | 1 x 0 | Fortaleza |
| | | Coritiba | 3 x 2 | Fluminense |
| | | Internacional | 0 x 0 | Avaí |
| HOJE | 20h | São Paulo | x | Santos |

### 5ª RODADA (Série A)

| Dia | Hora | Mandante | | Visitante |
|---|---|---|---|---|
| SÁBADO | 16h30 | Atlético-MG | x | América-MG |
| | 20h30 | Athletico | x | Ceará |
| DOMINGO | 11h | Flamengo | x | Botafogo |
| | 16h | Palmeiras | x | Fluminense |
| | 16h | Atlético-GO | x | Goiás |
| | 18h | Bragantino | x | Corinthians |
| | 18h | Santos | x | Cuiabá |
| | 19h | Juventude | x | Internacional |
| | 19h | Fortaleza | x | São Paulo |
| 09/05 | 20h | Avaí | x | Coritiba |

### 5ª RODADA (Série B)

| Dia | Hora | Mandante | Placar | Visitante |
|---|---|---|---|---|
| SEXTA | | Londrina | 2 x 2 | Vila Nova |
| | | Ituano | 1 x 0 | Bahia |
| SÁBADO | | CSA | 1 x 0 | Sport |
| | | Grêmio | 2 x 0 | CRB |
| | | Sampaio Corrêa | 1 x 1 | Operário |
| | | Chapecoense | 0 x 2 | Cruzeiro |
| | | Ponte Preta | 2 x 0 | Brusque |
| ONTEM | | Criciúma | 1 x 1 | Novorizontino |
| | | Tombense | 1 x 1 | Vasco |
| AMANHÃ | 21h30 | Náutico | x | Guarani |

### 6ª RODADA (Série B)

| Dia | Hora | Mandante | | Visitante |
|---|---|---|---|---|
| AMANHÃ | 19h | Bahia | x | Londrina |
| 05/05 | 21h30 | Brusque | x | Chapecoense |
| 06/05 | 19h | Vila Nova | x | Náutico |
| | 21h30 | Sport | x | Tombense |
| 07/05 | 16h30 | Operário | x | Criciúma |
| | 19h | Novorizontino | x | Ituano |
| | 19h | Vasco | x | CSA |
| 08/05 | 16h | Cruzeiro | x | Grêmio |
| | 16h | Guarani | x | Ponte Preta |
| 09/05 | 20h | CRB | x | Sampaio Corrêa |

## O curioso caso da transmissão do Paulista

Espera-se que logo participem da transmissão do Campeonato Brasileiro algumas gigantes do *streaming*. YouTube, Amazon, alô? A negociação para o próximo ciclo, de 2025 em diante, vai começar. E os campeonatos estaduais, meio sem querer, serviram de experimento em relação à entrada dessas empresas no futebol.

Sem ter todos seus direitos vendidos para a Globo, o Campeonato Carioca perdeu dinheiro, audiência e não consegue sequer premiar seu campeão. Um fracasso notório e já explorado por esta coluna noutras ocasiões. Já o Paulista teve resultados diferentes e, digamos, mais interessantes.

É razoável projetar que o modelo adotado por dirigentes na esfera nacional vá combinar emissoras convencionais, nas televisões aberta e fechada, e entrantes, oriundos da internet — como fez a federação paulista e sua parceira responsável pela venda, a LiveMode. Daí surge um dilema comum nesse tipo de negociação.

No mundo todo, quem vende direitos de mídia se preocupa com dois elementos: dinheiro e visibilidade. Você pode faturar mais se optar por tal formato e parceiro, ou pode priorizar o alcance da competição para ganhar noutras pontas, como em patrocínios.

Recapitulando: em 2021, a Federação Paulista intermediava contrato com a Globo cujo valor estava próximo a R$ 240 milhões. Os "quatro grandes" — Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo — ficavam com R$ 30 milhões cada, além das premiações de acordo com a tabela.

Em 2022, a entidade dividiu esses direitos entre Record, YouTube, TNT Sports, HBO Max, Premiere e Paulistão Play — pay-per-view da federação. Nos bastidores, circulam valores que somam R$ 235 milhões. Nada mal. Só um pouco abaixo do que o contrato anterior geraria se fosse corrigido pela inflação, uns R$ 265 milhões.

> ***Mesmo decadente, o Paulistão ainda gera dinheiro relevante para clubes e federação, diferente de todos os outros estados***

A parte que cabe aos grandes hoje está em R$ 28 milhões, fora premiações. Até poderia ter aumentado, se o pay-per-view tivesse excedido a meta de assinantes, mas não aconteceu. Dirigentes já foram avisados. De novo: o valor é um pouco inferior ao que esses clubes recebiam, pois teriam que faturar R$ 33 milhões para equiparar a desvalorização da moeda.

Na audiência, a Globo tinha média de 4,7 milhões de espectadores por partida em 2019. Naquele ano, 43% das televisões ligadas na Grande São Paulo estavam sintonizados no futebol. Apurados pelo Kantar Ibope, esses números caíram durante a pandemia, mas não se comparam a 2022, quando a Record assumiu: 2,5 milhões de pessoas por jogo e 21% de share.

O YouTube complementa esse alcance. A empresa chegou a cerca de 2 milhões de pessoas ligadas ao mesmo tempo em sua melhor partida. Mas é bom tomar alguns cuidados ao juntar números. A audiência da plataforma é nacional, e não restrita a São Paulo. E a média do campeonato inteiro seria muito mais baixa, se tivéssemos números de todas as transmissões.

Esse quadro alivia o futebol paulista por um lado. Apesar de decadente, seu produto ainda gera dinheiro relevante para clubes e federação, diferente de todos os outros estados. A entrada de novas empresas dá ânimo para negociações futuras.

O contraponto está na perda da visibilidade na televisão aberta e de maneira geral, pois as mídias digitais ainda estão distantes de repor a audiência que se perdeu na tevê. Patrocinadores e anunciantes podem ficar inquietos. E é bom ter essa referência em mente antes de tomar as decisões que realmente importam, no Brasileirão.

# Vasco prevê receber oferta pela SAF em 21 dias

Clube diminui poder do Conselho Deliberativo para segunda rodada de votações, que pode culminar com venda do controle do futebol para a 777 Partners; mudança estatutária aprovada com quase 80% dos votos confirma risco pequeno de reviravolta

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Vasco espera receber a oferta vinculante da 777 Partners para a aquisição de 70% dos ativos da Sociedade Anônima de Futebol daqui a três semanas. O resultado da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) ocorrida no último sábado, que confirmou a mudança estatutária que permite a criação da empresa e a transferência dos ativos do futebol para ela, abre a contagem regressiva para o próximo passo necessário para a continuidade no processo.

Inicialmente, a diretoria imaginava que a 777 poderia se antecipar em relação ao prazo de 90 dias estabelecido para a realização de diligência. Entretanto, a expectativa agora é que o grupo americano faça uso de todo tempo disponível, estabelecido no fim de fevereiro, quando as partes assinaram memorando de entendimento. Neste período, a 777 Partners terá exclusividade para a apresentação de oferta. Depois, o Vasco estará livre para conversar com outros investidores em potencial.

RAFAEL RIBEIRO/VASCO/28-03-2022

**Namoro.** Executivos da 777 Partners já visitaram São Januário e assinaram memorando de entendimento em fevereiro, com 90 dias de prazo para diligência

O número de votos a favor (quase 80%) da mudança estatutária — foram 3.260 associados defendendo a alteração, 925 contrários e mais 25 abstenções —, deu à diretoria a confiança de que, uma vez confirmada a oferta dos americanos, o clube deverá seguir o trâmite sem maiores problemas para confirmar a negociação.

Na semana que antecedeu a AGE, quase uma dezena de sócios que fazem oposição à criação e venda da SAF foram à Justiça, com ações diferentes, na tentativa de evitar a realização da votação. Um deles conseguiu liminar na sexta-feira, mas no mesmo dia o clube conseguiu derrubá-la.

No sábado, alguns sócios fizeram protestos à mesa diretora da Assembleia Geral, sem sucesso.

### CONSELHO FRAGILIZADO

Com a proposta em mãos, o Vasco deve apresentá-la para conselheiros e sócios nos pormenores para uma nova rodada de votações. A primeira, no Conselho Deliberativo. Os membros do CD terão a tarefa de emitir parecer quanto à criação e venda de 70% dos ativos da SAF para os investidores. Entretanto, independentemente do parecer do conselho, caberá aos sócios em nova AGE aprovar ou não a criação e venda da SAF.

O clube se escorou numa alteração no Código Civil para mexer o estatuto e estabelecer que a decisão sobre a SAF será dos associados, sem o Conselho Deliberativo exercer um papel de primeiro avalizador da pauta.

No entendimento da diretoria, o trâmite tradicional deve ser seguido, com beneméritos e conselheiros eleitos deliberando sobre criação e venda da SAF antes de uma assembleia entre os sócios. Na prática, a votação poderia seguir diretamente para uma nova AGE.

Maiores detalhes a respeito da minuta de entendimento entre Vasco e 777 Partners não foram revelados por serem protegidos por cláusulas de confidencialidade. Existe a expectativa de que eles serão apresentados para a votação. Tratam-se de pontos como distribuição dos investimentos ao longo dos anos, metas esportivas estabelecidas em contrato, cláusulas de saída.

O tempo é curto para o encerramento do processo no cronograma dos sonhos da diretoria do Vasco: realizar a próxima assembleia, para definir sobre a aceitação ou não da proposta da 777, ainda em junho.

Com a SAF criada e 70% de seus ativos adquiridos pelos americanos, gradativamente alguns ativos do clube serão transferidos para a empresa criada. Como inscrições em competições, direitos econômicos de jogadores, contratos de direitos de transmissão, receitas de bilheteria, patrocinadores, arrecadação com o programa de sócio torcedor, contratos de marketing , entre outros.

# Time volta a ficar devendo e só empata com o Tombense

Vasco segue invicto na Série B, com quatro empates e uma vitória

O Vasco andou para trás nesta Série B. Depois de um primeiro tempo razoável na vitória sobre a Ponte Preta, a equipe de Zé Ricardo não apresentou ontem nada que possa se elogiar no empate com o Tombense em 1 a 1, em Muriaé (MG).

Não em termos táticos, que fique claro. A entrega da equipe foi enorme, o time aguerrido disputando cada bola como se fosse a última. Às vezes tanta vontade se converteu em afobação. E desespero, no futebol, se converte muitas vezes em escolhas erradas.

Foi essa garra que manteve o Vasco na partida depois que o Tombense abriu o placar logo aos cinco minutos, com Igor. A linha defensiva do time de Zé Ricardo teve mais uma noite de fragilidades, e o time foi atrás do empate com um gol contra de Roger Carvalho, aos dez minutos da segunda etapa.

O resultado deixou o Vasco no meio da tabela da Série B, com sete pontos, mas apenas um atrás da Chapecoense, quarta colocada. A campanha até agora é de quatro empates e uma vitória.

Dentro dessa atuação muito mais baseada na transpiração do que qualquer outra coisa, destaque para Nenê. As principais jogadas passaram pelos pés do camisa 10, que cobrou uma falta no travessão. Ele também bateu bem o escanteio na cabeça de Raniel, que desviou a bola antes dela bater em Carvalho e entrar.

Aos 40 anos, Nenê segue como o termômetro da equipe, quem mais determina se o time jogará bem ou mal. E isso é preocupante demais a essa altura da temporada. Na partida contra a Ponte Preta, os garotos apareceram melhor e assumiram mais a responsabilidade. Contra o Tombense, isso não aconteceu.

O desempenho abaixo do esperado do Vasco aconteceu diante de boa parte da diretoria do Vasco. O presidente Jorge Salgado, acompanhado de outros dirigentes, seguiu para Muriaé ontem, depois da votação na Assembleia Geral Extraordinária de sábado.

A próxima partida do Vasco na Série B será em São Januário, sábado, contra o CSA. No final de semana seguinte, terá o Bahia, também em casa. Duas oportunidades para o time conseguir as vitórias para se aproximar do G4.

— Ao menos pontuamos. Teremos os jogos em casa — disse Anderson Conceição.

*(Por Bruno Marinho)*

DANIEL RAMALHO/CRVG

**Importante.** Raniel teve participação no lance do gol do Vasco

| 1 | 1 |
|---|---|
| **Tombense** | **Vasco** |
| Felipe Garcia, David (Diego Ferreira), Jordan, Roger Carvalho e Manoel; Joseph, Zé Ricardo (Cazonatti), Igor Henrique (E. Galdino), Keké (Ítalo) e Jean Lucas (Reginaldo); Mingotti. | Thiago Rodrigues, Gabriel Dias, Quintero, Anderson Conceição e Riquelme (Edimar); Yuri Lara, Andrey Santos e Nenê (B. Nazário); Gabriel Pec (Lucas Oliveira), Raniel (Getúlio) e Figueiredo (Palacios). |

**Gols:** 1T: Igor Henrique, aos 5 minutos. 2T: Roger Carvalho (contra), aos 10 minutos.
**Árbitro:** André Luiz de Freitas Castro (GO).
**Cartões amarelos:** Keké, Zé Ricardo, Jordan, Nenê e Gabriel Dias.
**Público e renda:** Não divulgados.
**Local:** Estádio Soares Azevedo (Muriaé).

# Previsibilidades marcam virada do Flamengo sobre o Altos

Desfigurado, rubro-negro sai atrás, mas garante vantagem para a partida de volta pela terceira fase da Copa do Brasil

JOÃO PEDRO FONSECA
jp.fonseca@oglobo.com.br

Nem de longe foi um desempenho alinhado às expectativas sobre o Flamengo, mas ontem, no Piauí, o rubro-negro conquistou por linhas tortas uma vitória certa diante do Altos. Fez 2 a 1 pela terceira fase da Copa do Brasil e se pôs em vantagem para o jogo de volta, dia 11, no Maracanã.

Partidas como esta, inevitavelmente pautadas pelo abismo que separa os rivais, trazem para o elo mais forte uma aura de preguiça e parecem um estorvo. O produto desse estado de coisas é um desempenho arrastado e desconexo, reprovado pela torcida em forma de vaias na ida para o intervalo.

Mas se Paulo Sousa ainda busca naturalizar mecanismos entre seus titulares, era difícil esperar entrosamento ofensivo de uma formação sem Everton Ribeiro, Arrascaeta e Gabigol, assim como vislumbrar consistência na dupla de volantes formada pelos embrionários Daniel Cabral e Igor Jesus. Diego, que até há pouco tempo sequer era usado pelo técnico português, ontem começou a partida como o camisa 10.

Se tudo isso explica, mas não escusa, a leniência rubro-negra, resta apegar-se à segura aposta de que, por mais que Paulo Sousa rode seu elenco, jamais será repetida a formação que começou jogando no Piauí.

**1** | **2**

**Altos-PI**
Marcelo, Júlio Ferrari (Danilo), Fábio Aguiar, Lucas Sousa e Dieyson; Tibiri (Bruno Leite), Marconi (Lídio) e Diego Viana; Eliélton (Danilo Baia), Betinho e Manoel (Dieguinho).

**Flamengo**
Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas (Marcos Paulo); Igor Jesus (Lázaro), Daniel Cabral (João Gomes) e Diego; Marinho (Victor Hugo), Bruno Henrique (Petterson) e Pedro.

**Gols:** 2T: Manoel, aos 16 minutos; Pedro, aos 20 minutos e João Gomes, aos 33 minutos. **Árbitro:** Flavio Rodrigues de Souza (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Fábio Aguiar e Lídio. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Albertão (Teresina-PI).

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

**2 a 1.** David Luiz abraça João Gomes após o gol da virada do Flamengo, marcado pelo volante; Flamengo jogará pelo empate na partida de volta

### PEDRO FAZ E DESABAFA

Com tantos elementos previsíveis, não surpreende que este Flamengo alternativo tenha encontrado um Altos rigorosamente postado no extremo de seu campo defensivo, o que expôs a falta de criatividade carioca, mas também limitou as ocasiões em que os piauienses conseguiram encaixar contra-ataques com perigo.

Incluem-se ainda na lista de previsibilidades as falhas que volta e meia acometem o sistema defensivo do Flamengo. Na mais grave delas, Bruno Henrique afastou mal e, de cortesia, permitiu a Manoel abrir o placar para o time de casa numa conclusão de bicicleta. Pouco depois, porém, o próprio camisa 27 roubou a bola do volante Tibiri e serviu Pedro, que empatou.

— As pessoas querem ditar o que devo fazer ou não. A carreira é minha, quem manda sou eu. Claro que jogar poucos minutos não é o que eu quero. Mas o Paulo Sousa tem conversado comigo, ditado o que devo fazer em campo. E o que eu devo fazer é o que está ao meu alcance: trabalhar, dar meu melhor no dia a dia — desabafou Pedro. — No meio do ano, a gente conversa, vê o que é o melhor para todos. Sempre que estiver no Flamengo, vou dar minha vida.

Mais ligado após as mexidas no placar, o rubro-negro ainda buscou a também previsível vitória a partir de uma cobrança de falta de David Luiz. Quando a bola bateu na trave e teimosamente se recusou a entrar após fintar a linha, sobrou para João Gomes empurrar.

Depois de visitar Curitiba, Santiago e Teresina, o Flamengo vai agora para Córdoba, na Argentina, onde enfrentará o Talleres na quarta-feira, pela quarta rodada da fase de grupos da Libertadores.

# Futebol ruim do Botafogo apaga festa da torcida

Alvinegros lotaram o Nilton Santos pela segunda vez seguida, mas time só empatou com Juventude; Castro fala em emocional

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Tinha tudo para ser uma grande festa. Antes de a bola rolar, até foi. O show da torcida do Botafogo, no entanto, não teve nada similar dentro de campo. Com um futebol aquém das expectativas do alvinegro, o time apenas empatou com o Juventude, em 1 a 1, ontem, no Nilton Santos, na estreia do técnico Luís Castro no estádio. Foi o segundo revés seguido com a casa cheia, e o alvinegro tem cinco pontos no Brasileiro, na parte inferior da tabela.

O treinador reconheceu que o time teve um dia ruim e não negou a decepção.

—Tem sempre sabor de termos perdido alguma coisa. Não podemos esconder nossa desilusão com o que fizemos e com o resultado. Não estivemos bem hoje, não estivemos em um bom dia. Não fizemos em campo o que esperávamos fazer. Nunca fomos estáveis no jogo — afirmou.

Com quase 40 mil torcedores, o Nilton Santos se enfumaçou de preto e branco reeditando outros momentos de esperança da torcida alvinegra, como na Libertadores de 2017. O clube já ultrapassou 30 mil associados no programa de sócios torcedores. Renovada com a volta à elite e ao aporte de dinheiro da SAF, a expectativa dos botafoguenses, porém, ainda não encontrou eco no time, que, apesar de promissor, ainda sente falta de intensidade. Dominou todo o primeiro tempo, mas com pouca velocidade e inteligência nas finalizações.

Aos olhos de homens, mulheres e crianças alvinegras (e do técnico Jorge Jesus, compatriota de Castro e de férias no Rio de Janeiro), o Botafogo ficou devendo. Sem o retorno esperado, as vaias surgiram no segundo tempo. Ou por causa das trocas de Luís Castro, que não agradaram, ou por causa do gol do Juventude, num dos poucos contra-ataques que o time gaúcho conseguiu encaixar. Aos 17 minutos, Parede achou Isidro Pitta na entrada da área. O atacante paraguaio driblou Philippe Sampaio e chutou rasteiro para o gol.

O balde de água fria na manhã ensolarada do Rio transformou o apoio em pressão. Só foi amenizado com o pênalti já perto do fim da partida. Diego Gonçalves cobrou com segurança e igualou o placar.

**1** | **1**

**Botafogo**
Gatito; Saravia, Sampaio, Cuesta e Daniel Borges; Oyama, Patrick de Paula (Tchê Tchê) e Chay (Matheus Nascimento); G. Sauer (Diego Gonçalves), Victor Sá e Erison (Vinicius Lopes).

**Juventude**
César; Rodrigo Soares (Rômulo), Paulo Miranda, Forster e William Matheus; Yuri, Jadson e Marlon (Chico; Capixaba (Jean), P. Moccelin (Parede) e Pitta (Vitor Gabriel).

**Gols:** 2T: Pitta, aos 17 minutos; Diego Gonçalves, aos 37 minutos. **Árbitro:** Braulio da Silva Machado (Fifa-SC). **Cartões amarelos:** Philipe Sampaio e Victor Sá (Botafogo); Paulinho Moccelin, Rodrigo Soares, Marlon, Paulo Miranda e Pitta (Juventude). **Público:** 31.512 pagantes. **Renda:** R$ 1.201.275,00. **Local:** Estádio Nilton Santos.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

**Alívio.** Diego Gonçalves marcou, de pênalti e já perto do fim, o gol que evitou a derrota do Botafogo

### AGRADECIMENTO

Acostumados a ter esperança, os alvinegros acreditaram na virada. Ela não veio — pelo contrário, quase saiu o gol da vitória do Juventude após falha de Gatito e chute para fora de Jadson, já nos acréscimos. O apito final foi recebido com vaias.

Luís Castro admitiu que o lado emocional pesou no segundo tempo. Sem conseguir corresponder a torcida à altura, o time não soube ser racional nos momentos fundamentais.

— O segundo tempo foi jogado muito pelo lado emocional. Esteve presente e rouba espaço do lado racional do jogo. Temos que adaptar à nova realidade do Botafogo, de estádio cheio. Até nisso os jogadores precisam se adaptar. Eu acho que, emocionalmente, nós desequilibramos, mas o adversário fez com que isso acontecesse. Não foi um bom dia.

O treinador português ainda aproveitou para agradecer aos torcedores que esgotaram os ingressos:

— Obrigado. É fantástico o conforto que vem da torcida. Queremos muito dar resposta positiva e, às vezes, isso atrapalha os caminhos.

FUTEBOL INGLÊS

## Richarlison marca e Everton respira

O Everton segue em sua luta para escapar do rebaixamento no Campeonato Inglês. Ontem, o time da cidade de Liverpool conseguiu importantes três pontos com uma vitória de 1 a 0 sobre o terceiro colocado do Chelsea, em casa. O gol foi marcado pelo atacante brasileiro Richarlison, logo no início do segundo tempo.

O Everton tem agora 32 pontos, dois a menos que o Leeds United, primeiro time fora da zona de rebaixamento, e com uma partida a mais por disputar.

Na briga por uma vaga na Champions, Arsenal e Tottenham conseguiram resultados importantes. Quarto, com 63 pontos, o Arsenal fez 2 a 1 no West Ham. Quinto, com 61, o Tottenham bateu o Leicester por 3 a 1. Faltam quatro rodadas para o fim.

FUTEBOL ESPANHOL

## Barça vence e abre vantagem pela Champions

O título de La Liga já está definido, com a conquista do Real Madrid no sábado, mas ainda segue aberta a briga pelas vagas na próxima temporada da Liga dos Campeões.

Ontem, o Barcelona derrotou o Mallorca por 2 a 1, no Camp Nou, e chegou a 66 pontos, abrindo dois de vantagem sobre o Sevilla, que só empatou com o Cádiz na rodada.

Depay e Busquets marcaram os gols do Barça, com Raillo descontando. O Atlético de Madrid, quarto colocado com 61, encerra o grupo que estaria se classificando para a Champions. Faltando quatro rodadas para o fim, Betis (57), Real Sociedad (56), Villarreal (52) e Athletic Bilbao (51) correm por fora. O destaque na próxima rodada será o clássico entre Atlético e Real Madrid.

FUTEBOL ITALIANO

## Disputa acirrada entre Milan e Inter

Milan e Inter seguem brigando rodada a rodada pelo título italiano. Os dois rivais venceram ontem e seguem separados por dois pontos no topo da tabela, com o Milan na frente (77 a 75).

O Milan bateu a Fiorentina por 1 a 0, em casa, gol de Rafael Leão, e a Inter fez 2 a 1 na Udinese fora, com gols de Perisic e Lautaro Martínez — Pussetto descontou.

Na próxima rodada, o Milan visita o Verona (9º, com 52), enquanto a Inter recebe o Empoli (14º, com 37).

# Decisão da Superliga terá novo capítulo

Minas consegue virada emocionante sobre o Cruzeiro no quinto set, empata a série e leva a final para o próximo domingo, novamente em Uberlândia; aos 39 anos, Leandro Vissoto foi o destaque da partida: 'Idade é só um número'

UBERLÂNDIA (MG)

Foi um jogo de tirar o fôlego. Depois de mais de três horas de viradas de lado a lado, o Minas conseguiu derrotar o Cruzeiro por 3 sets a 2 (parciais de 21/25, 25/22, 25/22, 21/25 e 18/16), ontem, em Uberlândia (MG), na segunda partida da decisão da Superliga masculina de vôlei.

Com o resultado, o título brasileiro só será definido no último confronto da série melhor de três, no próximo domingo, às 10h, também em Uberlândia (com transmissão ao vivo da TV Globo e Sportv 2).

Leandro Vissoto, de 39 anos, comandou o time de Minas. Ele foi o maior pontuador do confronto, com 31 acertos, e ainda levou o troféu de melhor em quadra.

— Fico emocionado. Aos 39 anos, minha vida é jogar voleibol. Viver um momento assim é emocionante. A idade é só um número. O importante é a cabeça, a determinação e o trabalho. Fico feliz em ajudar o time, todos tiveram uma participação excelente. Queremos muito este título e hoje (ontem) demos um passo importante. Domingo tem mais — disse Vissoto.

O Cruzeiro saiu na frente, mas o Minas reagiu e venceu os dois sets seguintes. No quarto set, o Cruzeiro começou como um rolo compressor e igualou o duelo.

FOTOS DE ELIEZER ESPORTES/VTC

**Monster block.** Minas conseguiu a virada no quinto e decisivo set e levou a disputa pelo título para o próximo domingo, novamente em Uberlândia

**Aos 39 anos.** Vissoto foi maior pontuador do jogo de ontem

E aí veio o tie-break, o quinto e decisivo set. Depois de um início equilibrado, o Cruzeiro abriu 13 a 10 e ficou a dois pontos do título. Nery Tabeiro, técnico do Minas, promoveu uma inversão de posições na rede. Wallace, que foi destaque pelo Cruzeiro com 23 pontos, errou duas bolas seguidas e colocou o rival na partida, à frente no placar.

O ponteiro Henrique Honorato marcou nove pontos na partida e um deles foi fundamental: o bloqueio simples no ataque de Wallace, que poderia dar o match point ao Cruzeiro. Ao contrário. O placar marcou 17 a 16 para o Minas.

**HONORATO EM CASA**

Natural de Campina Grande (PB), Honorato se mudou para Uberlândia aos dois anos de idade, e foi na cidade que recebeu a partida de ontem que o ponteiro deu os primeiros passos no vôlei. Os amigos e familiares na arquibancada foram uma motivação extra para o jogador, apesar de ter se sentido "um pouco nervoso".

— Foi muito especial jogar esta partida aqui em Uberlândia, que é a minha casa, pude rever amigos e a minha família. Eu até comecei um pouco mais nervoso por conta disso, mas consegui encontrar mais lucidez ao longo da partida, até ter o sangue frio para aquele bloqueio importante na reta final — disse o ponteiro.

O primeiro jogo da série também teve placar apertado, com vitória em cinco sets do Cruzeiro. Na temporada 2021/2022 da Superliga, as duas equipes se enfrentaram quatro vezes, com duas vitórias para cada lado.

O Cruzeiro, do técnico Felipe Ferraz, busca o sétimo título da Superliga. O Minas, de Nery Tabeiro, o quinto. Maior vencedor do torneio, o Cruzeiro não ganha desde 2017/2018. Minas não levanta a taça desde 2006/2007.

Na Superliga feminina, o título ficou com Minas, que na noite de sexta-feira venceu a segunda partida decisiva diante do Praia Clube, fechando a série em 2 a 0. Foi o quarto título da equipe na competição.

# Após sucesso na TV, Paulo André quer 'voltar com tudo'

Velocista tentará marca para disputar o Mundial de Atletismo, em julho

Vice-campeão do Big Brother Brasil 2022, Paulo André agora acelera os planos para voltar à rotina de atleta. O velocista dos 100m rasos tem calendário cheio, com Troféu Brasil já em junho e Mundial de Atletismo no mês seguinte, e revelou ontem que não pretende perder tempo.

— Este é um ano cheio. Estou organizando tudo o que está acontecendo comigo, porque é tudo muito novo para mim. Mas tenho certeza de que posso levar tudo isso (do BBB) para ser um novo atleta, em uma nova fase, transcender o que tenho hoje. Quero voltar com tudo — disse PA em entrevista ao programa "Esporte Espetacular". — Entrei para o BBB para uma experiência nova. Abri minha mente para muitas coisas. A vida é assim. Estava numa bolha, visando apenas um objetivo. Temos de dar espaço para outras coisas. É um desafio, explorar outros lados e continuar a ser atleta de ponta.

O velocista, que curtiu o desfile das campeãs na noite de sábado, no Sambódromo, ainda não voltou aos treinos. O pai e técnico, Carlos Camilo, disse que antes disso PA retornará ao fisiologista para fazer uma série de exames para saber como seu corpo está.

Campeão com o 4x100m no Mundial de Revezamento de Yokohama, no Japão, e no Pan-Americano de Lima, no Peru, ambos em 2019, além de semifinalista dos 100m em Tóquio no ano passado, o ex-BBB ainda não tem índice para o Mundial.

O período para a obtenção da marca começou em 27 de junho de 2021 e vai até o dia 26 de junho próximo. Ele precisa correr 10s05, índice estabelecido pela World Athletics, em qualquer competição oficial.

A grande chance será no Troféu Brasil, de 23 a 26 de junho, no Rio. PA tem como melhor marca 10s02, obtida em setembro de 2018.

Durante o BBB, um dos exercícios que ele fez na casa para se manter ativo virou, quando pulou cinco degraus de uma escada.

— Não levei (ao BBB) um planejamento à risca, mas tinha, sim, uma ideia do que fazer para que meu corpo não esquecesse daquilo. Então consegui improvisar.

Paulo André entrou no BBB como principal nome do Brasil nos 100m rasos masculino. Ele chegou às semifinais da prova nos Jogos Olímpicos de Tóquio, resultado que na ocasião considerou decepcionante, mas acredita ter caminho para evoluir na volta ao esporte. Com o melhor tempo da carreira em 10s02, a meta é se tornar o primeiro atleta sul-americano da história a baixar da casa dos 10 segundos.

— Minha meta é abaixar dos 10 segundos. O nosso é o único continente que ainda não tem essa marca.

## *Fera grega decide contra o Boston*

FOTO: DAVID BUTLER II/ USA TODAY SPORTS

Giannis Antetokounmpo não decepcionou e foi o nome no primeiro jogo entre Milwaukee Bucks e Boston Celtics na semifinal da Conferência Leste da NBA.

Mesmo jogando em Boston, os Bucks venceram por 101 a 89, com um triplo-duplo da estrela grega. Foram 24 pontos, 13 rebotes e 12 assistências.

Os dois times voltam a se enfrentar amanhã, às 20h (com transmissão de SporTV e TNT Sports).

No outro jogo de ontem, o Golden State Warriors venceu o Memphis Grizzlies fora de casa por 117 a 116. Memphis e Golden State jogam de novo amanhã, às 22h30 (SporTV transmite).

Hoje duelam Miami Heat e Philadelphia 76ers, às 20h30 (SporTV e TNT Sports) e Phoenix Suns e Dallas Mavericks, às 23h (SporTV).

**Curvas da estrada.** Paisagem de Tenerife, nas Ilhas Canárias, onde se passa o romance de Andrea Abreu

# EFEITO ELENA FERRANTE À ESPANHOLA

**BEST-SELLER DE ANDREA ABREU SOBRE AMIZADE DE DUAS GAROTAS NAS ILHAS CANÁRIAS, 'PANÇA DE BURRO' INTEGRA TENDÊNCIA SURGIDA APÓS SUCESSO DA AUTORA ITALIANA**

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@oglobo.com.br

À primeira vista, o romance "Pança de burro", da espanhola Andrea Abreu, se parece com a celebrada tetralogia da italiana que assina com o pseudônimo Elena Ferrante. As protagonistas — uma narradora sem nome e Isora — se parecem com Lenu e Lila, as amigas geniais que crescem num bairro operário na Nápoles do pós-guerra. Alguns temas se repetem, como a amizade obsessiva e a oposição entre o dialeto dos pobres e a língua oficial. A narradora que não gosta de ler e idolatra Isora, sua amiga "tão atrevidinha", "tão sem medo", lembra Lenu falando de Lila.

O cenário, porém, é Tenerife, nas Ilhas Canárias, arquipélago espanhol próximo à costa marroquina. E lembra mais Rio de Janeiro que Nápoles: um lugar cheio de morros nos quais vivem os que trabalham para quem pode aproveitar a praia e sol. Além disso, Abreu não é reclusa como Ferrante, nem pretende continuar a história de suas meninas — ainda que cogite seguir "explorando este universo" em outros livros.

— Não sinto tanta influência de Ferrante, mas sei que ela está presente no livro. Me afetou muito ver a relação de idolatria que a protagonista da tetralogia napolitana tem com a melhor amiga. Nisso, nossas meninas se parecem. De resto, não há muito o que comparar. Ela é Ferrante, sabe? — diz Abreu por e-mail.

Nascida em 1995, na cidade de suas protagonistas, Abreu se tornou uma celebridade literária na Espanha após a publicação de "Pança de burro", em 2020. O romance já vendeu mais de 70 mil exemplares por lá, foi comprado por editoras de 21 países e vai virar filme. Parte deste sucesso, queira ou não a jovem autora, se deve em parte ao chamado "efeito Elena Ferrante".

Fenômeno editorial, a italiana misteriosa vendeu 13 milhões de cópias no mundo todo, teve sua obra transformada em série e filme e gerou uma ânsia do mercado editorial e dos próprios leitores por alguém que ocupe seu lugar na mesa de cabeceira. Criar uma narrativa memorialista que se desenvolva longe das grandes metrópoles tendo como protagonistas mulheres comuns (e ao mesmo tempo, especiais) já faz soar alertas de "nova Ferrante".

O sul da Itália se tornou um filão à parte, explorado por autoras como Rosa Ventrella. Formada em História, a italiana também escreve sobre a condição das mulheres — tema do qual, aliás, é especialista. Publicado em 17 países e com os direitos para o cinema já adquiridos, o seu "História de uma família decente" a incluiu na "linha de sucessão" de Ferrante. Em vez de Nápoles, o livro se passa 200 km ao leste, em Bari, onde acompanhamos a difícil vida de uma jovem em uma paisagem muito parecida.

"No passado fomos mais relutantes em escrever sobre certos tópicos, temendo que eles pudessem ser rotulados como 'coisas de mulher'. Mas isso está mudando", disse ao New York Times a escritora romana Veronica Raimo, autora do romance "Miden", romance que fala sobre casamento, gravidez e agressão sexual. Sucesso nos EUA, ainda não foi traduzida no Brasil.

Outro que costuma ser associado com Ferrante é Paolo Cognetti. No Brasil, ele é conhecido pelo romance "As oito montanhas" (Intrínseca), vencedor do Prêmio Strega. O livro conta a história de um menino que vê sua vida transformada pelo montanhismo e por uma duradoura amizade, que nasce quando sua família descobre o vilarejo de Grana, aos pés do Monte Rosa, norte da Itália.

**ORIGINALIDADE É CRUCIAL**

A escritora brasileira Martha Batalha, colunista do Segundo Caderno, também foi comparada à criadora da tetralogia napolitana. Motivo: tanto em "A vida invisível de Eurídice Gusmão" (2016), lançado em 20 países e adaptado para o cinema, quanto em "Nunca houve um castelo" (2018), a autora usou a cidade de sua infância, o Rio, como cenário para histórias que atravessam décadas e são protagonizadas por mulheres.

A autora analisa que tentar replicar um fenômeno de vendas é natural e, ao mesmo tempo, muito difícil:

— O mercado editorial quer sempre encontrar a nova Ferrante, J.K. Rowling *[da série "Harry Potter"]* ou Sally Rooney *[autora de "Pessoas normais]*. Mas também sabe que os bons autores são insubstituíveis — diz Martha. — É a originalidade, da voz, do conteúdo e do ponto de vista, a responsável pelo misterioso algoritmo fazedor de best-sellers.

**"Pança de burro"** **Autora:** Andrea Abreu. **Tradução:** Livia Deorsola. **Editora:** Companhia das Letras. **Páginas:** 192. **Preço:** R$ 69,90.

**Presença.** Andrea Abreu, autora de "Pança de burro": "Não sinto tanta influência de Ferrante, mas sei que ela está presente no livro"

**ESPANHOLA FALA DE VIDA REAL NO PARAÍSO, PÁG. 2**

**CRÍTICA DE FILME** 'UM CONTO DE AMOR E DESEJO'

DIVULGAÇÃO

**Casal em Paris.** Farah (Zbeida Belhajamor) e Ahmed (Sami Outalbali, da série "Sex education") se unem num "amor vivido junto à poesia": "O segundo longa de Leyla Bouzid exibe um indelével furor, uma aguda entrega ao desejo latente"

# ENTRE O SENTIMENTO CASTO E ATOS IMPETUOSOS

**Diretor:** Leyla Bouzid. **Onde:** Espaço Itaú de Cinema e redes UCI e Estação.

RUY GARDNIER
rieshow@oglobo.com.br

**ROMANCE DE ESTUDANTES DA SORBONNE GARANTE FUROR NA TELA, MAS SE PERDE AO CEDER A PRETENSÕES SOCIOLÓGICAS EM TORNO DE ORIGENS ARGELINA E TUNISIANA**

Ahmed é um jovem francês com família argelina, e mora num conjunto habitacional na região metropolitana de Paris, como é costume com imigrantes africanos. Muito tímido e introvertido, ele decide apostar em seu amor pela poesia árabe milenar e passa a cursar Literatura na Sorbonne. No primeiro dia de aula, repara numa jovem de vasta cabeleira. Pouco depois, eis que eles se esbarram no metrô, se apresentam e combinam de comprar juntos os livros do curso. Ela é Farah, uma tunisiana de família rica que acaba de chegar a Paris. E assim começa uma história de amizade que torna-se amor, desejo, cumplicidade, mas também medo, briga e questionamentos de identidade.

"Um conto de amor e desejo" é o segundo longa da tunisiana Leyla Bouzid, e o primeiro passado na França. O primeiro, "Assim que abro meus olhos" (2015), acompanhava a escolha de uma jovem (também chamada Farah) entre a vida de aventura na música e a opção mais consolidada da faculdade de Medicina, tendo ao fundo a Revolução Tunisiana de 2011. Neste novo filme, as palavras sobre política saem da televisão ou da boca do pai de Ahmed, referindo-se às lideranças argelinas, mas tudo isso permanece num longínquo suscitar. O que interessa ao filme é a união complicada desses dois personagens, e, do ponto de vista da direção, a interação e a química entre dois atores fazendo seus primeiros papéis como protagonistas.

E a preocupação essencial foi vencida: sempre que os dois atores estão sozinhos em quadro, "Um conto de amor e desejo" vibra com as vacilações e o amor casto de Ahmed (Sami Outalbali) e as investidas um pouco mais impetuosas de Farah (Zbeida Belhajamor), e a direção de Bouzid é sensível às pausas e às indecisões, dando às cenas entre os dois um timing consistente. Quando se distancia dos protagonistas e desse amor vivido junto à poesia, o filme perde em intensidade e contundência, entrando num recorte de descrição sociológica que até ajuda a situar os personagens, mas é feito de cenas repisadas e sem especial brilho: a fofoca da redondeza contra a irmã de Ahmed, o grupo de amigos que zomba que o jovem está ficando "parisiense", as conversas à mesa ou em ambiente de trabalho, que reforçam a tradição (não beber, casar cedo, privar-se do prazer etc.). Tudo que deriva da intenção de "pano de fundo" desencaminha este conto de amor e desejo.

Mas, quando os dois estão juntos, ou "juntos" pelo viés da poesia (o belo achado da troca de cartas após um inevitável desentendimento), o segundo longa de Leyla Bouzid exibe um indelével furor, uma aguda entrega ao desejo latente, e depois ao patente.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# 'MINHA PERSPECTIVA NUNCA FOI DOS QUE VÊM ÀS CANÁRIAS EM BUSCA DE SOL'

**ANDREA ABREU DIZ QUE FOI EDUCADA PARA SERVIR AOS TURISTAS E CONSIDERA SEU LIVRO 'PANÇA DE BURRO' UMA 'TOMADA DE CONSCIÊNCIA DE CLASSE'**

O livro "Pança de burro" se passa em 2005, quando as personagens têm 10 anos de idade. A narradora mora no alto de um morro, em uma casa que é ampliada a cada geração para abrigar mais parentes: pais, filhos, avó, tio. Órfã de mãe e sem notícias do pai, Isora vive com uma tia e a avó, dona de uma venda, que a oprime com dietas malucas.

Nas férias de verão, as duas tentam escapar para a praia, passeiam pela vizinhança e, inspiradas nas novelas, encenam brincadeiras sexuais com seus kens e barbies. Às vezes, a narradora ajuda a mãe a limpar as casas de veraneio dos turistas. Ela "gostava e não gostava" dessas casas. "Gostava porque eram bonitas, mas não gostava porque entre elas e eu havia uma parede enorme de plástico transparente de cozinha, plástico-filme, que não me deixava participar das melhores coisas das casas de veraneio", afirma ela.

Filha de um operário e de uma faxineira, Abreu também percebia "um muro transparente" a separar a sua Tenerife da dos turistas. Jornalista de formação, antes de publicar "Pança de burro", ela trabalhava em uma loja de roupas e sua renda nunca tinha superado mil euros mensais (atual salário mínimo espanhol). Abreu descreve "Pança de burro" como "tomada de consciência de classe".

— Minha perspectiva nunca foi a dos que vêm às Canárias em busca de sol e praia, mas a daqueles que ralam para servir aos turistas — explica. — Nas Canárias, somos preparados desde a escola para servir aos estrangeiros. Depois, entendemos que o turismo é uma atividade extrativista.

Leitores com frequência perguntam a Abreu se ela já teve uma amiga como Isora. Ela responde que sim, já teve várias, "do contrário, não teria sido capaz de escrever este livro". O romance também retrata o despertar da sexualidade das duas meninas. A narradora repara que Isora já tem pelos nas virilhas e sonha com o dia em que também poderá se depilar. "Isora e eu fazíamos muitas coisas nessa região do corpo, dos pés até a barriga. Sobretudo na região da perereca", diz ela. Abreu explica que quis escrever sobre uma amizade que se confundia com "o desejo, a inveja, o nojo, a raiva, o ciúme" e, portanto, não podia deixar a sexualidade de fora:

— Não sei se as minhas meninas estão apaixonadas ou não, mas elas se desejam.

O título "Pança de burro" se refere às nuvens espessas que costumam surgir no sobre o norte das Canárias e que, para Abreu, "são como uma tristeza pesada sobre o cangote".

— É esse fenômeno meteorológico que permite a vida e o verde das matas da região em que eu cresci, mas, ainda assim, me entristece.

*(Colaboraram Bolívar Torres e Emiliano Urbim)*

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

**ÁRIES (21/3 A 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Sobre o signo: Destemor.
Procure acolher com respeito e generosidade as opiniões divergentes em seu caminho, para que você possa ter a chance de mudar, se atualizar ou fortalecer sua forma de pensar. Viva com mais tolerância.

**TOURO (21/4 A 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Sobre o signo: Satisfação.
Hoje você poderá deixar o senso de realidade de lado para vivenciar com liberdade suas fantasias e intuição. Afinal, a alma também precisa de espaço para poder se expressar. Deixe a sensibilidade fluir.

**GÊMEOS (21/5 A 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Dualidade.
Para viver com mais calma, você precisará abrir mão de qualquer controle e abraçar o fluxo da vida. Assim, você evitará sobrecargas desnecessárias e desperdício de energia.

**CÂNCER (21/6 a 22/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Sobre o signo: Introspecção.
Um ambiente acolhedor fará toda a diferença no seu rendimento, e por isso será importante que o seu trabalho seja um local não somente de produtividade, como de boas relações.

**LEÃO (23/7 a 22/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Sobre o signo: Direcionamento.
Aproveite o dia para contactar amigos e parceiros que lhe auxiliarão na sua jornada e segurança profissional. Lembre-se de que, apesar de toda sua independência, você não caminha só. Trabalhe em grupo.

**VIRGEM (23/8 A 22/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Clareza.
A melhor maneira de trazer inspiração para seu trabalho agora, será indo em busca de novas referências e experiências que favorecerão seus planos. Alimente a sua criatividade para renovar a mente.

**LIBRA (23/9 A 22/10)** Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Sobre o signo: Ética.
Para conquistar o equilíbrio e a paz desejável, será preciso paciência, já que ao longo do processo você poderá enfrentar questões mal resolvidas internamente. Não negligencie seus sentimentos. Acolha-se.

**ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)** Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. Sobre o signo: Magnetismo.
Encontrar um tempo para praticar atividades que lhe garantam alegria e um pouco de aventura, poderá ser a melhor escolha para o seu dia. Estabeleça prioridades entre seus compromissos e cuide de você.

**SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)** Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Sobre o signo: Confiança.
Hoje sua mente tenderá a se mostrar mais acelerada e criativa, permitindo que emoções e pensamentos resultem em grandes ideias. Busque então liberar a imaginação para obter novos insights. Inspire-se.

**CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)** Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Sobre o signo: Compromisso.
Ao enxergar o que você sente de maneira otimista, muitos dos fantasmas e medos infundados passarão a dar lugar a um estado de espírito mais leve e confiante.

**AQUÁRIO (21/1 A 19/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Sobre o signo: Futuro.
A lógica que lhe ajuda na formulação de seus habituais questionamentos, deverá ser aproveitada como forma de descomplicar os sentimentos que vêm crescendo em você agora. Busque compreensões objetivas.

**PEIXES (20/2 A 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Sobre o signo: Contemplação.
Aproveite o dia para sonhar, deixando vir à tona os desejos do coração. Assim, você se sentirá estimulado para iniciar um novo ciclo com a disposição que suas realizações merecem.

oglobo.com.br/cultura
**Editora:** Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@oglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para a fotografia linda de "Pantanal" (Sergio Tortori e Henrique Sales). Ela é um espetáculo à parte.

Para o carnaval no Multishow. Teve humor (para quê?) sem graça e muitas gafes. Salvou-se Milton Cunha.

CRÍTICA

# 'BONECA RUSSA' DE VOLTA

Vencedora de prêmios Emmy em 2019, "Boneca russa" está de volta à Netflix. Quem duvidou que essa comédia amarga tivesse fôlego para uma segunda temporada precisará rever conceitos. Os roteiristas abriram novas rotas. É sempre bom quando isso acontece com uma série. Nesse caso, o espectador sente um gostinho especial de surpresa, já que o eixo central da trama é uma situação que se repete *ad nauseam*. Na primeira leva de episódios, a protagonista, a designer de videogames Nadia (Natasha Lyonne), estava completando 36 anos. Ela saía da festa de seu aniversário e morria. Reencarnava logo depois, para cair na mesma circunstância, em looping. A consciência da morte e as tentativas de quebrar esse círculo reiterativo eram vãs.

**QUEM DUVIDOU QUE A HISTÓRIA TIVESSE FÔLEGO PARA UMA SEGUNDA TEMPORADA PRECISARÁ REVER CONCEITOS**

Agora, Nadia está prestes a completar 40 anos. Ela conserva a rebeldia e o talento para o frasismo. Um belo dia, embarca num vagão de metrô nos dias atuais e, antes de saltar, avista um grupo de punks e outro de pessoas fumando cigarros. Desce da estação e se vê na Nova York do passado. Nota que viajou para 1982, ano em que nasceu. Ela se encontra prisioneira de outra armadilha temporal.

"Boneca russa" faz sonhar, leva a reflexões e continua irresistível. E Natasha Lyonne é uma atriz e tanto. Merece toda a sua atenção.

DIVULGAÇÃO

### Diretamente da Antiguidade

Tutancâmon, é você? Marcus Majella gravou uma participação especialíssima em "Detetives do Prédio Azul", do Gloob. Olha só a caracterização dele para viver o bruxo Mikonos Miquelino. O personagem é o feiticeiro mais perigoso da 18ª temporada. Ele aparecerá disfarçado de fornecedor da Casa Bizâncio. Seu verdadeiro objetivo é roubar os amuletos de todos os bruxos do prédio e invadir o portal de Ondion para dominar o reino mágico. Usa uma cartola e é misterioso. No final, as crianças conseguirão impedi-lo. Ele será transformado numa concha

### 50

Contratadas da Amazon, Adriana Falcão e a diretora Susana Garcia vão fazer uma série de humor com Ingrid Guimarães. É uma história sobre a vida de amigas na faixa dos 50, abordando, por exemplo, menopausa e inseguranças. Além delas, estão desenvolvendo a atração Bianca Ramoneda e Barbara Harrington.

### ...E mais

Ingrid também fará um filme de comédia para a Amazon, com roteiro de Adriana Falcão, Marcelo Saback e Edu Araújo.

### O futuro

Protagonista de "Nos tempos do Imperador", Michel Gomes deixou o elenco de "Mar do Sertão". Contratado da Globo, ele está em conversas para definir seus próximos projetos.

### Texto

No elenco de "Rio connection", do Globoplay, João Côrtes também estreará na Netflix, mas como roteirista. Ele é um dos colaboradores do texto do longa "Depois do universo".

## JOGOS

### LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Ç I O U / I / A / Q N I S — B O

Foram encontradas 11 palavras: 9 de 5 letras, 2 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras BO foram encontradas 7 palavras.

**Instruções:** Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

**Solução:** quiçá, quina, suíça, suíço, suína, suíno, unção, união, usina; iníqua, iníquo. INQUISIÇÃO. Com a sequência de letras BO: abono, boia, boina, bônus, bósnia, bósnio, quiabo.

Órgão que fiscaliza o comércio on-line
Máquina giratória que molda peças
Tecido fino de algodão
Recurso do Google Meet para realização de reuniões (pl.)
(?) Plate, clube do futebol argentino
Esportes radicais praticados em montanhas
Ambiente virtual imersivo e compartilhado
Converte em mensagem cifrada
Sucesso de Beyoncé
Marcha de carros
As duas
Filme estrelado pela cantora Camila Cabello
(?) Barcellos, jornalista e apresentador
Memória de leitura e gravação
Comissão permanente do Senado
C C J
Semideus amado por Cibele (Mit.)
Porto de Israel
Código da pilha palito
Autor da frase: "Penso, logo existo"
Amado de Ceci, no livro de José de Alencar
Cadência musical
Aventura amorosa
Hannah (?), filósofa política alemã
Anais (?): morou em casa-barco no Sena
Canal de reclamações do cliente
Haste do remo
Chá, em espanhol
Estirpes de vírus
Cidade paulista
Ponto que liga vertentes contrárias

**BANCO** 2/to. 3/rin. 4/atis. 5/haifa — zefir. 6/arendt. 9/metaverso.

SOLUÇÃO

## QUADRINHOS

### MACANUDO Liniers

### NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

### FORA DE FOCO Eduardo Arruda

### O CORPO É PORTO André Dahmer

### BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

### URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocadernoglobo.com.br

# FECHOU A LIVRARIA, ABRIU 'LA PUTARIA'

Um mês depois de fechar sua penúltima livraria, Ipanema abriu este fim de semana, na calçada em frente, a La Putaria.

Foi uma surpresa que chegou com a brisa do outono. Será que é isso mesmo que eu estou vendo, eu fui pensando cá com meus botões, cá com meus cacófatos, enquanto me aproximava do letreiro da loja na Visconde de Pirajá.

A mãe do Paulo Gustavo, a mãe do Leonardo Aversa e também a minha saudosa progenitora, o leve sotaque português trazido dos antepassados, todas se juntaram em uníssono na minha cabeça para ronronar a interrogação preferida delas, o deliciosamente preocupado clichê sobre os rumos da Humanidade — o "aonde nós vamos parar com essa pouca vergonha?".

Eu venho de um sonho feliz de cidade, quando as lojas procuravam para as fachadas nomes exaltativos, que puxassem para cima a classe de seus produtos. Chamavam-se orgulhosamente de "Imperatriz das Sedas", "Rei da Voz" ou até mesmo, o mínimo que se permitiam, "Príncipe", a que "veste hoje o homem de amanhã". Mas isso faz tempo. Estão todas fechadas e eu também não estou me sentindo muito bem.

**PENSEI QUE FOSSE CLUBE DE SWING, SEX SHOP OU BOATE MODERNINHA. MAS A NOVA LOJA DE IPANEMA É UM LOJA DE DOCES COM FORMATO DE GENITÁLIA DESNUDA**

Quando passei pela nova loja do bairro ela ainda estava em obras. Era só uma palavra no alto da fachada, uma daquelas que ontem não se pronunciava na frente das visitas e que agora estava lá, aos gritos, sem classificação etária, pairando desavergonhada sobre a imaginação do bairro.

Pensei de início que fosse um clube de swing, talvez uma sex shop. Quem sabe até uma boate moderninha, ao gosto desse novo reality show do Globoplay, "Túnel do Amor", que estreou no fim de semana. Os jovens se apresentam uns aos outros não mais com o duplo beijinho nas faces, mas com línguas boca adentro do próximo que acabou de conhecer. É um "oi" sem distinção de sexo, sem distinção de raça, muito menos distinção de número, porque às vezes reúne até quatro línguas no mesmo cumprimento.

Sabe-se agora que La Putaria, o novo endereço comercial de Ipanema, não é nada disso, mas uma loja de doces com formatos de genitálias desnudas. O bairro se dividiu. Há quem concorde com as mães do terceiro parágrafo, a pouca vergonha campeia, o que será de nossas crianças? — e pede à prefeitura pelo menos a proibição do letreiro, "um atentado contra os pudores da família". Outros argumentam que, desde o século passado, no primeiro "pentelho" dito pelo Faustão num domingo à tarde, não há mais o que fazer. As palavras estão soltas.

O Rio de Janeiro perdeu o bom senso das convivências, e os mais cínicos defendem o nome da loja como a síntese do que nos vai pelo cotidiano. Na semana passada a cidade precisou de um decreto para as pessoas deixarem de aumentar os decibéis de suas caixinhas de som na orelha do vizinho da praia. Foi pouco. Nas ruas internas, madames em scooters elétricas de milhares de reais e entregadores em bicicletas caindo aos pedaços, todos desprezam a mais banal das ordens urbanas e atropelam pedestres na civilização das calçadas.

Não vou gastar meu palavreado à toa, em considerações sobre a polêmica do sexo servido doce nos balcões de Ipanema. Os rapapés da crônica são desnecessários quando o tamanho dos fatos está logo ali na esquina e, curto e grosso, denuncia mais um drama dos tempos. Fecharam a livraria, abriram La Putaria.

# JOVEM DIONÍSIO: A SAGA DIGITAL DE UMA 'BOY BAND DE BOTECO'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

BRENO GALTIER/DIVULGAÇÃO

**In loco.** A Jovem Dionísio gravou o clipe de "Acorda Pedrinho" na sinuca do bar que a batizou: "O chão foi afundando para um lado, tem até uma caçapa em que a bola vai diferente", diz o vocalista, Belni

Segundo Bernardo Pasquali, o Belni (responsável pelos vocais, composições e por uma das guitarras), a escalada do grupo Jovem Dionísio é algo bizarro, que ele ainda está tentando entender.

— A gente foi tocar em Floripa, na Maratona Cultural. A ideia era, depois de descer do palco, ir ver o show do BaianaSystem. Mas a galera foi parando a gente na rua e de repente veio uma menina que estava chorando... foi uma movimentação esquisita! — confessa ele, por Zoom, ao lado dos quatro amigos da banda, que em março lançou o seu primeiro álbum, "Acorda, Pedrinho".

Atração, dia 6 de novembro do festival Primavera Sound, em São Paulo, a Jovem Dionísio foi fundada pouco antes da pandemia, a partir de uma banda que apresentava, em festas de amigos e bares de Curitiba, uma seleção para lá de variada de covers – de Sublime, Arctic Monkeys a Armandinho a Falamansa. Ao decidir-se por seguir em frente só com o repertório autoral (que costumava injetar em meio aos covers), adotou um novo nome — homenagem ao Bar Dionísio, "o boteco mais tradicional que pode existir, com um balcão pequeno onde só o Dionísio atende", como explica Rafael Duna, o Fufa (guitarra).

**FENÔMENO**

E aí veio a Covid, o lockdown, e um abril de 2020 em que, segundo Fufa, "aconteceu muita coisa".

— A gente lançou o clipe da música "Pontos de exclamação" no YouTube em março, e do nada, um mês depois, ele começou a ser recomendado para muitas pessoas, ter muitas visualizações por dia. Duas semanas depois disso veio o convite do DJ Vintage Culture para lançar o remix da música, que também estava se popularizando no TikTok.

Aditivada de beats por Vintage e pelo duo eletrônico Future Class, a faixa conquistou as pistas e se tornou um fenômeno digital — quase dois aos depois, ela conta com mais de 46 milhões de plays só no Spotify. O remix de "Pontos de exclamação" deu uma sacudida no algoritmo da Jovem Dionísio, que, em 2021, acabou fazendo participações em faixas de Anavitória ("Aguei") e dos Gilsons ("Algum ritmo").

**FORMADA POUCO ANTES DA PANDEMIA, BANDA SURFOU NO ALGORITMO, CHAMOU A ATENÇÃO DE VINTAGE CULTURE E ANAVITÓRIA, VAI TOCAR EM FESTIVAL E HOJE TEM FÃS QUE TATUAM SEU LOGOTIPO NO CORPO**

— Eu escutava meus amigos falando da Jovem Dionísio, via as pessoas postando sobre eles, mas não tinha a menor ideia do que se tratava, não sabia nem que era uma banda! — admite Ana Caetano, da Anavitória. — No fim de 2020, eu e a Vitória começamos a ver uns vídeos de forma aleatória no YouTube e aí a gente caiu no clipe de "Amigos até certa instância". Achei muito engraçado, a música era gostosa... e então postei ela. Logo, estávamos conversando com eles.

— No começo da pandemia, a gente tinha acabado de lançar o clipe de "Devagarinho" e muitos dos comentários eram de que a gente tinha que fazer um feat com a Jovem Dionísio. A gente achava que era um cara! — reconhece Fran, dos Gilsons, banda formada por filhos e netos de Gilberto Gil. — O "Algum ritmo" surgiu dessa piração em cima dos algoritmos, que tinham feito essa junção da gente.

Logo que as condições sanitárias na pandemia permitiram, a Jovem Dionísio fez a primeira apresentação da sua carreira — para uma Ópera de Arame (em Curitiba) lotada. E, ao sair em uma pequena turnê pelo Sul e Sudeste (que em fevereiro chegou até o Rio, no Solar de Botafogo), pôde acompanhar, nos *meet-and-greet* após os shows, o fervor cultivado digitalmente entre sua plateia.

— Chegavam três amigos juntos, levantavam a manga da camisa e mostravam os três as tatuagens das cadeirinhas — recorda-se Gustavo Karam, baixista, referindo-se à imagem de uma cadeira de bar que, assim como a dos três pontos de exclamação, tornaram-se marcas visuais da banda.

Ao longo de 2021, a Jovem Dionísio começou a preparar as músicas que fariam parte do álbum "Acorda, Pedrinho" e a lançá-las em singles (a primeira delas, "Cê me viu ontem", chegou ao álbum já com quase um milhão de streams, só no Spotify). A última antes do disco foi a faixa-título, que ganhou um caprichado videoclipe, gravado na sinuca do Bar do Dionísio.

— O sistema de equilíbrio daquela mesa é meio duvidoso. O chão do bar foi afundando para um lado, tem até uma caçapa em que a bola vai diferente. Mas, como só quem frequenta é que sabe, a gente leva vantagem — entrega Belni, explicando de quebra por que considera a Jovem Dionísio uma "boy band de boteco". — Boy band porque somos cinco caras muito amigos desde pequenos. E de boteco porque ninguém tem barriga de tanquinho, ninguém faz a barba direito e tem alguns de nós que não são nem tão bonitos assim.

Agora, a banda pretende tirar o atraso com uma turnê do "Acorda, Pedrinho". Até ter anunciado as datas dos shows, o grupo já espera ter inaugurado sua loja, onde vai vender camisetas e bonés, e quem sabe, cópias de seus cobiçados uniformes. Roupas personalizadas (com inscrições dos apelidos de cada um) que eles vestem nos shows (e na vida).